CORTESIA

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 9 de abril de 1965 — N.º 11.364

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Quadrante Norte, fracos a moderados.
Máxima: 33,5 (Engenho de Dentro).
Mínima: 21,2 (Jardim Botânico).

80 CRUZEIROS

O DÓLAR

O dólar-papel regulou ontem, no fechamento, a Cr$ 1.840 para compra e Cr$ 1.850 para venda. O dólar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

URUGUAI INVADIDO POR CAÇAS DA FAB

MONTEVIDÉU (AP-DC) — O govêrno uruguaio decidiu, ontem à noite, protestar contra o que qualificou de violação do espaço aéreo do Uruguai por aviões militares. Ao terminar a reunião do Conselho Nacional de Govêrno, o ministro da Defesa, general Pablo Moratório, disse que chamará o embaixador Pio Correia para entregar-lhe o protesto formal sôbre o incidente.

Segundo se informa, um pequeno avião misterioso aterrou ontem em um pôsto militar próximo à fronteira com o Brasil, após ter perseguido em céus uruguaios por dois aviões militares brasileiros O ministro da Defesa disse que o pequeno avião — um "Cessna" pilotado por um civil uruguaio — aterrou em uma pequena pista próxima a "Carpinteria", uma fazenda que, segundo se acredita, é de propriedade do ex-presidente João Goulart ou de seu cunhado Leonel Brizola, ambos exilados neste país. O incidente ocorreu no Departamento de Rivera, a 800 quilômetros de Montevidéu.

Uma estação de rádio local — Rádio Carve — disse ontem que os dois aviões brasileiros sobrevoaram "Carpinteria" e que o avião "Cessna" conduzia um oficial de polícia não identificado, além do pilôto. Porta-vozes do govêrno se negaram a comentar esta versão.

No Rio, o Itamarati e o Ministério da Aeronáutica informaram desconhecer o incidente e vários juristas declararam que a reação máxima possível do Uruguai será a entrega de uma nota de protesto à nossa Embaixada em Montevidéu ou ao Ministério das Relações Exteriores, no Brasil. Caso se confirme a violação, caberá ao Brasil apresentar, por seu turno, uma outra nota, com um pedido de desculpa.

UDN obstrui votação dos vetos

Durante a sessão extraordinária realizada ontem, à noite, na Assembléia Legislativa da Guanabara, que vem seguidamente derrubando vetos do governador Carlos Lacerda em diversos projetos de lei, o bloco governista conseguiu obstruir tôda e qualquer votação. Só os deputados Mac Dowell Leite de Castro e Rafael Carneiro da Rocha falaram 23 e 19 vêzes, respectivamente.

Na sessão secreta que se realizara anteriormente visando ao encontro de uma fórmula para o pagamento dos funcionários da "Gaiola", foi aprovada por 23 contra 21 votos uma proposta do deputado João Machado, estipulando que seriam descontados 20% dos salários dos deputados e não seriam pagas as vantagens do pessoal antigo, a fim de que pudesse ser pago 55% dos vencimentos destinados ao pessoal do "Panamá".

Apresentando uma questão de ordem, logo que era iniciada a sessão extraordinária, o deputado Rubens Macêdo denunciou que o deputado Frederico Trota, que se encontrava licenciado, tivesse votado embora o seu substituto, deputado Henrique Franco, estivesse no exercício das funções. Dessa forma, a proposta aprovada poderá vir a ser anulada. Hoje, haverá nova sessão secreta para discussão do problema.

Môça é salva pelo coração

BRASÍLIA — Uma mocinha de 17 anos viveu ontem, durante uma hora, sob a ação de um coração artificial, enquanto a equipe de cirurgia cardiológica do Hospital Distrital de Brasília realizava operação para corrigir um estreitamento da válvula mitral. Durante 27 minutos, a jovem teve seu coração completamente parado, tempo suficiente para que, esvaziado, permitisse a conclusão, com êxito, da difícil intervenção cirúrgica.

A paciente, após a operação, voltou a si e passou bem tôda a tarde e as primeiras horas da noite, tendo inclusive conversado com seus familiares, sob permissão médica O estreitamento da válvula mitral do coração da môça vinha provocando constantes distúrbios, porque não deixava o sangue circular normalmente. Impedida de fazer quaisquer esforços, ela poderia morrer sùbitamente, a qualquer momento.

Gullo para o Trabalho

Fontes categorizadas do Palácio das Laranjeiras revelaram, ontem, que o sr. Damiano Gullo, delegado regional do Trabalho em São Paulo, deverá ser o nôvo ministro do Trabalho. O atual titular da pasta, sr. Arnaldo Sussekind deverá ser nomeado para o Superior Tribunal do Trabalho, na vaga decorrente da aposentadoria de um dos ministros daquela Côrte.

Líder ameaça cassados

Em nota ontem distribuída à imprensa, a Liga Democrática Radical (LIDER) informou que "deliberou, por unanimidade advertir os que manobram a volta dos cassados, que impedirá até às últimas conseqüências qualquer manifestação pública em que tomem parte elementos atingidos pelo Ato Institucional".

COCÁIS: A VIAGEM DA ILUSÃO

Maria de Lourdes Gomes, advogada mineira que recebeu procuração dos duzentos herdeiros (prováveis) do Barão de Cocais, chega hoje ao Rio e daqui seguirá para Londres, onde estariam os milhares de libras esterlinas do legendário titular do Império. A advogada considera que a intrincada e novelesca questão vai encontrar seu têrmo. Está — faz questão de declarar — certa de que voltará da Inglaterra trazendo "pelo menos, as qüarenta mil libras que estão depositadas no Banco Central". Além disso, ainda há duzentas mil libras do Barão, que virão depois. A advogada declara que estudou em Londres e um certo professor local, seu amigo, foi quem lhe deu o fio da meada da famosa questão

Lacerda é chamado com urgência à GB

O Sr. Carlos Lacerda poderá chegar ao Rio, amanhã, atendendo ao telefonema aflito de seu chefe de gabinete e ao telegrama que lhe enviaram alguns deputados do seu bloco na Assembléia Legislativa. O motivo é a oposição progressiva que se arma no legislativo estadual, que ameaça por abaixo a chamada "fúria tributária", isto é, o projeto que lhe possibilitará aumentar impostos por simples decreto, de acôrdo com a correção monetária. **(Leia na página 5).**

Negrão desmentiu encontro de CL-JK

Em frontal desmentido às declarações do Sr. Amaral Neto, de que o Governador Carlos Lacerda foi encontrar-se nos Estados Unidos com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o embaixador Negrão de Lima afirmou, ontem, que êsse encontro nunca existiu, nem seria admissível, "levando-se em conta as posições políticas de ambos".

"Tenho fundados motivos — disse o embaixador Negrão de Lima — para declarar que não houve nenhum encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Sr. Juscelino Kubitschek, nos Estados Unidos ou em qualquer parte. Não houve nem mesmo qualquer gestão nesse sentido, tanto de uma pessoa quanto de outra. Sei, inclusive, que o ex-presidente já não mais se encontra nos Estados Unidos, tendo regressado à França na última semana. Além do mais, o encontro seria inadmissível, levando-se em conta as posições políticas de ambos".

Congresso derruba volta de cassados

Recusando a emenda que atribui ao Supremo Tribunal Federal a tarefa de rever as punições feitas com base no Ato Institucional, o Congresso Nacional aprovou ontem a coincidência dos mandatos em duas etapas: uma para os pleitos federal e estadual e outra para os pleitos municipais. As eleições municipais serão realizadas no penúltimo ano do término do mandato do governador e todos os mandatos serão de quatro anos.

A maioria absoluta foi aprovada nos mesmos têrmos da emenda n.º 9 e será aplicada a partir dêste ano. Cabem às assembléias estaduais deliberarem, em caráter transitório sôbre as eleições municipais.

As emendas que não diziam respeito diretamente ao problema da coincidência dos mandatos foram recusadas em bloco por iniciativa do líder Pedro Aleixo. Foi assim que caíram a revisão das cassações, o voto aos analfabetos, aos cabos, marinheiros e soldados, a declaração de bens dos candidatos, do aumento para quatro do número de senadores por Estado.

Pela emenda aprovada, o pleito estadual dêste ano será realizado no próximo dia 3 de outubro, sob a vigência da maioria absoluta — dado que contribuirá para que os partidos procurem se agrupar em blocos que somem os seus votos para tentar o quorum exigido. Não sendo obtido êste quorum (a metade dos votantes mais um) os dois candidatos mais votados disputarão o cargo pelo voto das respectivas assembléias legislativas. Nenhum conseguindo maioria absoluta dos votos da assembléia, realizar-se-á outra eleição direta, concorrendo apenas êste dois mais votados. — (Leia na página 3)

DRAMA E MILAGRE ANTES DA VOLTA ÀS BONECAS

A menina Zilmar é baianinha de Barreiras e acaba de viajar muito com seu pai, sr. José Pereira da Silva, desde que adoeceu, há uma semana e foi definhando, sem poder respirar. O drama da menina — agora tranqüila e devolvida às bonecas — reuniu e angustiou os médicos de sua cidade, de Brasília e do Rio. Afinal, quando a tristeza de vê-la morrer já havia expulsado tôda a esperança, a presteza e a rapidez da ação de uma cirurgiã carioca conseguiram salvá-la. Operada pela doutora Gladys Vromwns, no Hospital Souza Aguiar, Zilmar obteve alta ontem. Entre o drama e o retôrno ao sorriso e às bonecas, ainda houve o milagre do reencontro de seus pais, separados há dois anos, que se reconciliaram à cabeceira do seu leito de agonia. (Pág. 9)

ÚLTIMA VITÓRIA DO CAMPEÃO

Dona Abigail, espôsa de Nilton Santos e sua maior torcedora, está feliz com o encerramento da carreira futebolística de seu marido, liberto enfim das irritantes concentrações das vésperas dos jogos, sem falar nas excursões do Botafogo, que, freqüentemente, separavam o casal várias semanas. Mas agora, devolvido ao anonimato confortável de homem comum, êle poderá dedicar muito mais tempo a ela e aos filhos, dos quais a caçulinha adora brincar com os troféus conquistados pelo pai, em memoráveis batalhas, nos gramados dos mais diversos estádios do mundo. (Página 11)

Dez mais de Brasília tem José Rodolfo

José Rodolfo Câmara, colunista social do nôvo DC, viajou para Brasília, especialmente para entregar os diplomas conferidos às senhoras mais elegantes da Capital Federal, entre as quais a sra. Antonieta Castelo Branco (fotô), durante o banquete que será realizado hoje, no Salão Vermelho do Hotel Nacional. Completam a lista das dez mais de Brasília as senhoras Sônia Vasconcelos, Nenem Hermes Lima, Nair Aschar, Marina Reis, Cléia Carvalho, Mara Amaral Soares, Maria Helena Bulcão de Morais, Nathary Ludovico Lacerda Osório, Jussara Marques de Amorim e Emmy Neto.

Gordon não sai

O sr. Jack Wyant, secretário de imprensa da Embaixada norte-americana desmentiu, ontem à noite, os rumôres de que seria iminente a substituição do sr. Lincoln Gordon na chefia da representação diplomática dos Estados Unidos em nosso país.

Os rumôres, localizados nos corredores da Embaixada e entre os correspondentes de jornais e agências norte-americanas, anunciavam, inclusive, como provável substituto do sr. Lincoln Gordon, o professor universitário e economista Walt Rostow.

Trigêmeo em perigo

BRASÍLIA —

Renato, o mais nôvo dos trigêmeos, continua com sua vida ameaçada, pela insuficiência respiratória, que o acometeu há dois dias, mas, segundo declaração do dr. Ernesto Silva, todos os meios estão sendo empregados, para garantir-lhe a sobrevivência. Afirmou-nos ainda o médico responsável pela crianças, que o mais forte, Roberto, está completamente fora de perigo e que Ricardo (o do meio), caminha também para isso.

Além de soros que lhe são aplicados nos períodos necessários, Renato está se alimentando através de um tubo, que vai da bôca até o estômago. As próximas horas serão decisivas para sua vida.

Guerrilheiro tem de falar

FOZ DO IGUAÇU — Continuam sendo submetidos a interrogatórios no quartel do 1.º Batalhão de Fronteiras os últimos guerrilheiros do ex-coronel Cardim capturados pelas tropas do Exército. Em poder do ex-coronel e do seu lugar-tenente, o ex-sargento Alberi Vieira dos Santos, foram apreendidos vários mapas, onde estão assinaladas diversas localidades na região noroeste do Paraná. Numa sala do quartel, foi organizada uma exposição do material apreendido em poder dos guerrilheiros, que inclui armamentos, mapas e outros utensílios.

CHINA REJEITA PROPOSTA DE JOHNSON

Morrem 200 Viet Congs: deposto almirante Khang

SAIGON (AP-DC) — Vinte jovens oficiais da Marinha depuseram ontem o almirante Chung Tan Khang do comando da Armada do Vietnã do Sul, em um tranqüilo motim que parece ter tido o apoio do govêrno e da embaixada norte-americana. Não houve tiros nem derramamento de sangue.

Funcionários norte-americanos informam que cêrca de 200 guerrilheiros do Viet Cong foram mortos anteontem, pelos soldados norte-americanos e sul-vietnamitas, na província de Binh Dinh, 515 quilômetros a nordeste de Saigon. As mesmas fontes disseram que cinco sul-vietnamitas morreram e 25 foram feridos no combate, não havendo nenhuma baixa entre os norte-americanos.

Uma carga pesada

Referindo-se à derrubada de Khang, alguns funcionários americanos disseram que o almirante "tinha sido uma carga muito pesada não só para nós como para os próprios vietnamitas"

O almirante, de 39 anos, era aliado do tenente-general Nguyen Khanh.

Uma fonte oficial informou que Khang rechaçara repetidas vêzes pedidos para que renunciasse depois que Khan foi forçado a abandonar o poder em fevereiro último.

Informou-se também que Khang evitava sempre cooperar com o transporte marítimo de alimentos para as tropas que combatem contra os vietcongs nas planícies centrais. Suas táticas eram motivo de preocupação para a Sétima Frota dos Estados Unidos que está tentando fortalecer o trabalho conjunto dos vietnamitas contra a infiltração comunista pelo mar

Junto com Khang foi também destituído o subalmirante Lam Nguon Tanh.

Ambos desapareceram logo que os amotinados lhes entregaram um manifesto de expulsão.

Ôlho por ôlho

O govêrno anunciou que propôs o adiamento do processo contra Nguyen Van Thai, o terrorista ferido e capturado no atentado a dinamite contra a Embaixada norte-americana em Saigon que no dia 30 de março causou a morte de 22 pessoas. O Viet-Cong advertiu quarta-feira passada que mataria um civil norte-americano, Gustav C. Hertz, que mantém seqüestrado, se Thai fôr executado.

A Rádio de Hanói, ao difundir o comunicado ameaçando executar Hertz, referiu-se também à execução, marcada para ontem, de Le Dau de 24 anos, agente comunista surpreendido domingo à noite em um hotel de Da Nang levando um rádio-transistor com uma carga de um quilo e meio de explosivos.

Há indícios de que a execução de Le Dau também será adiada novamente. Antes fôra adiada com a explicação de que êle estava prestando informações úteis.

Oficial era Viet-Cong

Fontes bem informadas disseram ontem que um oficial que pertenceu a um departamento do Conselho das Fôrças Armadas está agora cumprindo pena de prisão perpétua por ter sido declarado culpado de ser agente do Viet-Cong. O prisioneiro não foi identificado. Na sua condição de membro de menor graduação, não tinha faculdades para formular decisões embora tivesse acesso a determinados segredos militares e diplomáticos.

Alguns setores do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos denunciaram recentemente que o govêrno sul-vietnamita e as próprias fôrças armadas estavam infiltradas até os escalões mais altos por agentes do Viet-Cong, mas até agora não havia sido revelado nenhum caso importante

O Conselho das Fôrças Armadas foi reorganizado após a derrubada de Khan, e fontes em Saigon disseram estar certos de que o militar que cumpre pena de prisão perpétua era agente do Viet-Cong.

A China Comunista rejeitou ontem, em violento comentário pela Rádio Pequim, a proposta de negociações de paz sôbre o Vietnã formulada na véspera pelo presidente Johnson. A União Soviética foi cautelosa: criticou o plano de ajuda financeira à região (um bilhão de dólares) e, sem fazer referência ao plano de negociações, propôs formalmente a convocação da Conferência de Genebra, para tratar de alegadas violações das fronteiras do Comboja.

Como a conferência é a reunião internacional mais diretamente envolvida no problema vietnamita, seria o melhor forum para o debate da proposta de Johnson. Tudo indica, aliás, que Estados Unidos e União Soviética estão de acôrdo no que lhes parece essencial no Vietnã: evitar a influência da China.

Os chineses sabem ou desconfiam disso e por êsse motivo reagem violentamente, afirmando que só aceitam negociar se os Estados Unidos retirarem suas tropas do Vietnã.

U Thant felicita Johnson

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O secretário-geral da ONU, U Thant, enviou ontem mensagem pessoal ao presidente Johnson, felicitando-o por seu discurso sôbre o Vietnã, que qualificou de construtivo e de visão de estadista. Um porta-voz da ONU declarou que Thant descreveu a proposta de Johnson como "de acôrdo com sua própria posição".

"Como se sabe — explicou o porta-voz — essa posição coincide com a que tem sido defendida pelo secretário-geral desde há algum tempo. É ainda vista por êle como uma resposta favorável ao recente apêlo dos 17 chefes de Estado ou govêrno de países não-comprometidos."

U Thant, que acompanhou o discurso de Johnson pela televisão, assegurou ao presidente que continuará com seus esforços em busca de uma solução pacífica para o problemas do Vietnã.

Oposição reage: Congresso

WASHINGTON (AP) — Foi controversa a reação do Congresso à declaração de Johnson de que os Estados Unidos estão dispostos a negociar — sem pré-condições — a paz no Vietnã. "É êste um outro caso em que as trombetas americanas tocam a retirada?" — perguntou o líder da minoria republicana no Senado, Everett Dirksen, que até agora era um firme aliado do presidente em sua política no Vietna.

O líder da maioria democrata, Mike Mansfield, declarou que o presidente lançara um desafio a tôdas as nações preocupadas em achar a forma de substituir o caminho da destruição pelo de um esfôrço unido, construtivo e pacífico, que beneficiará todos os povos do sudeste da Ásia.

Dirksen atacou o presidente por sua proposta, argumentando que essa iniciativa dos Estados Unidos pode ser interpretada como uma forma de prostração ante o Viet-Cong, ao qual se oferece a soma de um bilhão de dólares para se retirar, quando se está às portas da liberdade.

URSS critica mas convocou Genebra

TÓQUIO, MOSCOU, LONDRES (AP-DC) — A China Comunista rejeitou peremptòriamente, a União Soviética criticou cautelosamente e a Grã-Bretanha aprovou entusiàsticamente a proposta do presidente Johnson de negociações incondicionais sôbre o Vietnã. Para a China, em comentário transmitido pela Rádio Pequim, o discurso de Johnson está "cheio de mentiras e decepções" e seu objetivo é apenas desarmar o povo sul-vietnamita, obrigá-lo a abandonar a luta e fazer com que os militares norte-americanos permaneçam e imponham sua vontade ao país.

Já a Rádio Moscou, em transmissão interna, disse que o chamamento do presidente Johnson em favor de um programa internacional de apoio financeiro ao desenvolvimento do Vietnã do Sul é apenas "uma manobra para desviar a atenção dos povos que condenam indignados a agressão dos Estados Unidos no Vietnã do Sul". Oficialmente, a União Soviética propôs ontem a convocação da Conferência de Genegra, da qual é co-presidente (com a Grã-Bretanha), para discutir garantias de neutralidade ao Camboja, que se queixa de violação de suas fronteiras por tropas americanas. A reunião poderia servir para o exame da proposta de Johnson.

A proposta soviética, anunciada antes do discurso de Johnson e ontem formalizada, depende da aceitação da Grã-Bretanha, pois os co-presidentes da conferência só podem convocá-la em conjunto.

As autoridades britânicas, entusiasmadas com o pronunciamento de Johnson, que qualificaram de "sumamente construtivo", declararam que agora a missão de paz do ex-secretário do Exerior, Gordon Walker, pode ganhar muita fôrça. Walker deve embarcar para a Ásia no dia 14 e, com o apoio discreto de Johnson, pretende manter conversações com os governos comunistas do Vietnã do Norte e da China.

Jornais dão destaque

LONDRES (AP-DC) — Os jornais europeus publicaram com grande destaque e em geral com grandes elogios a proposta de paz do presidente Johnson. O "Evening Standard", vespertino conservador, único jornal de ontem a alcançar o discurso, afirmou que o plano de Johnson era "o passo mais construtivo já tomado com o fim de terminar a trágica e difícil guerra do Vietnã".

Em Paris, dois jornais de tendência política oposta elogiaram a proposta. "L'Aurore" direitista, afirmou que agora é preciso saber o que diz o outro lado, se escolhe a "paz dos povos valentes e dos homens razoáveis" ou se continua lutando em uma guerra em que milhares de homens morrerão desnecessàriamente.

O "Combat", esquerdista, perguntou: "Responderão os comunistas a êsse gesto americano com um gesto similar? Ou continuarão apegados à pré-condição que impuseram para negociar: a saída das tropas americanas?"

Em Roma, "L'Unità", órgão do Partido Comunista Italiano, disse em uma informação procedente de Washington: "Um fato é inegável: que o isolamento de Johnson, conseqüência de sua perigosa política no sudeste da Ásia, manifesta-se cada vez mais evidentemente".

Em Estocolmo, o vespertino liberal "Expressen" observou que o plano de Johnson parece destinado a isolar os comunistas chineses; como prova, citou o convite à União Soviética, e não à China, para o programa de ajuda ao sudeste da Ásia.

O govêrno do Japão, mencionado freqüentemente como possível mediador no conflito, elogiou o discurso de Johnson. O principal secretário do gabinete, Tomisaburo Hashimoto, disse em declaração oficial: "O discurso do presidente Johnson tornou claro que os Estados Unidos continuam sua ação militar para defender a independência do Vietnã do Sul e ao mesmo tempo reiterou que não tem intenções de estender o conflito. Pela primeira vez, estabeleceu caminhos concretos para uma solução pacífica.

Agora jogam as vermelhas

WASHINGTON (AP) — O oferecimento público do presidente Johnson, "discussões incondicionais" ampliou as perspectivas de negociação da paz no Vietnã. O próximo passo cabe aos comunistas.

A primeira menção específica de conversações sem pré-condições marca uma mudança naquilo em que os Estados Unidos mais punham ênfase até agora — a exigência, como condição para negociações de que o Vietnã do Norte demonstrasse o propósito de desistir de sua agressão no Vietnã do Sul. Há apenas uma semana, essa exigência fôra reiterada pelo próprio Johnson.

Johnson tomou como ponto de partida para seu discurso o apêlo de 17 países neutralistas em favor de negociações não condicionadas. Uma resposta formal a êsse apêlo correrá logo pelos canais diplomáticos no mesmo tom e na mesma linha do discurso de Baltimore.

Segundo a Casa Branca, os comunistas ainda não deram mostras de que renunciam às condições que impunham para negociar — entre elas a exigência de que os Estados Unidos se retirem do Vietnã. Mas a oferta de Johnson implica que o outro lado também não imponha condições. A Casa Branca está à espera de respostas de Hanói, Pequim e Moscou, que também receberam o apêlo dos 17 países, para saber se a posição comunista mudou.

Para as mesmas fontes da Casa Branca:

- *As conversações de paz podem ser iniciadas e mantidas independente de o combate prosseguir ou não. Por ora não se prevê qualquer trégua na luta contra os guerrilheiros. Da mesma forma, os guerrilheiros não reduziram sua ofensiva.*
- *Os Estados Unidos discutirão o problema do Vietnã inclusive com a China Comunista, um dos governos envolvidos, mas não com o Viet-Cong, que consideram mero instrumento de ação do govêrno do Vietnã do Norte.*

LEWIS GULLICK

Caracas recebe ex-ditador com vaias e flôres

CARACAS (AP-DC) — O ex-ditador Marcos Perez Jimenez foi recebido ontem com insultos de uns e aplausos e até flôres de outros, quando foi trazido a Caracas, pela primeira vez desde sua extradição de Miami, para ser julgado pelos Supremo Tribunal de Justiça.

Conforme os têrmos da extradição concedida pela justiça norte-americana, Perez Jimenez é acusado ùnicamente de apropriação indébita de fundos públicos.

Aos gritos de "assassino" e "ladrão", abafados pelas exclamações de aplausos de alguns, milhares de pessoas concentraram-se nas ruas próximas à entrada e saída do Tribunal, para ver a passagem de Jimenez.

Conferência do Rio

BUENOS AIRES (AP-DC) — O chanceler chileno Gabriel Valdés chegou ontem a Buenos Aires para uma visita de dois dias em que considerará com o govêrno argentino a posição de ambos os países na próxima Conferência Interamericana do Rio de Janeiro.

Valdés tratará também da efetivação de planos para incrementar a cooperação econômica e o intercâmbio comercial entre o Chile e a Argentina.

Equador

QUITO (AP-DC) — A chancelaria do Equador respondeu ontem, em extenso comunicado, ao ex-presidente Camilo Ponce, indicando que sua designação como membro da delegação equatoriana à próxima Conferência Interamericana do Rio de Janeiro "não admitia nem admite excusa possível, nem sua aceitação podia subordinar-se a condição alguma". Camilo Ponce condicionara a sua participação na delegação à convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte para forçar o retôrno do país ao regime constitucional".

Peru

MADRI (AP-DC) — O jornal católico "Ya" comentando ontem em editorial a suspensão de garantias constitucionais no Peru, assinalou que um govêno como o de Fernando Belaunde Terry se lança à realização de reformas socias e econômicas, "as fôrças subversivas agitam-se, porque não querem que ninguém lhes arrebate a bandeira de serem os que mais reivindicam para os desprivilegiados".

EUA tentam furar o bloqueio

REABRINDO A FRONTEIRA

BERLIM — Os comunistas fecharam ontem, pelo quarto dia consecutivo, a autopista que liga Berlim à Alemanha Ocidental. Um comboio militar americano, compôsto de vinte e duas viaturas, pediu permissão aos militares soviéticos e alemães orientais para cruzar a estrada; vinte minutos depois a barreira era levantada. As autoridades ocidentais não souberam dizer se a medida tinha sido devida à pressão dos aliados ou se os comunistas pretendiam reabrir a rodovia três horas depois das barreiras terem sido baixadas. Mais tarde, quando a auto-pista foi novamente fechada, um comboio militar norte-americano-britânico tentou sem êxito furar o bloqueio. No mais o dia de ontem correu mais calmo que na quarta-feira, quando os "Migs" levaram muitos berlinenses ao pânico ao ultrapassarem a barreira do som. Ontem alguns jatos comunistas também voaram sôbre Berlim, embora sem a mesma intensidade. (AP).

BERLIM, VARSÓVIA (AP-DC) — Um comboio norte-americano-britânico tentou ontem, à noite, sem êxito, romper a barreira soviética na autopista que liga Berlim à Alemanha Ocidental, fechada novamente pelos comunistas durante cinco horas.

O comboio, formado por dois veículos britânicos e um automóvel "sedan" americano, foi detido em Helmsted no término ocidental da autopista, apesar dos enérgicos protestos dos dois países. Um oficial soviético afirmou que a estrada havia sido fechada por cinco horas e nada podia ser feito.

"Migs" voltaram a sobrevoar

Os britânicos uniram-se aos americanos no desafio logo depois que dois comboios militares dos militares dos Estados Unidos avançaram pela autopista, depois de esperarem durante três horas até que as barreiras fôsssem levantadas novamente.

Além dêsse incidente com o comboio, os alemães orientais fecharam durante duas horas a auto-pista a Hamburgo. Aviões soviéticos voltaram a voar sôbre Berlim Ocidental, rompendo várias vêzes a barreira do som; mas os estrondos foram insignificantes, comparados com os de quarta-feira, quando os russos protestaram contra a reunião do Parlamento da Alemanha Ocidental em Berlim-Oeste.

Os "Miggs" soviéticos foram observados nos corredores aéreos destinados ao tráfego ocidental, mas os funcionários informaram que não houve provocações como na véspera.

Senado pode ir a Berlim

Os comunistas voltaram a justificar o fechamento da auto-pista como sendo indispensável ao êxito das manobras conjuntas soviético-alemãs-orientais. Os observadores acreditam na repetição da crise do outono de 1963 por estarem os comunistas detendo o tráfico militar, ação que as fôrças de ocupação norte-americanas, britânicas e francesas em Berlim dizem que não têm direito de fazer.

Antes de partir para Bonn, o líder do Partido Democrata Cristão, Rainer Brazel, disse que o Bundestag deveria reunir-se em Berlim uma vez por ano, sem se deixar intimidar pelos comunistas.

A Câmara Alta do Parlamento por sua vez, deverá reunir-se hoje para decidir se será convocada uma reunião para o próximo dia 28 de abril em Berlim, o que irritaria ainda mais os soviéticos, que afirmam que Berlim Ocidental não faz parte da Alemanha Ocidental.

Os comandantes norte-americanos, franceses e britânicos reuniram-se com o prefeito Willy Brandt de Berlim Ocidental, para discutir os constantes fechamentos da auto-pista pelos comunistas.

Polônia e URSS têm Tratado

A Polônia e a União Soviética firmaram ontem um Tratado de Amizade, Assistência Mútua e Cooperação, substituindo o que foi assinado em Moscou a 21 de abril de 1945, antes do término da Segunda Guerra Mundial.

O texto do pacto, que foi assinado pelas delegações soviéticas e polonêsas encabeçadas pelos dirigentes dos dois países Leonid Brejnev e Wladislaw Gomulka, não foi divulgado de imediato. Espera-se que não só contenha acordos políticos e de assistência militar, mas também uma declaração sôbre as fronteiras do após-guerra entre a Polônia, União Soviética e Alemanha, reconhecendo a existência de dois Estados alemães.

Aparato parou Faculdade

Noventa e quatro soldados da Polícia Militar, munidos de metralhadoras portáteis cercaram ontem à noite o prédio da Faculdade Nacional de Direito alegando denúncia de que uma baderna estava sendo preparada por estudantes comunistas do CACO.

Para acalmar alguns alunos assustados notadamente entre as moças, os professôres Hélio Gomes e Wandick Londres da Nóbrega entraram em ação. A apreensão das autoridades dirigia-se à destituição da atual diretoria do CACO e à suspensão por 60 dias dos alunos que o compõem mas o aparato militar acabou parando as aulas.

Denúncia

O gabinete do coronel Gustavo Borges informou que aquêle titular recebera uma denúncia segundo a qual "a célula do Partido Comunista Brasileiro existente na Faculdade iria promover desordens em represália à decisão da Comissão de Sindicâncias da Universidade do Brasil que propôs a destituição da diretoria do CACO". A tropa postou-se em frente à Faculdade sem tomar qualquer atitude agressiva, porém o seu aparato e a surprêsa de sua aparição atemorizou os estudantes que por fim ficaram nas janelas assistindo à movimentação que se processava na rua.

Como as aulas estivessem suspensas, devido à confusão que se estabeleceu com a chegada da tropa, o professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade, dirigiu-se aos alunos e disse-lhes que tudo estava em calma. Acentuou que a presença dos soldados da PM e alguns da Polícia do Exército não consistia em agressão, dada para êles e sim visava afastar do seu seio os conhecidos agitadores que [illegible] a Faculdade Nacional de Direito.

Dólar frio pode aquecer

Buscando "aquecimento" para o caso dos dólares-frios, as autoridades da Delegacia dos Crimes Contra a Fazenda vão ouvir hoje os comerciantes Manuel Júlio Ferreira, Israel Ferreira, Sebastião de Andrade e o advogado Antônio de Pinho, autores da denúncia sôbre o rumoroso caso.

Segundo o delegado Carlos de Brito, os depoimentos dos denunciantes deverão trazer subsídios para o esclarecimento do caso, bem como possibilidades para o enquadramento dos norte-americanos William Randal e William Horne e, ainda do corretor Carlos Barroca, frontalmente acusados de fazerem câmbio-negro de dólares. Enquanto um dos setores daquela especializada trabalha na tomada de depoimentos de testemunhas e acusados, outra seção faz diligências para apurar a origem das fortunas dos suspeitos que se virem confirmadas as denúncias terão seus bens confiscados.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma assembléia geral ordinária na sua sede na Avenida Rio Branco 128 — 9º andar no dia 29 de abril corrente às 16,30 horas com a seguinte ordem do dia: a) exame discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1965 e 1966, e do Conselho Fiscal para o exercício de 1965; c) Fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1965; d) assunto inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro 5 de abril de 1965

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal

Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

LÚCIA BOSÉ: DE AMOR TAMBÉM SE ESQUECE

Ainda tão bonita como quando abandonou o cinema para ser apenas espôsa do toureiro Dominguin, a atriz Lúcia Bosé passou ontem pelo Rio demorando-se apenas o tempo suficiente para comer um bife com fritas no Aeroporto do Galeão e para uma conversa rápida com os jornalistas. Vinha da Argentina, onde passou algumas semanas caçando cervos, em companhia do marido e de amigos. Êle, de lá seguiu para o Panamá, onde participará de uma tourada. E ela regressa só para Madri, onde residem. Afastou-se tão completamente das atividades cinematográficas que desconhecia até a realização do recente festival de Mar del Plata: "Mira, periodista amigo, cinéma, nunca más" E afirmou que jamais voltará a filmar e que nem mesmo tem saudades do cinema. Não disfarçou certa mágoa, ao ser indagada sôbre se se sentira realizada como atriz: "Uma artista nunca se sente realizada, sobretudo no meu caso. Creio que não passei de uma pequena artista. De tudo o que fiz, só gostei de "Crônica de um amor" menos pela minha atuação do que pelo trabalho magnífico de Antonioni". Ao se dirigir para o avião prosseguindo seu retôrno ao lar, Lúcia levava sob o braço um pacote de café brasileiro. Suas calças compridas de brim côr de areia, o suéter marrom largado displicentemente sôbre os ombros seu rosto sem pintura não a distinguiriam de qualquer jovem senhora, bela mas anônima, de qualquer cidade do mundo.

Minérios: Guedes elogia o decreto

BRASILIA — No tocante à COSIGUA o decreto presidencial que estabeleceu nova politica de minérios é considerado muito bom, segundo declarou perante a CPI dos minérios e da Hanna, o presidente da Cia. Siderúrgica da Guanabara, Marechal-do-Ar Guedes Muniz.

Ressaltou o depoente que a nova politica de minérios tem erros, mas não em número maior «pelo critério do Presidente Castelo Branco, que examinou, pessoalmente, trecho por trecho, as dezenas de sugestões que lhe foram encaminhadas, algumas maliciosas».

Métodos modernos

Em resposta a indagações dos deputados Roberto Saturnino, Afonso Arinos Filho e Celso Passos, o marechal Guedes Muniz afirmou que o esquema de funcionamento da COSIGUA segue métodos modernos e será desenvolvido por etapas: pôrto, alto forno, coquerie, alto forno para guza, fabricação de aço inoxidável, todos com rentabilidade. Aduziu que a fabricação de aço inoxidável "é o grande segrêdo da COSIGUA, pois ninguém no Brasil o fabrica".

Revelou o depoente que o financiamento para a construção do pôrto da COSIGUA na baía de Sepetiba, será de 30 milhões de dólares, em 10 anos, com juros de 6 por cento ao ano. A metade dêsse financiamento será transformado em cruzeiros e a companhia já submeteu à SUMOC a proposta, para aval, que será feito com um Banco da Suíça.

Explicou que o projeto geral da COSIGUA, apresentado ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, há tempo, nunca mereceu estudos nem resposta, apesar da insistência da emprêsa. O presidente do BNDE nessa época era o sr. Leocádio Antunes.

Prosseguindo, disse o marechal Guedes Muniz que, no ano passado, já com o sr Garrido Tôrres na presidência do BNDE foi ordenada urgência nos estudos e agora, com a prioridade conseguida através de nôvo decreto sôbre minérios, acredita que será aprovado.

Disse mais adiante o presidente da COSIGUA que esta companhia não pretende ser grande mineradora mas sim, dispor de um pôrto coletivo, daí seu ponto de vista radicalmente contrário à construção de mais um terminal na Guanabara, pois além do pôrto da emprêsa, há o da Hanna e, se esta o conseguir, o grupo Antunes construirá o seu, na ilha Duas Irmãs. Acrescentou que, uma vez aprovado o financiamento, o pôrto da COSIGUA estará concluído dentro de um ano e meio.

Hanna embarcará 10 milhões

Declarou, ainda, o marechal Guedes Muniz que a COSIGUA ofereceu à Hanna os serviços do futuro pôrto, o que não foi aceito mesmo sabendo que futuramente, por ali poderão ser embarcados 24 milhões de toneladas por ano, ao passo que o da Hanna, que inicialmente embarcaria 1 milhão, embarcará 10 milhões de toneladas. Afirmou o depoente que os outros mineradores do Paraopeba estão na expectativa: se a Hanna conseguir o seu pôrto particular, todos vão querer construir um também.

Manifestando-se sôbre a Hanna, disse o sr. Guedes Muniz:

"O governador Carlos Lacerda já esgotou êsse tema, no depoimento que prestou na Comissão de Inquérito pelo que êle demonstrou, a emprêsa tem má fama".

Ao final defendeu o depoente o ponto de vista segundo o qual um decreto regulamentando a política de minérios deve ser feito pelo Congresso e não pelo Executivo para evitar-se que fique sempre, no presente ou no futuro sujeito a alterações, lembrando, inclusive, que o sr. Carlos Lacerda prometeu, se eleito presidente, revogar o nôvo decreto.

CNTI quer 13.º inteiro

O sr. João Wagner, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, vai entrevistar-se hoje com o ministro Arnaldo Sussekind para reiterar o descontentamento dos trabalhadores quanto ao pagamento parcelado do 13º salário. Segundo informou levará ao Ministro do Trabalho o protesto formulado por sindicatos e federações de trabalhadores, através envio a CNTI de ofícios e telegramas.

Por sua vez a assessoria técnica do Ministro do Trabalho informou não ter sido concluída até o momento, a análise das sugestões remetidas por representantes dos principais órgãos de trabalhadores, igualmente contrários ao fracionamento do 13º propôsto em anteprojeto pelo titular da Pasta.

FAB pousa no 'Minas' êste mês

Oficiais da FAB pilotando os aviões P-16 que integram o 1.º Grupo de Aviação Embarcada estão prontos para aterrissar no Minas Gerais, o que deverá acontecer pela primeira vez no próximo dia 18 ou 19, segundo revelaram fontes categorizadas no Ministério da Aeronáutica.

Há três dias, dez oficiais e vários sargentos do 1.º Grupo de Aviação Embarcada estiveram a bordo do "Minas Gerais" travando os primeiros contatos com os oficiais de Marinha responsáveis pelo contrôle de vôo e pela sinalização.

O ministro da Aeronáutica foi informado oficialmente de que os pilotos do 1.º Grupo de Aviação Embarcada estão prontos para aterrissar no navio-aeródromo a qualquer momento que as autoridades venham a determinar. Hoje, o "Minas" se encontra no cais do Arsenal.

Brito quer mas em têrmos

Durante a entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa o ministro Raimundo de Brito disse que tem recebido apêlos de quase todos os Diretórios de bairros da UDN para que aceite sua candidatura à sucesão do governador Carlos Lacerda.

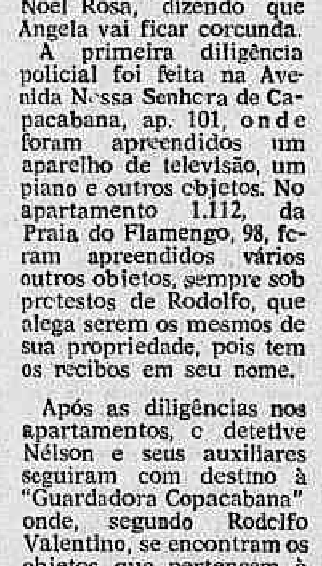
Disse mesmo que 70% dos convencionais udenistas já o procuraram insistindo para que seja êle o candidato. A todos, porém, tem respondido que só admitiria a indicação de seu nome se o governador Carlos Lacerda considerar que êle pode unir o Partido e as demais fôrças democráticas para levá-las à vitória.

Sapoti fica corcundinha

Rodolfo Valentino protestou violentamente ontem, quando o detetive Nélson Duarte da Silva, da Delegacia de Defraudações, apreendeu vários objetos de valor em diligências realizadas em dois apartamentos, atendendo solicitação da cantora Angela Maria àquela especializada. Depois que viu ser inútil qualquer protesto, o ex-marido da "Sapoti" resolveu fazer ironia e lembrou um antigo samba de Noel Rosa, dizendo que Angela vai ficar corcunda.

A primeira diligência policial foi feita na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ap. 101, onde foram apreendidos um aparelho de televisão, um piano e outros objetos. No apartamento 1.112, da Praia do Flamengo, 98, foram apreendidos vários outros objetos, sempre sob protestos de Rodolfo, que alega serem os mesmos de sua propriedade, pois tem os recibos em seu nome.

Após as diligências nos apartamentos, o detetive Nélson e seus auxiliares seguiram com destino à "Guardadora Copacabana" onde, segundo Rodolfo Valentino, se encontram os objetos que pertencem à cantora.



Faria assume elogiando JQ

Ao assumir, ontem à tarde, à Prefeitura de São Paulo, o brigadeiro Faria Lima fêz francos elogios ao ex-presidente Jânio Quadros, afirmou, todavia, que sua vitória pertenceu ao povo, não admitindo outras interpretações.

A cerimônia de posse do nôvo prefeito paulistano, compareceram todos os políticos ligados ao sr. Jânio Quadros dizendo-se francamente, nos corredores da Prefeitura, que "a vitória de Faria é o começo do retôrno de Jânio".

APROVADA COINCIDÊNCIA DE MANDATOS EM DUAS ETAPAS

BRASÍLIA —

O Congresso Nacional aprovou, ontem, a coincidência dos mandatos em duas etapas, uma para os pleitos federal e estadual, e outra para o pleito municipal. Segundo o que ficou aprovado, as eleições no plano municipal serão realizadas no penúltimo ano do mandato do governador e tantos os mandatos estaduais como municipais terão a duração de quatro anos.

Ficou aprovada o critério de maioria absoluta para as eleições por voto direto, sendo facultado às Assembléia ditarem regras, de caráter transitório sôbre as eleições municipais.

Impertinentes rejeitadas

Através de uma questão de ordem levantada pelo deputado Pedro Aleixo o govêrno conseguiu derrubar, ontem à tarde, as emendas que tratavam da revisão pelo STF dos atos de cassação dos direitos políticos, do aumento do número de senadores para quatro por Estado, do voto ao analfabeto e aos cabos, marinheiros e soldados, e da exigência de registro de declaração de bens pelos candidatos a postos eletivos.

O sr. Pedro Aleixo invocou a natureza especial das emendas constitucionais propostas pelo presidente da República, com tramitação prevista no Ato Institucional, sustentando que qualquer subemenda oferecida pelos parlamentares deve guardar pertinência com a alteração proposta. "Não é possível, disse, que se coloque a iniciativa do do sr. presidente da República como tendo o alcance de permitir a modificação de qualquer texto da Constituição". Segundo a sua tese, a emenda não pertinente seria um processo que nem está na Constituição e nem figura no Ato Institucional.

O sr. Nélson Carneiro, contestando o líder do govêrno, disse que só êle e o deputado Flôres Soares têm autoridade para sustentar que a subemenda a projeto de emenda enviado pelo presidente da República devem ser aprovadas por dois terços, isto porque foram os dois que sustentaram tese quando da votação da emenda João Agripino. O sr. Pedro Aleixo — declarou o sr. Nélson Carneiro — estava entre os que defendiam que a subemenda podia ter, como acessório, a sorte do principal, poderia ser votada por maioria absoluta.

O senador Nogueira da Gama, presidente do Congresso, colocou a questão para ser resolvida pelo plenário, fazendo-se a votação primeiramente no Senado, que rejeitou as emendas. Pedida verificação pelos srs. Aurélio Viana e Artur Virgílio, a rejeição foi mantida por 28 a 12.

Texto aprovado

Art. 1º — As eleições para governadores e vice-governadores de Estado, assim como para deputados estaduais far-se-ão simultâneamente em todo o país, na mesma data em que se realizarem as de presidente e vice-presidente da República, ressalvada a disposição transitória estabelecida no artigo 2º desta emenda constitucional. (Constituição, art 134).

Parágrafo único — Os mandatos de governador, vice governador e deputado estadual serão de 4 anos, ressalvada a disposição transitória estabelecida no parágrafo único do art. 4º.

Art. 2º — Observar-se-ão para eleição de governadores e vice-governadores, de prefeitos e vice-prefeitos municipais, no que couber o disposto no artigo 81 e seus parágrafos, segundo a redação da emenda constitucional n. 9, de 22 de julho de 1964.

Parágrafo único — Para a eleição de governador e vice-governador será exigida maioria absoluta de votos, observando-se, em tudo quanto fôr aplicável as normas e o processo estabelecidos para a eleição do presidente e vice-presidente da República pela emenda constitucional n. 9, de 22 de julho de 1964.

Art. 3º — Caberá às Assembléias Legislativas dispor nas Constituições estaduais, sôbre as eleições municipais para tornar obrigatórias as seguintes normas:

a) Os mandatos de prefeito, vice-prefeito e vereadores serão de quatro anos; b) As eleições de todos os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, dentro do mesmo Estado, realizar-se-ão simultâneamente em dia e mês do penúltimo ano do término do mandato de governador.

Parágrafo único — É facultado às Assembléias Legislativas, ao dispor sôbre as eleições municipais que se realizarem para preenchimento das vagas de prefeitos vice-prefeitos e vereadores, decorrentes do término do mandato que se verificar até 1967, estabelecer regras de caráter transitório, de modo a permitir a aplicação definitiva, até o ano de 1971, do disposto nos itens A e B dêste artigo.

Art. 4º — As eleições para preenchimentos das vagas decorrentes do término do mandato dos atuais governadores e vice-governadores dos Estados de Alagoas, Goiás, Guanabara, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina serão realizadas, por voto universal e direto (Constituição, art. 134), em 3 de outubro de 1965.

Parágrafo único — Os mandatos de todos os governadores e vice-governadores eleitos nas datas fixadas nos artigos anteriores e seus parágrafos terminarão em 1 de março de 1971.

Juiz precisa mais Juntas

A Justiça do Trabalho em Niterói poderá sofrer um colapso a qualquer momento. A revelação foi feita ontem pelo juiz Jesus Godói Ferreira, presidente da 1a. JCJ de Niterói. Acentuou o magistrado que as duas únicas Juntas de Conciliação e Julgamento existentes já não conseguem dar vasão ao grande volume de reclamações trabalhistas e homologações de acôrdos que se registram diàriamente. Afirma que a solução para o problema esta na criação urgente de uma terceira Junta em Niterói, para onde convergem tôdas as questões trabalhistas não só da capital, como também dos municípios de Maricá, Itaboraí e São Paulo. Segundo o juiz, durante o mês de março a 1a. JCJ apreciou 600 reclamações trabalhistas e que, nas duas Juntas, ano pasado, em questões atingiram a casa das 5 mil, em números redondos.

I. A. P. I.

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Agora você pode fazer o recolhimento de suas contribuições em favor do I.A.P.I. sem enfrentar filas, utilizando os serviços de seu Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Êste é mais um serviço que colocamos à sua disposição nas seguintes agências do Estado da Guanabara:

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
AVENIDA BRASIL
Avenida Brasil, 6.897
AVENIDA RIO BRANCO
Avenida Rio Branco, 116
BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 371
CAMPO GRANDE
Rua Augusto Vasconcelos, 120
CATETE
Rua do Catete, 276
COPACABANA
Av. N. S.ª de Copacabana, 698-A
ILHA DO GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698-A
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 455-A
LEBLON
Rua Ataulfo de Paiva, 900

MADUREIRA
Estrada do Portela, 45-A
MEM DE SÁ
Avenida Mem de Sá, 291
PÔSTO 5
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.187
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Mariz e Barros, 76-A
RAMOS
Rua Uranos, 987
RUA DA ALFÂNDEGA
Rua da Alfândega, 295
RUA CAMERINO
Rua Camerino, 11
RUA MÉXICO
Rua México, 70
TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 484-A
VISCONDE INHAÚMA
Rua Visconde Inhaúma,

BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S A

Que acha você... Da CAMDE conra preços?

Senhoras da CAMDE, depois de derrubarem um presidente e fazerem uma revolução no país estão em marcha agora contra os tubarões da carestia. A campanha já ganhou as ruas. Pode não pode, baixa não baixa e a luta delas agora, é da cidade inteira. Uma pintora, uma dirigente das Donas-de-Casa e uma "expert" em culinária deram seu depoimento hoje.

• *A pintora Gilda Reis Neto que voa hoje para Brasília disse considerar esplêndida a idéia das senhoras da CAMDE. Isto porque embora vivendo no mundo da arte e muitas vêzes esquecendo-se até de comer dois e três dias existem muitas crianças com fome, devido à ganância de meia dúzia de exploradores do povo. Gilda, que é tia de Angela Vasconcelos, a "Miss" Brasil declarou, ainda, aplaudir a luta contra a carestia e que tôdas as donas-de-casa do país deveriam iniciar um boicote geral contra negociantes que venderem produtos acima da tabela.*

• *A sra. Iaiá Silveira, presidenta da Associação das Donas de Casa, achou interessante a idéia da CAMDE e concita a tôda dona-de-casa a cooperar "O que falta agora é um entrosamento dos estabelecimentos que parecem um pouco desarticulados. O ideal será encontrarmos em tôdas as casas um preço só para o produto"*

• *Zica, sambista de primeira e dona juntamente com Cartola, seu marido, da Casa do Samba "Zicartola" declarou ao DC que já está procurando saber qual a casa que está integrada na Campanha, pois "do jeito que a coisa está, acredito até que ela vai dar resultados, principalmente para pessoas como nós, que temos que revender os gêneros na forma de refeições".*

Americano pula para Costa ver

Forte Bragg, Carolina do Norte (AP-DC) — Antes de regressar a Washington, ontem à noite, o ministro da Guerra brasileiro, general Artur Costa e Silva, assistiu a uma demonstração de tropas pára-quedistas de 82.ª Divisão Aerotransportada, aqui sediada. A demonstração encerrou o programa da visita oficial de dois dias do general Costa e Silva à base Pope, da Fôrça Aérea norte-americana.

Concessão à popularidade

O govêrno revolucionário acaba de fazer uma concessão à popularidade, ao remeter ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de projeto de lei, pedindo a redução dos vencimentos elevados dos servidores públicos federais, atingindo os ganhos do presidente e do vice-presidente da República e criando incidências inusitadas sôbre os salários mais elevados dos trabalhadores da emprêsa privada.

Se atentarmos para os resultados numéricos de uma tal medida — uma vez feita lei — não há como deixar de reconhecer que ela vem carregada de uma certa dose de demagogia, que não é nada própria de um govêrno como o atual. Realmente, a franqueza e o esfôrço consciente para evitar o palavreado ôco e vão, bem como as promessas irrealizáveis, têm sido a tônica dos pronunciamentos e das atitudes do govêrno revolucionário.

Transformada em lei a mensagem governamental, verificaríamos que as contribuições à causa antiinflacionária, da ínfima parcela da população útil que situa seus ganhos acima de 600 mil cruzeiros mensais, nada representaria na luta pela estabilização. Nem os 150 ou 200 e poucos mil cruzeiros que seriam retirados dos subsídios do presidente e do vice-presidente da República.

Quanto às emprêsas privadas, não resiste ao mais perfunctório exame o caráter inconstitucional da proposição. Quando o Poder Público quer dar caráter social ou destinação pública às parcelas demasiadamente elevadas dos ganhos individuais, só pode recorrer ao remédio dos impostos. No caso, recorrer às taxações do impôsto sôbre a renda. Êsse é o remédio que o sistema jurídico-constitucional em que vivemos coloca à disposição dos governos, para enfrentar problemas dessa ordem.

Além do mais, se é possível dar a ganhos mensais de 600 mil cruzeiros o caráter de salário elevado, é forçoso reconhecer que tal soma não chega a ser nenhum escândalo, levando em conta o atual poder aquisitivo da moeda, que apenas emerge da inflação galopante e desenfreada. Evidentemente, um salário dessa ordem não é nem pode ser pago a não ser a trabalhadores de especialíssima capacitação. Caso contrário, a hierarquia salarial atingiria a alturas indescritíveis. E são poucos os que têm essa condição.

Não cremos que terá sido por nada que o govêrno enviou à deliberação parlamentar uma proposta dessa ordem. Terão os assessôres governamentais raciocinado em têrmos de repercussão psicológica, perante a imensa massa de trabalhadores, a maioria, que tem de pautar a sua vida e condicionar as suas necessidades, inclusive as domésticas, a baixos salários. Terá sido uma maneira de dar explicações a êles, com exemplos, no sentido de que o govêrno pretende que os sacrifícios que o Plano de Ação Econômico-Financeira impôs, atinjam a todos, de forma equitativa, bem distribuídos os esforços de recuperação nacional.

Não vemos como boa a medida. E' até um mau precedente. A verdade, por mais dura que seja, é ainda a melhor linguagem para ser usada perante o povo. Principalmente o povo brasileiro que, conforme o próprio Marechal Castelo Branco o reconheceu, suportou com estoicismo e até heroísmo, os sacrifícios que o govêrno revolucionário lhe pediu.

Tio Antônio, trabalhador

PEDRO DANTAS.

Eduardo é um velho companheiro e amigo, um colega jornalista, para usar a fórmula do Carlinhos, emendador, que foi, por muitos anos, da oficina aqui da casa, da qual continua amigo. Mas, é de Eduardo que se trata, e não de Carlinhos. Pois, Eduardo, que andava sumido, apareceu aqui na redação e contou um caso. O seguinte:

"Tio Antônio — é Eduardo que fala — era um menino magrinho, sorridente, quando, há 50 anos, pela primeira vez atravessou o largo portão da fábrica. Foi com olhos de curiosidade que viu pela primeira vez um tear. O vaivém da lançadeira, com seu trabalho barulhento, deixou-lhe uma impressão profunda. Aquilo era um serviço que gostaria de fazer. E assim foi.

Tio Antônio percorreu tôdas as seções da fábrica. Viu quando compraram novas máquinas; ajudou a carregar os caixotes e até mesmo cuidou da instalação de algumas delas. Isto é, fêz fôrça para que tudo ficasse pronto a tempo. Êle era um menino, quando começou a trabalhar, por necessidade, pois seu pai morrera e havia outros irmãos a cuidar.

De noite, antes de subir o morro do Arrelia, Tio Antônio ia para a sala de aula da velha escola da Rua Barão de Mesquita tomar conhecimento das coisas que a vida ambiciosa dos homens ensina.

Foi assim que Tio Antônio fêz da sua vida, regrada e metódica, um dia a-dia todo voltado para a fábrica, na qual êle participava anônimamente da grande equipe. Os inglêses, patrões exigentes, gostavam de Tio Antônio e lhe deram algumas oportunidades. Tio Antônio deixou a fábrica, no seu mutirão por outro serviço. Foi no escritório que conheceu todo o segrêdo da indústria têxtil. Ajudou, cooperou, colaborou e mais de uma vez chegou a oferecer soluções ousadas para alguns problemas importantes.

O tempo, porém, passou e Tio Antônio ficou de cabeça grisalha. Os inglêses passaram. Vieram novos proprietários, brasileiros, como êle, e a vida continuou como sempre.

Tio Antônio nunca chegou atrasado. Nunca saiu cedo. Chuva, mesmo com enchente, nunca prejudicou o seu trabalho. Se deixou de trabalhar, foi nas férias a que tinha direito, ou quando ficou doente — porque não se pode evitar ao longo de uma vida de cinqüenta anos de trabalho, uma ou duas doenças mais sérias.

Mas, Tio Antônio esperava continuar trabalhando. Sua vida e a sua casa e a sua fábrica. Nada melhor, aos sessenta, do que trabalhar. Continuar realizando alguma coisa para o bem geral. Entretanto, a sua fábrica, aquela que êle viu expandir-se, crescer, criar fama no Brasil e no exterior, foi novamente vendida. Agora os chefes são alguns rapazes — possivelmente bem intencionados — que usam cabeleira, têm paletós rasgados nas costas e falam uma linguagem diferente, não muito comum. Êles não compreendem os mais velhos, nem poderiam compreender, pois tiveram bêrço, tão esplêndido que pouco lhes importa o que possa haver com os outros.

Sem querer viver os problemas alheios, os meninos de cabelos compridos pensam em despedir tôda a "velharada", pois todos são incapazes e não pensam como êles. Talvez seja verdade, talvez isso seja certo, mas primeiro é preciso saber o porquê. Os "velhos", como chamam, têm amor às coisas — as cadeiras, as mesas, os armários, a fábrica. Os "meninos" apenas querem faturar.

A fábrica vai, assim, criando problemas sociais, sem o mínimo respeito pelos direitos dos que a construíram. A imoderação do procedimento dos seus novos diretores, nesse terreno, poderá trazer problemas até para o govêrno, que fêz a revolução e mudou tantas coisas, mudou tanto as coisas, para dar melhores dias ao seu povo e não para permitir a intranqüilidade e a injustiça, que geram revoltas e um nôvo desejo de mudar".

Eis o caso edificante que Eduardo veio contar: a bonita estória de Tio Antônio, um trabalhador como as fábricas desejariam que todos fôssem. Conseguirão os "meninos" alijá-lo, contra o próprio interêsse da sua emprêsa? E' o que esperamos que Eduardo volte, para contar.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

O futuro da automação

No excelente e altamente esclarecedor artigo estampado no número corrente de "Time" sôbre cibernética — uma ciência que ainda não completou vinte anos — é dito que, pelo menos até agora, os computadores eletrônicos criam quase tantos problemas quantos resolvem.

A afirmação é importante porque o problema prático mais premente, segundo a revista, "é o deslocamento que êles provocam na fôrça de trabalho" Com efeito a publicação afirma que cada semana, segundo cálculos do govêrno (e talvez feito pelos próprios computadores), 35 mil trabalhadores norte-americanos ou perdem ou mudam de emprêgo por causa dos progressos da automação. Há também outros milhares de trabalhadores que, se não fôsse a automação, teriam tido empregos nesses lugares.

A revista revela ainda que, se a indústria dos Estados Unidos fôsse automar suas fábricas na medida em que isto é agora possível — para não falar nas possibilidades nesse sentido que estão abertas a cada ano que se passa —, milhões de empregos seriam eliminados. "E' óbvio — comenta — que a sociedade norte-americana terá de passar por algumas mudanças econômicas e sociais de vulto para que êsses trabalhadores deslocados pelas máquinas tenham uma existência produtiva".

Trinta e cinco mil pessoas por semana é um número expressivo; são 140 mil por mês e 1.680.000 por ano que são obrigadas a mudar de empregos ou a ficar sem êles, na dependência da qualidade de sua mão-de-obra, o que deve acarretar, inclusive, em certos casos, rebaixamento profissional, ou trabalhar com maior habilitação do que o emprêgo exige para poder ganhar a vida.

Um economista da International Business Machines, a maior fábrica de computadores do mundo, diz com certo otimismo que a automação eventualmente trará a semana de 20 horas, talvez dentro de um século, criando assim "uma classe ociosa em massa". Outros profetas mais radicais prevêem a época em que sòmente 2% da fôrça de trabalho do país serão empregados, advertindo que "o conceito integral das pessoas como produtoras de mercadorias e serviços tornar-se-á obsoleto à medida que a automação progrida". Mesmo as estimativas mais modernas sôbre o progresso da automação "demonstram que milhões de pessoas terão de se ajustar a vidas de lazer, "não funcionais", uma mudança que acarretará tanto uma distorção econômica como um severo teste da ética profundamente enraizada de que o trabalho é uma boa e necessária vocação do homem".

Desde a Revolução Industrial todo o progresso tecnológico tem provocado desemprêgo a que depois a sociedade se ajusta. Um professor de universidade em Chicago, a propósito da mecanização da agricultura, diz: "A sociedade usa qualquer número de pessoas de que disponha. Há setenta anos, 50% da população norte-americana empregavam-se na agricultura. Agora, sòmente 7% exercem essa atividade. Essa enorme mudança ocorreu no espaço de apenas duas gerações". Não lhe ocorreu, porém, citar um desemprêgo industrial, pràticamente irredutível, de cinco milhões de operários.

Mas acredita a revista que a automação vai certamente liberar mão-de-obra e cérebros "para tarefas até agora consideradas impossíveis e atender a necessidades humanas até agora tidas como destituídas de espírito prático". E diz que alguns cientistas vaticinam que o computador "permitirá ao homem voltar ao conceito helênico de lazer, segundo o qual os gregos tinham tempo para cultivar a inteligência e melhorar o ambiente que os rodeava enquanto os escravos faziam o trabalho. Os escravos, no moderno helenismo, seriam os computadores". Aguardemos os futuros gregos de Pittsburg e Chicago.

Novela do inquilinato

Não vem sendo dos mais felizes o destino da nova Lei do Inquilinato. Receada por uns, indesejável para outros, como que teve controvertido, mesmo, o direito de nascer.

Todos, inquilinos e proprietários, conforme lhes soprassem favoràvelmente os ventos, eram unânimes em reconhecer que a lei então vigente estava superadíssima. Contudo, temiam os inquilinos que o nôvo estatuto lhes fôsse adverso: e os proprietários, que não contivesse dispositivos que estimulassem a locação.

O projeto do Executivo, transformado em lei, atendeu a ambas as partes. Eis que surgiu outra preocupação: todos reconheciam que a lei era boa, mas ninguém sabia aplicá-la. Incluía complicadas operações matemáticas, arrematadas por um horrendo "fator K". Felizmente o CNE veio em socorro da população, e os cálculos pitagóricos se reduziram a uma simples multiplicação aritmética.

O busílis, agora, está na sua aplicação. Pois se a lei ficou clara, continuou omissa. Proprietários não sabem o que e quanto de impostos, taxas e outras despesas podem cobrar aos inquilinos; êstes relutam em desembolsar mais que de costume, desconfiando de que estão sendo explorados.

O próximo passo talvez deva ser uma complementação da lei, que esclareça dúvidas e dirima pendências no tocante a essa delicada e muito séria questão social.

Na capital da cultura

Desde que iniciou a cobrança de multas, proporcionais ao salário-mínimo, por estacionamento proibido, o diretor do Departamento de Trânsito declarou que não iria mais esvaziar pneus, porque uma medida substituía satisfatòriamente a outra. Eis que o sr. Fontenelle avista numerosos carros acampados nos canteiros da Avenida Beira-Mar, agacha-se e esvazia pneus à vontade. Explicação da autoridade: "Os currais das proximidades estão dando pouca renda ao meu Departamento. Êsses carros deviam ser estacionados lá".

Mostrou ontem o professor Maurício Joppert, num documentado artigo, que o diretor do Trânsito não podia ter convertido a rua — um bem de uso público, segundo o art. 66 do Código Civil — em bem de uso especial, sem lei que a isto o autorizasse. Em outras palavras: não pode cobrar estacionamento, tampouco interditar trechos de ruas para êsse fim.

O coronel não pode isto e aquilo, mas faz. Abertamente, declaradamente, impunemente. Como se o Rio fôsse o seu feudo particular e não a capital brasileira da cultura.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9849	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável		43-9292	Publicidade	43-9460	43-9341
Chefia de Redação		43-9292	Revisão e Oficina		43-3609
Secretário		43-5539	Circulação e Expedição		43-5778
Reportagem Geral	43-5574	43-8048	Relações Públicas		43-9090
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 66 — Sala 611 Telefones 2-7889 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 34 Telefone 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar, sala 1 Telefones 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestre	Cr$ 3.000
Semestre	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)

Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor, Mauro da Cunha Valverde
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 — Q. 5 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1638 — Redação: 2-6700 — 2-6077
Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

Castelo pretende unir UDN e PSD

Tanto quanto possível, o presidente Castelo Branco quer compor o PSD e a UDN para a luta sucessória nos Estados, em tôrno de candidatos capazes de assegurar a unidade política da Revolução, ora traduzida pelo Bloco Parlamentar Revolucionário. A informação é de fonte ligada ao Govêrno mas que não acredita venha o plano presidencial a vingar totalmente, por fôrça das rivalidades profundas, desentendimentos insuportáveis no âmbito municipal que separam pessedistas e udenistas.

No almôço que ofereceu ontem aos líderes udenistas Ernâni Sátiro, Adauto Cardoso e Bilac Pinto, o Presidente demonstrou a preocupação em manter face ao problema sucessório dos onze Estados, a unidade do sistema político revolucionário. Isso, evidentemente, só ficaria garantido com o perfeito entendimento da UDN com a expressiva parcela pessedista já integrada no Bloco Parlamentar Revolucionário.

Partindo desta premissa, o Presidente deseja que o Bloco Parlamentar exerça influência na condução do problema sucessório dos Estados, a fim de evitar o choque entre setôres políticos da área da Revolução. Pessoalmente, o Marechal já começou a estimular acôrdos entre facções políticas que, antagônicas partidàriamente, se identifiquem na fidelidade à Revolução. E o objetivo dêstes acêrtos é o lançamento de candidaturas de pacificação nos Estados, unindo, por conseguinte, tôdas as correntes revolucionárias contra as que se opõem à Revolução.

Dificuldades começam

O deputado goiano, Castro Costa ficou de pensar no assunto, quando o presidente lhe propôs estudar uma forma de aliança da UDN com um setor pessedista que se rebele contra a liderança do sr. Pedro Ludovico. Não lhe parece exeqüível o projeto.

O senador Vitorino Freire, quando consultado a respeito, refletiu alguns segundos e respondeu pilheriando:

— Chefe, me arranje primeiro uma divisão blindada...

Era o anúncio inacio do cacique pessedista do Maranhão quanto às dificuldades para a adoção da tese conciliatória para a luta sucessória no Estado, onde a contradição política fundamental antepõe desde as bases até a cupula do PSD contra a UDN e PSP.

Em Minas Gerais, embora se revele seguidamente que o desejo do presidente fôsse ver o sr. Bilac Pinto no Govêrno do Estado, a solução automática que deriva desta tese presidencial é a candidatura do sr. José Maria Alkmim.

Na Guanabara não se percebe a menor possibilidade de se unir a UDN ao PSD, principalmente em tôrno do nome das preferências presidenciais, o deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Alguns pessedistas não admitem "nem ouvir falar no assunto". Sustentam que as bases do PSD nos municípios reagirão violentamente a propostas dessa natureza, face a problemas pessoais e casos até de honra. "Como é possível unir dois desafetos no mesmo palanque em defesa de uma coisa que êles, lá no interior, não sentiram nem viveram?".

O exemplo do Ceará

O exemplo que o Presidente costuma citar quando argumenta neste sentido é o de seu próprio Estado, o Ceará, onde PSD e UDN derrotaram unidos o candidato do PTB. Do sr. Armando Falcão partiu a tese da possibilidade de se generalizar tal exemplo, repetindo em tôda parte a "União do Ceará" que elegeu o sr. Virgílio Távora.

Contra tal exemplo, os pessedistas consultados levantam dois argumentos:

1. A "União do Ceará" só foi possível porque o candidato petebista, o senhor Adahil Barreto, vinha caracterizado por uma posição ideológica marcantemente esquerdista, assustando demasiadamente tôda a estrutura política fundamental do Estado. No Govêrno estava o sr. João Goulart, mais um motivo de susto. Foi uma aliança pela preservação. Isto não ocorrerá uma segunda vez no Ceará e dificilmente em qualquer outro Estado.

2. A própria "União do Ceará" está descontentando o PSD local não pode ser citado como exemplo de "negócio vantajoso" para ambos os partidos. A UDN é quem leva, nesta aliança, a parte do leão.

A crise udenista

As dificuldades do presidente para unificar o sistema político da Revolução começam na área de sua maior intimidade. Durante o almôço de ontem com o marechal Castelo Branco, presentes os deputados udenistas Bilac Pinto e Adauto Cardoso, o sr. Ernâni Sátiro dispôs-se a aceitar a difícil tarefa de pacificar os governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda com o Govêrno Federal. De Brasília pretende seguir a Belo Horizonte, onde voltará a se avistar com o sr Magalhães Pinto, começando por aí sua missão pacificadora.

O sr. Ernâni Sátiro espera, até o dia da convenção udenista ter desfeito a imagem de que sua candidatura é fruto de um pacto tramado por dois governadores magoados pelo desatendimento de suas ambições pessoais.

Em Minas, onde era esperado desde a noite de ontem, o líder udenista deverá reunir-se com a bancada estadual e o diretório regional da UDN, expondo sua posição e desempenhando a missão que lhe fôra confiada pelo sr. Carlos Lacerda — a de pacificar a seção mineira, fazendo-a seguir o comando do sr. Magalhães Pinto no episódio da sucessão estadual.

Ademar namora o PSD

Pessedistas mineiros, que estiveram recentemente reunidos em Belo Horizonte com o sr. Ademar de Barros, estão dispostos a suscitar perante a direção nacional do partido a hipótese de um apoio nacional à candidatura do Governador paulista.

Candidato já registrado e — dada a sua atuação no movimento de 31 de março — insuscetível de ser vetado pela Revolução, o sr. Ademar de Barros traria ao PSD a certeza da vitória eleitoral, pois acrescentaria aos votos pessedistas a vitória fácil que deverá ter no seu próprio Estado.

Sarney com Magalhães

Candidato já em campanha ao Govêrno do Maranhão, o deputado udenista José Sarney estêve ontem em Belo Horizonte para um entendimento com o sr. Magalhães Pinto. Sarney é do chamado "esquema" do governador mineiro e, básicamente, deseja saber se deve manifestar-se desde já a favor da candidatura do sr. Carlos Lacerda.

PSD INDECISO ENTRE CIVIL E MILITAR

Candidato civil ou militar para 66 – tal é o dilema hamletiano do PSD, que começa a constatar a necessidade de lançar seu candidato à eleição presidencial sem demora, como o caminho mais seguro de garantir a própria realização do pleito. Mas se todos concordam com essa premissa inicial, a escolha do nome divide o partido em vários grupos dentro de um divisor de águas central: o candidato deve ou não usar farda? No primeiro grupo, dois nomes aparecem com fortes simpatias, os generais Cordeiro de Farias e Costa e Silva. No segundo grupo, o sr. Carvalho Pinto desponta como o merecedor de maior atenção, embora as lideranças pessedistas não escondam sua preferência por um nome dos quadros partidários. Enquanto o PSD examina com calma o seu problema, o sr. Carlos Lacerda tem de resolver os seus a jato. E vem aí, de "Boeing", chamado às pressas dos Estados Unidos por seus auxiliares, porque a reforma tributária corre sério perigo na Assembléia Legislativa.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Maior impôsto obriga CL a voltar

O sr. Carlos Lacerda deverá estar de volta ao Rio de Janeiro durante todo o dia de amanhã, ficando desmentida a notícia de sua viagem a Lisboa. Um telefonema dado pelo chefe de seu gabinete, sr. Marcelo Garcia e um telegrama enviado por alguns deputados aos Estados Unidos, pediam a sua presença na Guanabara com a máxima urgência. O governador foi advertido que o bloco da oposição na Assembléia Legislativa vem agindo progressivamente e com disposição de derrubar o veto do governador no projeto de Reforma Tributária, que lhe vai possibilitar aumentar os impostos de acôrdo com a correção monetária através de simples decretos.

Anteontem os deputados Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro e Rafael Carneiro da Rocha estiveram no Palácio Guanabara para advertir o governador interino sôbre a situação real. Não conseguiram seu objetivo, pois o desembargador Martinho Garcez Neto mandou dizer que não faria qualquer conchavo com a Assembléia Legislativa, visando ao pagamento do funcionalismo porque além do caso estar "sub judice" êle ocupa o govêrno apenas como um homem da Justiça. Dessa forma, os deputados expuseram o problema ao procurador Eugênio Sigaud e aos srs. Marcelo Garcia e Célio Borja, que resolveram chamar às pressas o sr. Carlos Lacerda.

Na reunião também ficou acertado que o sr. Eugênio Sigaud deveria recorrer ao Supremo Tribunal Federal, em favor dos vetos do governador Carlos Lacerda derrubados pela Assembléia Legislativa. Por outro lado, as instaurações de diversas Comissões Parlamentares de Inquéritos requeridas nos últimos dias, com grande número de assinaturas, vem sendo bloqueadas na medida do possível, através de um trabalho de bastidores desenvolvido pelos deputados Mac Dowell Leite de Castro e Carneiro da Rocha. Na sessão de hoje, o deputado Édson Guimarães presidente em exercício na Assembléia Legislativa, fará uma exposição de motivos tentando evitar a "CPI dos Escândalos", também conhecida como "CPI da SURSAN".

Denúncia

Ressaltando que o sr. Hélio de Almeida ainda não era o candidato do Partido Socialista Brasileiro à sucessão na Guanabara, o deputado Jamil Haddad denunciou certas articulações que vêm sendo feitas, no sentido de impedir o lançamento do nome do ex-ministro de Viação do govêrno João Goulart. Tais gestões realizadas por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro defensores da tese do lançamento de um candidato partidário informam nos bastidores políticos esta possibilidade: a revolução pode vir a vetar o antigo auxiliar do govêrno deposto.

Extraordinárias

Quando redigíamos êsse noticiário, a Assembléia Legislativa ia se reunir em sessão extraordinária para apreciar vetos do governador Carlos Lacerda o que se repetirá hoje e amanhã. O deputado Antônio Luvizaro, 1.º secretário da Mesa da Assembléia, estava ontem, recolhendo assinaturas para fazer com que a "Gaiola" funcione nas segunda e têrça-feira da Semana Santa, visando a aproveitar o clima de oposição contra o governador Carlos Lacerda.

Coesão pessedista

Não sabendo informar a data certa da futura reunião do PSD da Guanabara, o deputado Amaral Peixoto disse que tal fato não tinha muita importância porque serviria apenas para que fôsse feita uma exposição sôbre a posição do PSD no bloco de oposição. Quanto à sucessão, asseverou que o PSD está coeso, continuando a defender a apresentação de um candidato único, que tenha condições eleitorais para derrotar qualquer nome apoiado pelo govêrno do Estado da Guanabara.

BASTIDORES

- Ocupando a presidência da Assembléia Legislativa, o deputado Édson Guimarães tem feito tudo para evitar que sejam postos em votação os vetos do governador Carlos Lacerda referentes ao Orçamento e à Reforma Tributária.
- O deputado Nina Ribeiro acha que a UDN "marchará para o fracasso se apresentar mais de um nome para a sucessão estadual". O sr. Nina Ribeiro é adepto fervoroso da candidatura Amaral Neto.
- Caso o Partido Libertador não lance a candidatura Amaral Neto, esta poderá ser feita através do Partido Republicano Trabalhista.
- O sr. Rafael de Almeida Magalhães só deverá retornar à Guanabara no próximo dia 18.
- A Assembléia Legislativa vai conceder título de Benemérito da Cidade ao bicampeão do mundo Nílton Santos.
- A chamada CPI dos Escândalos poderá vir a ser dividida em três, referentes aos seguintes assuntos: dívidas contraídas com empréstimos no exterior; dívidas com fornecedores e empreiteiros das obras do Estado e gastos efetuados com publicidade pelo govêrno Lacerda.

SÃO PAULO

Sucessão de AB tem alguns nomes

Exatamente no dia da posse do sr. Faria Lima no govêrno desta capital, começou a batalha pela conquista dos Campos Elísios. O ex-governador Carvalho Pinto, licenciado do Tribunal de Contas, iniciou uma excursão política pelo interior do Estado. O esquema janista passou a trabalhar o nome do prefeito Faria Lima à sucessão e a UDN, no fim desta semana oficializará a candidatura do deputado Herbert Levy. No momento, surpreendem as movimentações dos três grupos. Especialmente porque, tàticamente, êles estavam comprometidos entre si. O sr. Carvalho Pinto tinha a convicção de que seria o candidato do ex-presidente. O sr. Herbert Levy acreditava poder contar com a unanimidade de seu partido. Na verdade, os janistas pensam mesmo é no nome Faria Lima e a UDN se divide entre o deputado Herbert Levy e o ex-governador Carvalho Pinto. Enquanto isso, o ex-presidente Jânio Quadros faz saber que poderá apoiar o sr. Carvalho Pinto, mas para a presidência da República... o que determinou, imediatamente, que o sr. José Bonifácio Nogueira, porta-voz do ex-governador, viesse a público afirmar que o seu líder seria candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros e não do marechal Castelo Branco.

Crise na UDN

Na UDN, a situação também não é fácil. Evidentemente, o partido deverá oficializar a candidatura Herbert Levy, sem discrepâncias. Entretanto, isso não significará unânimidade. Porque os mais poderosos grupos do partido, são de elementos que não constituem quadros partidários e êstes não querem a candidatura Herbert Levy. Numa palavra. Os "udenistas históricos", que não militam no partido, que não participarão de sua Convenção, não querem o deputado udenista. Optam pelo ex-governador Carvalho Pinto. A homologação do nome do sr. Herbert Levy trará como conseqüência inevitável um distanciamento entre os militantes udenistas e os "udenistas históricos".

Faria com oposição

Perante à Câmara Municipal, às 15h, o brigadeiro Faria Lima, foi empossado no cargo de prefeito municipal de São Paulo. Posteriormente, às 18 horas, das mãos do secretário de Negócios Internos e Jurídicos da Municipalidade, sr. Diniz Junqueira, recebeu os podêres. O prefeito Prestes Maia não compareceu ao ato, uma vez que continua gravemente enfêrmo no Hospital Samaritano. Ali, mais tarde, recebeu a visita do seu sucessor. No instante em que o sr. Faria Lima passa a governar o município, começa a estruturação do bloco parlamentar que fará oposição ao seu govêrno. A oposição deverá ser constituída pelo PSB, PTB, PSD, PRT, PL, PSP, PST e, possivelmente, pelo PR, partido que apoiou o brigadeiro, mas que não foi contemplado na distribuição de Secretarias.

MINAS GERAIS

Surge Universidade Norte Mineira

DA SUCURSAL) — O governador Magalhães Pinto assinou decreto instituindo a Fundação Universidade Norte Mineira, que terá sede em Montes Claros e a finalidade de criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, a Universidade Norte Mineira, Instituto de Ensino Superior de Pesquisas e estudos em todos os ramos do ensino, divulgação científica e técnica cultural, que será dirigido por um Conselho Diretor constituído de três membros e de três suplentes, todos de livre escolha do governador do Estado. O decreto que institui a Fundação Universidade Norte Mineira tem o número 8.245 e já foi publicado no "Minas Gerais". Seu estatuto, anexo ao decreto do governador Magalhães Pinto, estabelece que a Universidade Norte Mineira será uma unidade orgânica, integrada por Institutos Centrais de Ensino e Pesquisa e por Faculdades destinadas à formação profissional. As primeiras unidades a serem instaladas pela Universidade serão a Escola Superior de Agronomia e Veterinária e o Instituto de Pesquisas da região do Norte de Minas.

Ala de Ilacir quer PTB mineiro

A ala que segue o pensamento político e a orientação do ex-deputado trabalhista Ilacir Pereira Lima, prepara-se para iniciar movimento de vulto com vistas à retomada do contrôle do PTB mineiro. Segundo os responsáveis pela iniciativa, Ilacir é o homem indicado para reagrupar "as fôrças vivas e autênticas" do trabalhismo mineiro, pois foi um dos poucos elementos do antigo PTB que tiveram a coragem de interpelar o ex-presidente João Goulart, quando êste dirigia o Partido como se fôsse um feudo de sua propriedade. Por isso foi expulso da agremiação e sofreu tenaz perseguição.

PSD vê sucessão só depois da UDN

A luta sucessória em Minas só se definirá, em têrmos de candidatos, após a escolha da candidatura udenista ao govêrno do Estado. Isso porque o PSD, conforme deliberação de seus órgãos dirigentes, vai aguardar a decisão da UDN para então fixar-se num nome, dentre as dezenas que atualmente procuram um lugar ao Sol, sem esconder suas aspirações com relação ao Palácio da Liberdade. Não pode negar, contudo, que a candidatura Paes de Almeida, que desde a revolução do ano passado tinha permanecido adormecida e na penumbra, ressurgiu repentinamente de forma irresistível, sacudindo as bases pessedistas e deixando antever aos observadores que muito dificilmente sairá derrotada na Convenção que escolher o candidato do Partido à sucessão estadual, prevista para o próximo mês de maio. Enquanto isso, as disputas dentro da UDN vão aos poucos se restringindo a dois nomes X, permanecendo os demais como franco atiradores e com menos possibilidades de serem sufragados em Convenção. São êles os secretários José Monteiro de Castro, da Segurança Pública, e Roberto Resende, do govêrno, que reúne indiscutivelmente as preferências do governador Magalhães Pinto que, após pesar os prós e os contras, se definirá em favor de um dêles.

BRASÍLIA-RIO

Maurìtônio Meira

PSD com ôlho nas eleições de 1965

BRASÍLIA — O deputado Amaral Peixoto, presidente do PSD Nacional, iniciou conversações com os líderes do seu Partido, sôbre a necessidade do lançamento de um candidato à sucessão presidencial de 1966.

O Partido, segundo verificação do seu presidente, está na presunção de que tal candidato dividiria as Fôrças Armadas, impedindo qualquer tentativa contra as eleições, ameaça quase permanente, nos dias de hoje. Outra ala, está mais moderada, entende que o Partido deve procurar, fora dos seus quadros, se preciso, o candidato à sucessão do marechal Castelo Branco, achando que o simples lançamento de uma candidatura para enfrentar a do sr. Carlos Lacerda seria recebida com entusiasmo pelas bases do Partido, no momento sem nenhuma orientação sôbre o problema.

Os que preferem candidato militar já levaram ao sr. Amaral Peixoto dois nomes: Costa e Silva e Cordeiro de Farias. Êste, apoiado pela secção de Pernambuco, inclusive pelo governador Paulo Guerra; e o ministro da Guerra, incensado pelo deputado Bivar Olinto vai ganhando, aos poucos simpatias dentro do PSD.

O candidato extra-partidário, que merece maior atenção, no momento, do PSD, é o sr. Carvalho Pinto, também lembrado pelo PTB como seu candidato ideal. O ex-ministro da Fazenda do sr. João Goulart tem sido lembrado não só pela secção do PSD paulista, como pelo sr. Humberto Lucena, da Paraíba, ardoroso defensor da sua candidatura.

Candidato próprio

Mas em meio as duas tendências, o sr. Amaral Peixoto vai encontrando, à medida que aprofunda suas consultas, um visível desejo dos líderes de bancadas favorável à escolha de um nome partidário e civil, capaz de aglutinar todo o Partido em tôrno do seu nome. Os possíveis candidatos lembrados, até agora, não resistiram a uma análise mais profunda, sem que tal fato tenha desistimulado o presidente do PSD.

Ernâni explica

O deputado Ernâni Sátiro, numa conversa de uma hora com o presidente Castelo Branco, explicou-lhe as razões de sua candidatura à presidência da UDN, ressaltando, de início, que, apesar de ser um problema da exclusiva competência dos udenistas, não poderia êle se furtar em apresentar ao marechal-presidente os motivos por que deseja substituir o sr. Bilac Pinto.

Dito isso, reafirmou seu apoio à candidatura do sr. Carlos Lacerda à presidência da República, sem que tal fato possa impedi-lo de prestar, como sempre o fêz, o mais desinteressado apoio ao govêrno do presidente Castelo Branco e à revolução, lembrando mesmo que, na Convenção de São Paulo, a UDN aprovou voto de apoio ao atual govêrno, apresentando êsses fatos, e mais o de que está integrado no bloco revolucionário, do qual é presidente, o sr. Ernâni Sátiro disse ao presidente da República que não via como se possa apresentar sua candidatura à direção da UDN como um ato de hostilidade ao govêrno. É verdade que foi a Minas Gerais conversar com o sr. Magalhães Pinto. Mas a explicação é simples: Minas é o maior reduto eleitoral da UDN, e como candidato não poderia deixar de pedir apoio ao governador mineiro. Ademais, acrescentou, não faz parte de "pactos" ou "acôrdos" e nem está comprometido, inteiramente, com nenhuma pessoa, grupo ou bloco. "Meu compromisso é com a UDN", acrescentou.

O presidente Castelo Branco gostou muito da conversa. A tal ponto que, ontem, convidou-o para almoçar em Palácio, juntamente com os srs. Adauto Cardoso e Bilac Pinto.

O assunto da reunião foi, em primeiro lugar, referente à Emenda Constitucional das eleições e a derrota do govêrno, recuperando-se o presidente Castelo Branco do susto por que passou ao ser informado da aprovação da subemenda Nélson Carneiro — a que permite, pelo Supremo, a revisão dos cassados. Tal medida, asseguraram os udenistas ao presidente, não passará em plenário, tranqüilizando o marechal e a pequena área militar de Brasília.

Eleições

O tópico seguinte — e o mais apaixonante — foi referente às eleições nos onze Estados, mostrando-se o presidente Castelo Branco recertivo a acôrdos com o PSD e UDN, sempre que possível. Nesse sentido, aliás, convidara, há dias, o deputado Castro Costa, de Goiás, para pedir-lhe envidasse esforços no sentido de encontrar uma candidatura que possibilitasse harmonia aos dois partidos.

O interêsse do presidente, em harmonia, reside mais em Minas e na Guanabara do que em qualquer outra parte. Em Minas, seu desejo é o de que o candidato seja o sr. Bilac Pinto; e, na Guanabara, o nome preferido pode ser o do sr. Adauto Cardoso, embora se saiba do aprêço presidencial pelo jovem Rafael de Almeida Magalhães.

REDUZIDO O TURISMO PARLAMENTAR

Em resolução aprovada ontem, a Mesa da Câmara fixou critérios para as viagens de parlamentares a convite de governos e parlamento estrangeiros. A matéria foi recebida pelos parlamentares como autêntica "bomba", sendo o seguinte o texto:

- São considerados missões oficiais as viagens de deputados a países estrangeiros, a convite espontâneo dos respectivos Parlamentos ou governos, desde que êstes últimos não se utilizem, notòriamente, da estrategia da subversão para destruir o "regime democrático, baseado na pluralidade de de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem" (Cont. Fed. artigo 141, parágrafo 13).
- São consideradas não oficiais as viagens de deputados a países cujos governos se utilizam, notòriamente, da estratégia da subversão para destruir o "regime democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". (Const. Fed art. 141, parágrafo 13), e aos que, em matéria de política internacional, seguem normalmente a liderança dos primeiros.
- Para as missões oficiais referidas no inciso primeiro, a Mesa da Câmara dos Deputados poderá conceder auxílio não excedente de importância correspondente a quinhentos dólares, quando a viagem fôr considerada de interêsse do Congresso ou do país. Em nenhum caso será paga a passagem do parlamentar.
- Sòmente hoje poderão ser enviados para Alagoas os agentes do DFSP que irão colaborar com Govêrno daquele Estado na elucidação do assassinato do Secretário de Segurança, de acôrdo com porta-vozes daquêle Departamento.

Informava-se ontem, extraoficialmente, que o diretor do DFSP, general Riograndino Kruel já comunicara ao Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, da sua decisão de nomear para chefe da delegação Regional da Alagoas um Major dessa corporação com a missão de acabar com o banditismo naquêle Estado.

- Confirmava-se ontem, no Palácio do Planalto, que o presidente Castelo Branco permanecerá em Brasília até o próximo dia 21. Além de passar aqui a Semana Santa, o Marechal pretende comparecer às festividades do quinto aniversário
- Os deputados Benedito Vaz e Castro Costa, antes da audiência que lhes concedeu o presidente Castelo Branco, conferenciaram com o general Golbery Couto e Silva, chefe do Serviço Nacional de Informações. Ao saírem do Gabinete Presidencial, às 17 horas, os parlamentares goianos informaram à reportagem que estiveram conferenciando com o Presidente sôbre política em geral no Estado de Goiás.
- Dependendo apenas de estudos feitos pelo presidente Castelo Branco, durante a noite passada, deverá ser enviada hoje ao Congresso Nacional a mensagem com projeto de Lei que estabelece punição para os sonegadores de impostos e dispõe sôbre "sinais exteriores de riqueza"
- O comandante do IV Exército general Lira Tavares dissuadiu os Deputados da Assembléia Legislativa do Maranhão de aprovarem Emenda Constitucional que criava mais 53 municípios naquele Estado.

Tais municípios, chamados de "municípios fantasmas" seriam estruturados em regiões inteiramente desabitadas, destinando-se a sua criação apenas ao recebimento das cotas federais do Impôsto de Renda, Fundo Rodoviário Nacional e outros tributos. A dissuasão foi feita na base da preservação dos interêsses moralizadores da Revolução.

- O período de férias do Supremo Tribunal Federal, que era de dois meses consecutivos a partir de 1.º de janeiro, foi dividido em dois períodos de um mês, correspondente a janeiro e julho.
- A criação de uma autarquia para cuidar da extração, mineração, comércio e exportação de minérios e pedras preciosas seria medida indispensável para conseguir-se disciplinar tôdas irregularidades que se observam nessas atividades, segundo declarou, ontem, na CPI da Câmara que apura as causas do contrabando de ouro e pedras preciosas o professor Esmeraldino Reis, chefe do Setor do Departamento de Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia.

lizada em Londres. De acôrdo com essa in-

- Na forma do parecer do sr. Rui Santos (UDN-BA), a Comissão de Finanças aprovou o projeto do sr. Breno da Silveira, que permite o retôrno ao serviço da União dos funcionários de órgãos federais transferidos à Guanabara e que não foram beneficiados pela chamada Lei de "Opção" de que se valeram os servidores do DFSP e o Corpo de Bombeiros.
- O Conselho de Segurança Nacional e a Comissão Nacional de Energia Atômica manifestar-se-ão sôbre a conveniência ou não da aprovação, pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara, do acôrdo de cooperação para usos civis da energia atômica entre o Brasil e os Estados Unidos da América, firmado em 31 de julho de 1957.
- A Comissão de Relações Exteriores da Câmara decidiu ontem analisar o texto da alteração do Convênio Internacional do Café, recentemente aprovado na Conferência do Conselho Internacional de Café realizada em Londres. De acôrdo com essa informação o Brasil reduziu a sua quota de exportação.
- Já está instalada no Senado, desde ontem à tarde, a Comissão Mista que dará parecer sôbre o projeto do Govêrno que propõe a redução dos salários e vencimentos do funcionalismo público federal, inclusive dos Senadores, Deputados, Ministros, Presidente e Vice-Presidente da República, desde que tais vencimentos excedam os 600 mil cruzeiros.

Foi escolhido para Presidente da referida Comissão, o senador Heribaldo Vieira (UDN-SE). Para vice-presidente e relator, respectivamente, o senador Oscar Passos (PTB-AC) e deputado Mendes de Morais (PSD-GB). O prazo para apresentação de emendas terminará no dia 23, devendo o relator apresentar seu parecer até o dia 27. No dia 29 do mês em curso o projeto estará em pauta para discussão e votação.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Vamos ao teatro mesmo

Se há uma atividade que mereça amparo esta é o teatro. Não concordamos com aquêles que criticam o auxílio governamental aos grupos teatrais, pois compreendemos a missão que os anima. Não fôra muitas vêzes o acendrado amor que devotam à ribalta e muitos dêsses grupos já teriam desistido, ao embate dos altos custos que representam as montagens de grandes espetáculos. O público reconhece essa realidade, tanto que em tôdas as oportunidades tem prestigiado os grupos nacionais. Há, porém, agora, uma crise generalizada, com as casas funcionando com lotações reduzidas e algumas até deixando de levar à cena os seus espetáculos por absoluta falta de espectadores. Reconhecemos as dificuldades financeiras de todos, mas não podemos deixar de apelar, aqui desta coluna, para que os cariocas abram os olhos às excelentes programações dos nossos teatros, alguns encenando mesmo peças de extraordinária categoria. Será uma contribuição dos cariocas à realidade sempre confirmada de que o Rio ainda é a capital cultural do país.

• Uma nova mania está apaixonando o pessoal da sociedade: as «soirées» na base de gravadores estereofônicos, com música clássica e popular. Albino Avelar Alberto Lee, Maneco Bayard, Batista Luzardo, Sérgio e Sebastião Lacerda, Sérgio Waissman, George Potts, são alguns dos adeptos do nôvo «hobby». Os donos do assunto, o Nélson e o Edson, da «Stereolândia», é que estão vibrando ($$$ jorrando fácil).

• Anselmo Duarte continua «chorando» porque perdeu o direito de representar o Brasil (com «Veréda da Salvação») no Festival de Cannes. O ex-galã até parece que não tem traquejo profissional e espírito esportivo. Todo mundo sabe que êle entende de cinema, mas pode não ter sido muito feliz desta vez.

• Os amigos de Vinícius de Morais invadiram sua casa, na noite de têrça-feira, quando souberam da dupla vitória alcançada no Festival de Música Popular Brasileira. O poetinha conquistou os dois primeiros lugares (com Edu e com Baden), e as comemorações foram até a manhã seguinte, com muito uísque e alegria.

• Ontem à noite, no «On the rocks» do Panorama Palace Hotel, Alberto Dines e senhora (Rosaly cada vez mais bonita), Oscar Bloch e senhora (Inês, tão sóbria quanto linda), Justino Martins e sua bela espôsa Marta Garcia, Jorge Guinle, muito bem acompanhado, êste colunista e espôsa. Em outras mesas: Joaquim Monteiro de Carvalho e senhora, Didu de Souza Campos com a famosa Betina, José Tijurs e senhora, Cônsul Álvora Valle, Santos Badhur — êste mesmo de muletas não perde a sua simpatia e seu bom humor. Os irmãos Sanches são os responsáveis pelo magnífico serviço do «On the Rocks». Tudo de primeira, num ambiente agradável e simpático. É, no momento, um dos melhores lugares do Rio.

• Que coisa triste a seção «Linhas Cruzadas» de um importantes vespertino carioca. As notícias são substituídas por intriguinhas, boatos às vêzes infamantes, malévolas, fofocas de inteinsinuações malévolas, fofocas de interior — tudo numa linguagem chula e que não é a da linha austera dêsse grande jornal. Parece coluna destinada a ser colada em porta de banheiro de restaurante mal freqüentado. Uma lástima.

• Adelino Borali, presidente do Santa Paula Melhoramento, está sempre com planos gigantescos. Seu maior problema, agora, é fazer com que o Quitandinha seja a sede do maior acontecimento de Sábado de Aleluia, que se aproxima. Para tanto já contratou uma exibição, no Palco Mecânizado, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, tendo à frente Chica da Silva. Bento Cunha relações públicas, é uma das boas praças da cidade. Tanto assim que consegue o que quer na imprensa carioca.

• Sérvulo Tavares, relações públicas das Pioneiras Sociais, manda cartão saudando esta nova coluna do DC. Grato. Esta coluna está sempre à disposição dessa grande obra de Dona Sarah Kubitschek.

• A campanha de Rafael de Almeida Magalhães, com vistas ao Palácio Guanabara, está sendo feita na base de jogadores de futebol, Nilton Santos, Garrincha, Castilho e outros já estão ajudando. E vão subir os morros cariocas, com o candidato, angariando simpatia. E votos, é claro. Boa idéia.

vidades, em virtude de seu sussessor, Aníbal Paiva, ser o homem a quem êle mais atende e que tanto o compromete. Não há funcionário que não tenha uma queixa. Todos estão em verdadeira revolução contra atos de perseguição, de má vontade e assim por diante. E não há administração que funcione direito quando todo seu funcionalismo, se indispõe contra ela.

• Hoje à noite, em Brasília, no Hotel Nacional, a grande festa das senhoras mais elegantes e mais em evidência no ano que passou. O colunista Laércio Lamounier, promotor da grande festa, está de parabéns. Estarei lá, a convite dêsse meu colega, para prestigiar o acontecimento. Detalhes depois:

• O Salão da Môda, que vai inaugurara a Feira Brasileira do Atlântico, terá início dia 1º de maio, prolongando-se até o dia 18, no Museu de Arte Moderna. O Salão reunirá numerosos pavilhões especializados, a saber; Môda Infantil, Môda Masculina, Beleza, Peles, Jóias, Langeries, Acessórios e Aviamentos, Confecções e Tecidos, Artefatos de Couro. Boa promoção.

• Ontem, na residência de Helena Brito Cunha, foi apresentada, em avant-premiére, a Coleção Barroco, que estará seguindo, dia 12, para Nova Iorque. No Saint Regis Hotel, a apresentação e os desfiles. Tecidos da América Fabril. Presentes: Jacira Domingues, Léa Bonfim, Jacira Thomé, Lúcia Câmara, Rosaly Dines, Inês Sigelman, Mariza Miranda Freitas (que desenhou alguns tecidos). Manequins: Geórgia, Pierina, Paula e Gilda Medeiros. Sucesso absoluto e felicidades nessa promoção.

A bela Heló Amado, que fêz tanta música (incógnita), ensina o filho a tocar violão

• Valeu a pena a mudança de direção do Top Club. A casa voltou aos bons tempos: boa bebida, boa música, bom ar condicionado e bom «show». Vamos ver se agora tudo termina bem.

• Estréia hoje, em caráter beneficente, a peça de Máximo Gorki, É na Maison de France. Senhoras da sociedade colaboram Entre outras, as senhoras Maria Aparecida De Lamare, Vera Borgeth Teixeira.

• O dr. Álvaro Augusto Ferreira, interventor da Junta Administrativa do Instituto dos Marítimos não tem sido feliz em suas ati-

• Aposto quanto quiserem como Frank Sinatra não vem em setembro, como tem sido anunciado. Sinatra anda muito ocupado com seus negócios cinematográficos (êle é um dos top-men da Warner Brothers), tendo dirigido, há pouco, seu primeiro filme, «None But The Brave».

Notas curtas

*Marcada para o dia 23 a estréia de "Liberdade, Liberdade", no Teatro de Arena. Ensaios animados com Teresa Raquel, Paulo Autran e Nara Leão (ficou com a voz mais bonita ainda depois do tratamento). * O jornalista Phelipe Daou, no Rio, contando coisas terríveis sôbre o abandono da Amazônia, depois que a Panair deixou de voar com os seus Catalinas. Porque não autorizar outra emprêsa a efetuar os vôos tão necessários àquela região? * Ontem, no "Night and Day", a inauguração do Clube do IV Centenário, presidido pelo jornalista Araújo Castro. O eficiente Amauri Paiva (VASP) é o diretor-artístico. Finalidade: incrementar o turismo. * Érico Veríssimo está no Rio. Promete um fim de semana na praia. * O deputado Adauto Lúcio Cardoso de namôro firme com a turma do esporte, visando as próximas eleições. Sintoma disso foi a sua presença na homenagem a Nilton Santos. * O fotógrafo Carlos Kerr agora é homem de TV. Sua Agência Image vai patrocinar um programa esportivo. * Marcos Lomacinsky falando com entusiasmo da "Química Geral do Brasil" que começa a fabricar tôda linha de sais de bário. O empreendimento foi financiado pela COPEG. * economista Geraldo Machado Carneiro, Chefe de Gabinete da Comissão de Financiamento da Produção, preparando-se para uma viagem por todo o Brasil, fazendo propaganda da política nacional de preços mínimos. * Impressionante informação de Oberon Bastos: a partir dêste mês, os jatos da Pan American vão cobrir a rota transatlântica a uma diferença de 35 minutos um do outro. São 258 jatos voando sôbre o Atlântico semanalmente. * Comentários vindos de Londres de que Liz Taylor estaria esperando um filho com Richard Burton. A notícia é sensacional e vamos aguardar confirmação.*

FRIGORIFICO T. MAIA S.A.
Cia. Industrial de Graxas e Adubos (CIGA)
Frigorífico T. Rio S. A.
O maior produtor de salsichas - mortadela - lingüiças de porco em geral do Estado da Guanabara e atacadista de carne em geral.
Entreposto: Sotero dos Reis 83/89 — Tel.: 54-2316
Fábrica: Rua São Tomé, 301-317 — Santa Cruz — Tel.: 237
Escritório - Rio - Rua Acre, 55, grupo 302 - Tels.: 23-4032 e 43-8725

RIO noite e dia — Mister Eco

Rosas, rosas, rosas de abril

No princípio, foi o governador Lacerda, o antidemocrata mais consciente dêste país, navegando sem licença nas águas de Gertrud Stein. Escreveu sôbre as rosas e as rosas se fizeram livro. Deu largas, enfim, a uma recalcitrante frustação literária. E comprou um sítio para cultivar rosas. O diabo é que jamais conseguiu disfarçar os espinhos. Muitos espinhos. Traiçoeiros. Perfuro-contundentes. O baiano Caymmi, em dia de menor preguiça, esqueceu as areias brancas de Abaeté e os coqueiros do Itapoã e meteu rosas na viola. Tangeu rosas de mim, rosas de ti, rosas formosas, e logo as rosas se transformaram em dólares. Caymmi, então, fêz sacrifício imenso. Deixou o bem-bom de Maracangalha e foi aos Estados Unidos ver de perto o florir da roseira. As rosas, assim, estão na moda. Mas há o Rosas. Mauro Rosas. Pedicuro profissional. Desfilante contumaz de fantasias carnavalescas. No ano passado, Mauro Rosas fêz uma promessa: subiria as escadas da igreja da Penha, fantasiado de El Cid ("a fantasia foi mamãe quem fêz") se fôsse classificado no concurso oficial. Foi e subiu. Agora, neste mês de abril, de rosas de abril, o Rosas vai fazer mais. Dia 21, dia de Tiradentes, Mauro Rosas, fantasiado de Tiradentes ("a fantasia foi mamãe quem fêz"), prestará uma homenagem a Tiradentes, diante da estátua de Tiradentes. Joaquim José resistirá. É de bronze. Mas não merecia tão refrigeradas rosas.

* * *

A imperatriz Farah Diba, em sua estada no Brasil, não repetirá um só vestido e nem uma só de suas famosas jóias, comparáveis sòmente às da Coroa Britânica. Os colunistas mundanos estão alvoroçados e com razão. Tanta opulência é benéfica a um país mais apertado que as calças da Mylene Demongeot. * Edu Lôbo, que se encontra em São Paulo, acompanhou a final do Festival de Música pelo telefone. Carminha Lôbo, sua mãe, assistia ao Festival pela televisão e transmitia tudo ao Edu. A conta do telefone foi alta mas os dez milhões de cruzeiros conquistados por "Arrastão" dão para pagar. * Dirceu Ezequiel deixou o departamento de relações-públicas do Hotel Glória. Dirceu era o próprio "Baile dos Artistas" * Para José Luiz de Abreu: a senhorita Regina manda comunicar que já é passageira da Air France.

* * *

O teatrólogo Nelson Rodrigues à procura de uma atriz para a protagonista de "Tôda Nudez Será Castigada", sua nova peça. Dizem que o papel é forte. Fortíssimo. E que nenhuma cena poderá ser cortada sem prejuízo do contexto. Por isso mesmo, as atrizes, até agora convidadas, se recusaram a empreitada. Deve estar havendo algum exagero nêsse noticiário. Pior que seja o papel, deve estar muito aquém daquela Ida de Mortmar que Maria Fernanda interpretou em "Victor ou As Crianças no Poder". Lembram-se da tuba? Nelson Rodrigues sabe o que faz...

* * *

O sr. Martinho Garcez, governador em exercício, e o sr. Leoberto Ferreira, secretário de turismo, foram assistir ontem (devem ter ido), como convidados, ao espetáculo do Top Club. É bem possível que "Ó Abre Alas" venha a ser incluído no calendário do Quarto Centenário. * Vai de mal a pior o "Porão 73" Falta atração e espera-se Djalma Ferreira para dar um jeito. * O El Bodegon deixou de ser restaurante e agora é boate. Baixou as luzes, o que não é o bastante. Precisa também baixar os preços. * Astrud Gilberto vem ao Brasil e já tem compromisso com Aloísio de Oliveira para estrelar um "show" no Zum-Zum. O próximo espetáculo da casa de Paulo Soledade deverá estrear na próxima semana. * O empresário argentino Francisco Gallo convidou Dulcina de Morais para apresentar "Tia Mame" em Buenos Aires". * Todo mundo está querendo o concurso das libélulas desvairadas da boate Stop, mas o sr. Francisco Bouzas, espanhol muito vivo, tem contrato de longo prazo com as "bonecas" e de sua exclusividade não abre mão.

* * *

A estréia do Jornal de Vanguarda, no Canal Seis, veio provar que boa mesma é a equipe comandada por Fernando Barbosa Lima. Só está faltando o Sargentelli. A TV-Tupi, finalmente, encontrou uma grande atração, embora a visível chateação de Maurício Caminha de Lacerda. * Há uma câmara no Canal Dois que deve estar atacada de Dança de São Guido. Treme mais que o governador Lomanto diante de um militar. * Um jornal do Canal Nove, transmitido às oito horas, vem fazendo louvável esfôrço para romper o circuito fechado daquela telemissora.

* * *

Recebo da TV-Rio um noticiário sôbre o Klaus Doldinger Quartett, que se exibirá brevemente naquela estação. É composto pelo titular, sax-tenor, que toca também piano e clarineta; Cornelis See, baterista holandês; Ingfried Hoffman, organista, pianista e trompetista: e Peter Trunk, contrabaixo. Pedi informações a um alemão e êle me respondeu: — "Senhórr, deverr sérr fogo no roupa".

O sr. Dias Lopes, Administrador Regional de Copacabana, deu um "show" de grossura ao comparecer ao Jornal Excelsior. Não respondeu às perguntas, embora irreverentes, de Oswaldo Sargentelli, chamou o locutor de "sujo" e se retirou. * Dia 23, às 21 horas, os amigos e admiradores do escritor Marques Rebelo lhe oferecerão um jantar na Churrascaria Parque Recreio, em homenagem à sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. As listas de adesões se encontram na Livraria São José, com o sr. Carlos Ribeiro, e no local da festa. * Dizem os estudiosos que a melodia de "Por Quem Morreu de Amor", música desclassificada no Festival de Música, é da autoria de Claude Debussy com "letra" de Ronaldo Bôscoli. O Bôscoli, aliás, quando previu que essa composição não teria oportunidade de prêmio, se retirou do recinto do Teatro Excelsior * E no mais é que o Congresso não poderia ter escolhido melhor cherife que o deputado Henrique de La Roque Almeida. A uma boa conversa do La Roque, não há valente que resista.

Maria Lopes. Cantando no El Bodegón, agora buate

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Estréia na Maison

Estréia hoje, no Teatro Maison de France, "Os Pequenos Burgueses" de Máximo Gorki, que, durante mais de um ano, foi o melhor espetáculo em cartaz em São Paulo e, segundo a maioria da crítica, o melhor do Brasil no mesmo período. Fernando Peixoto, tradutor (dirige também a remontagem da peça para a temporada carioca) do texto, não precisou fazer qualquer trabalho de adaptação à realidade atual: um dos motivos do sucesso do espetáculo é justamente a atualidade da ação que, assim como retrata a classe média russa no início do século (15 anos antes da Revolução), poderia retratar os nossos pequenos burguêses, com as suas estreitezas, seus apetites inconfessos e seu caráter vulnerável, nos dias que correm. Um aspecto majoritário do Brasil de hoje é assim identificado pela platéia nos personagens, nos acontecimentos e nas palavras que se sucedem no palco, narrando uma história russa de 50 anos atrás.

Tão bem recomendado vem o espetáculo que nos atrevemos a recomendá-lo sem tê-lo visto.

Liberdade, liberdade

O ator Sérgio Brito elogiou o roteiro preparado por Milôr Fernandes e Flávio Rangel para o próximo espetáculo do Teatro de Arena (Shoping-Center da Rua Siqueira Campos), cujo texto, disse, "embora quase totalmente compilado de autores clássicos, é de grande significação social e política". Mas declarou que "justamente por isso", não sabe se chegará mesmo a ser estreado.

"Electra"

A atriz Tônia Carrero está entusiasmada com a versão de "Electra" encenada pelo grupo Decisão. Depois de assistir a peça, telefonou para Paulo Autran, em São Paulo, insistindo para que êle venha ao Rio imediatamente vêr o espetáculo, atualmente em cartaz no Teatro do Rio.

"Amor em 3/D"

Elisabeth Gasper substituiu Joana Fomm na peça "O Tigre", de Schisgal, o melhor dos três atos de "Amor em 3/D", cartaz do Teatro Santa Rosa. Por motivos de saúde, Joana ficará afastada dos palcos por três mêses.

Célia Helena, Fernando Peixoto e Germana De Lamare: "Os Pequenos Burguêses"

Astrologia — Prof. Mirakoff

ROSAMARIA MURTINHO

(O SEU DESTINO VAI LONGE)

A escorpionista analisada hoje, ROSAMARIA MURTINHO, se celebrizou no ano passado na novela: "A môça que veio de longe", muito longe muito longe mesmo, vai o seu destino, graças a sensibilidade do seu temperamento, o encantamento e a flexibilidade de sua voz. O 1.º decênio de Escorpião nos proporciona, prevê acontecimentos felizes em 1965 e aventuras alvissareiras nos meses ímpares e nos dias 7 — 16 — 24 — e 25.

O seu talismã, é o seu próprio talento que emana, ilimitada corrente de vida, de graça, de felicidade e beleza.

A exemplo de LOUIS JOUVET, nascido em 24 de dezembro de 1887 com ascendente de Vênus e Júpiter em conjunção com Escorpião a sua paixão pelo teatro é constante no seu horóscopo. Êle se notabilizou em "Une femme tuée par la douleur..." e ela dando vida e calor as suas palavras interpretando e vivendo as peças criadas para ela e por ela representadas para exaltação de milhões de radiouvintes.

E, a par desta paixão pelo teatro, encontra tempo para amar, exaltar o seu amor pelo seu marido MAURO MENDONÇA, que se projetou também com êxito em 1964 no filme SEARA VERMELHA.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS — Haverá situações difíceis a serem contornadas e que precisam de soluções imediatas evitando frustações prejudiciais a sua vida comercial. AMÔRES: — O amor será sempre a fonte da juventude, da alegria e da glória. SAÚDE: — Para refazer as suas fôrças físicas e psíquicas precisa procurar um médico.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Deverá tomar muita precaução neste período nas transações de caráter financeiro. AMÔRES: — A sensibilidade amorosa dos aquarianos resplandece na vida de Mozart e Aloysia Weber. Assim, você, o encontrará no presente período um grande e diferente amor. SAÚDE: — O seu temperamento tem neste signo a influência acentuada para boa saúde.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença e preocupação no presente período no local de de suas atividades. Tenha calma e aja conforme sua consciência. AMÔRES: — A sublimação dos seus afetos conseguirá agora frutos afetivos com encontros providenciais no terreno sentimental. SAÚDE: — O seu nervosismo é conseqüência do seu desiquilíbrio psíquico. Use de menos remédio.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Poderá assumir responsabilidades, tendo em vista uma tendência a firmar os seus intentos de realizar. AMÔRES: — Carneiro no seu signo representa a ternura e o misticismo que dominam os seus atos no terreno sentimental. SAÚDE: — Os distúrbios intelectuais, oriundos da ruminação dos seus pensamentos e a idéia fixa poderão levá-lo ao leito.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — O período será próprio para com e venda de imóveis, devendo acautelar-se dos negócios em conjunto. AMÔRES: — Os deuses amorosos têm no «panteão mitológico» entendimentos com o seu signo natal, de modo vivo e afetivo. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite as conservas e os frios vigie sua alimentação evitando distúrbios do fígado.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — A Lua no seu signo dar-lhe-á bastante energia para solucionar os seus problemas complicados no local de suas atividades. AMÔRES: — As suas abstrações amorosas estão mais sérias no presente período, poderá obter mais êxito e segurança nos seus amôres pondo os pés no sólo. SAÚDE: — O seu fígado e os rins estão sofrendo as conseqüências dos excessos de bebidas e de calor.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Os seus negócios terão grandes progressos no presente período e alcançará os objetivos desejados. AMÔRES: — Discipline os seus hábitos e terá possibilidades de êxitos com o sexo oposto. SAÚDE: — O seu sistema psicossomático está em perigo. Crises dramáticas se desenrolarão no seu mundo intedior e terá sonhos incríveis.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — As condições financeiras e profissionais terão no presente dia grandes destaques com progressos imediatos. Terá idéias originais e lucros certos em negócios relacionados a bem imóveis. AMÔRES: — Cúpido no seu horóscopo, está em exaltação. Apolo se metamorfoseia em Fauno. SAÚDE: — Apesar de sua facilidade em recuperar de tôdas as doenças não deixe de se cuidar, porque a saúde é muito mais cara do que imagina.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — O poder dos astros neste período anuncia grandes atividades e muita energia, nos negócios relacionados com interêsses comerciais serão bem sucedidos. AMÔRES: — Para se amar é preciso ter talento próprio, além da lógica. Terá por certo grande sucessos no terreno sentimental juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Evite durante êste período os alimentos gordurosos. As intoxicações serão nefastas ao ao seu organismo, evitá-las é aumentar a vida.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O inconformismo perturbador que tem prejudicado a sua vida no local de suas atividades vai tomar uma linha reta. AMÔRES: — A sua paixão para com a pessoa amada tem de ser controlada de maneira autêntica e significativa. O verdadeiro amor estará balançando o seu coração. SAÚDE: — A sensibilidade e o desgaste físico estão entrelaçados, causando-lhe padecimentos.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Não deverá seguir conselhos, observe o que lhe é muito necessário e busque através da experiência alheia o que precisa para ser feliz no local de suas atividades. AMÔRES: — Os grandes amôres estão marcados pelo signo de Escorpião. A sua influência remonta aos primórdios de seu romance. SAÚDE: — Os órgãos reprodutores são os relativos a sua saúde. Seu estado de saúde é bom, procure conservá-lo.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não se desvie de suas atividades comerciais. O que é único hoje ou mesmo inacreditável amanhã será certo e verdadeiro. Se assim não fôsse não surgiriam os momentos atuais, que bem pensados são de endoidecer. AMÔRES: — Vênus em Saturno envolve as aspirações afetivas num manto de «charme» e amor. O símbolo metade homem e metade animal (o centauro) é natureza dualista do (Centauro) Sagitário e o comportamento dos seus tutelados no terreno sentimental. SAÚDE: — O estômago é o órgão mais vulnerável do seu corpo, a flecha símbolo do seu signo representa a bravura, a coragem e a audácia do seu temperamento é também a vaidade e o orgulho. Poderá ser vítima de acidentes a ser acometida por crises hipocondríacas.

Cinema — David E. Neves

A Mulher de Palha

Com a saída de cartaz do *Homem de Palha*, filme interessante do versátil Pietro Germi, o *casal de palha* ficou reduzido à *Mulher de Palha* (Woman of Straw), filme inglês de Basil Dearden, com Sean Connery e Gina Lollobrigida. *A Mulher de Palha* é obra de ocasião, inconseqüente e artificial.

O tema do filme, de fundo policial, só se revela verdadeiramente no seu têrço final. Até ali e a um filme de costumes da alta burguesia britânica que assistimos. O espectador, naturalmente, é levado a ter uma atenção mais ou menos domesticada em virtude, 1° dos letreiros de apresentação 2° de um momento onde Anthony (Sean Connery) propõe a Maria (Gina Lollobrigida) o esquema cujo desenlace será aguardado até aquêle aludido têrço final. Tudo inùtilmente, porque se de um lado o filme era conduzido cerimoniosamente como preparação no momento das soluções são os artifícios que contam.

A única coisa interessante talvez seja o macête de colocar o terceiro personagem (Ralph Richardson) na situação de um milionário paralítico que tem um *hobby* adequado: a música erudita. Através da sua estranha aparelhagem o realizador passa o filme a *mixar* o diálogo e os ruídos com as harmonias conhecidas de Beethoven. Berlioz Mozart (na melhor seqüência: a saída para o cruzeiro no iate) e Rimsky-Korsakof (na seqüência do iate é incompreensível que Scheerezade não tenha sido usado.

Nas passagens finais o suspense também é requisitado, como filho bastardo. Num filme onde tôda a tônica da narrativa se dirigia para uma outra característica, os momentos de tensão e de choque (quatro ou cinco) realmente surpreendem a platéia. Não é fazer jôgo limpo. A utilização de Sean Connery também é um golpe de esperteza. O popular James Bond tinha no sangue de seu personagem, hoje idolatrado, traços de um necessário *mau caráter* que lhe aumentavam a violência e o cinismo. A simples presença de Connery em cena desperta aqui no espectador o sentimento central sentido em relação a Bond. Não é preciso mais que o realizador se desgaste em definir a personalidade sarcástica do sobrinho do milionário O final de *Mulher de Palha* tem, em relação a isso, um significado expressivo e desmistificador.

Resumindo, a fita de Basil Dearden é um inútil exercício de estilo de veterano. Não há nêle, no cômputo geral, nada que nos leve a aconselhar ao leitor uma ida ao cinema.

Uma colunata, sofrível; duas, regular; três bom; quatro, muito bom; cinco, ótimo.

Cotação

Uma colunata, sofrível; dua. regular; três, bom; quatro, muito bom; cinco, ótimo.

Hoje nos cinemas

Estréias

A MULHER DE PALHA — Melodrama Com Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson. Coral e Scala. Das 2 em diante Colorido Proibido até 18 anos.

TOPKAPI — Comédia de Jules Dassin com Melina Mercouri Peter Ustinov e Maximilian Schell Opera. Das 2 em diante. Colorido. Proibido até 18 anos.

O SAMURAI PIRATA — Japonês de aventuras de Senkichi Taniguchi. Com Toshiro Mifune e Mokoto Sato. Em Côres. No Art-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas Proibido até 18 anos.

A CARTA QUE NÃO FOI ENVIADA — Drama russo. Com Tatiana Somoloiva. Passandu 2, 4, 6, 8 e 10 h. Proibido até 18 anos.

A VOZ DO SANGUE — Drama de Fred Zinnemann. Com Gregory Peck Anthony Quinn e Omar Sharif. Palácio Vaneza, Miramar e Carioca. 2, 4.30 7 e 9.30. Proibido até 18 anos.

ROCAMBOLE — Com Channing Pollock e Nádia Gray Plaza, Roxy, Olinda e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

LIVRE BRANCA E MAIOR — Melodrama. Com Frederick O'Neal - Annaliena Lund. No Rex e Riviera 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

UM CLARIM AO LONGE — "Western" com Troy Donahue Suzanne Pleshette e Diane McBain São Luís e Capitólio. 2 4.30 7 e 9.30 horas. Proib. até 14 anos.

Continuacões

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO — Com Alice Guinness Sophia Loren, James Mason e Stephen Boyd. Bruni-Flamengo 3.10 6.20 e 9.30. Proibido até 10 anos

NOITE VAZIA — Drama nacional de Válter Khoury. Com Odete Lara e Norma Benguel. Odeon, América e Central. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos

ASSALTO A MILANESA — Franco Fabrizzi e Jacqueline Sassard. Caruso-Copacabana. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

RONDA DE AMANTES — Nadja Tiller e Lili Palmer. Bruni-Copacabana e Rivoli. De 2 em diante Proibido até 18 anos.

36 HORAS — "Triller" de espionagem com James Garner, Eva Marie Saint, e Rod Taylor Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. 1.35, 3.45 5.55, 8 - 10 h. Proib. até 14 anos.

Reprises

DOIS DESTINOS — Marcello Mastroianni e Jacques Perrin Em Côres Alvorada. 2, 4, 6 8 e 10 horas Livre.

O DIREITO DE NASCER — Drama mexicano Com Jorge e Lupe Suarez. Império, Copacabana Alaska. Tijuca, Eskie e Fluminense. 1.30, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Proib. até 10 anos.

OMICRON O AGENTE DO ESPAÇO — Comédia de ficção-científica italiana Com Renato Salvatori e Rosemary Dexter. Art-Palácio-Copacabana 2, 4, 6 8 e 10 horas. Proi até 18 anos

DIVORCIO A ITALIANA — Marcello Mastroianni. Paris-Pálace e Britânica De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

A VOLTA DOS HOMENS MAUS — "Western" com Randolph Scott e Robert Ryan. Flórida. De 2 em diante. Proib. até 14 anos

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS — "Westren" com Alan Ladd, Ernest Borgnine e Katy Jurado. Pathé (12.00, 13.40, 15.20, 17.00, 18.40, 20.20 e 22.00). Paratodos (13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10, 21.50). Mauá (14.30, 16.10, 17.50, 19.30 e 21.10), Azteca e Pax: 2, 4, 6, 8 e 10 h. Proib. até 14 anos.

Centro

CINEAC — Amor Perigoso; **Festival**, Emboscada Selvagem; FLORIANO Espírito Indomável; IRIS — A Volta dos Homens Maus; MARROCOS — Últimos dias de Pompéia; PRESIDENTE — Leito Conjugal; RIO BRANCO - A Um Passo da Morte; SÃO JOSÉ - Trindade Violenta; VITÓRIA — (Festival — um filme por dia), Meus dois Carinhos.

Zona Sul

POLITEAMA — Trindade Violenta; BOTAFOGO — Palavras ao Vento; GUANABARA — Piratas Diabólicos; BRUNI-BOTAFOGO — Matar Era a Minha Profissão; ROYAL — Sangue na Lua; IPANEMA — Leito Conjugal; PIRAJÁ — Trindade Violenta; BRUNI-IPANEMA — Os Reis do Yé-yé-yé; KELLY — Emboscada Selvagem; RIAN — Mundo de Noite N.º 3; LEBLON — (Festival — um filme por dia), O Nono Mandamento; RICAMAR — Cartouche.

Zona Norte

BRUNI-GRAJAÚ — Assalto à Milaneza BRUNI-SAENZ-PEÑA — Os Reis do Yé-yé-yé, MADRID — (Festival — um filme por dia) — A Mulher faz o omem; TIJUCA — Leito Conjugal; HADDOCK LOBO — Com Hércules no Olimpo.

Subúrbios

Acari, Capitão Blood; **Alfa** A Volta dos Homens Maus, **Art Palácio-Méier**, O Falso Traidor; **Anchieta**, No Velho Colorado; **Bandeirantes** (Abolição) Morte sem Glória; **Bonsucesso**, Piratas de Tortuga; **Bruni-Méier**, Inferno nos Céus; **Bruni-Piedade**, Alamo; **Bruni-Engenho de Dentro**, A Última Aurora; **Brás de Pina**, Espírito Indomável; **Caiçara**, A Face culta; **Cachambi**, Quando Setembro Vier; **Carmoli**, Lancelote, o Cavalheiro de Ferro cer; **Central**, Nunca Deixei de Amar; **Coliseu**, Mundo à Noite N.º 3; **Fluminense**, O Direito de Nascer; **Guaraci**, A Sétima Aurora; **Imperator** (Méier), Crescei e Multiplicai-vos; **Jardim**, Com qual dos Dois?; **Irajá**, O Segredo da Loura Nua; **Leopoldina** (Penha), Palavras ao Vento; **Madureira**, Trindade Violenta; **Mascote** Rocambole **Marajó** (Jacarepaguá) — Ouro para os Imperadores; **Matilde** (Bangu), Buda; **Marabá**, No Tempo dos Bravos; **Melo**, (Bonsucesso) A Volta dos Homens Maus; **Melo** (Penha Circular) Sangue na Lua; **Môça Bonita** (Padre Miguel), Palavras ao Vento; **Natal** Espírito Indomável; **Nôvo Horizonte**: (Coelho Neto), Comanche; **Padre Nóbrega** (Piedade) Maior Espetáculo da Terra; **Paraíso** Talhado Para Campeão; **Penha**, Homem Até o Fim; **Piedade**, O segrêdo da Loura Nua; **Pilar** (Pilares) Meu Japão Brasileiro; **Ramos**, Cerimônia Macabra; **Rio Palace**, A Greve do Sexo; **Ridan** (Abolição) Os Amôres de uma Transviada; **Regência** (Cascadura), Sangue na Lua; **Realengo** Barranca Sangrenta; **Reis** (Anchieta), Pistoleiro do Entardecer e A Seta de Ouro.

Hoje nos teatros

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau Iracema de Alencar Susana de Morais Diàriamente às 21.30 Aos sábados 2 sessões: às 20 e 22,15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16h. Fone: 57-1818.

PRINCESA ISABEL — «A Guerra mais ou menos Santa», comédia de Mário Brasini com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente às 21,30h. Aos sábados 2 sessões: 20.30 e 22.30h. Vesperais quintas-feiras as 16.30h., domingos, às 18h. Fone: 37-3537.

RIVAL — «Quanto mais nua melhor», de Gomes Leal com Colé Silva Filho e Brigitte Blair Diàriamente às 20 e 22 horas Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas Telefone: 22-2721

CARIOCA — «Não ando Nua Por Aí» «A falecida senhora Sua Mãe» — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Krespi. Diàriamente às 21,30h. Aos sábados 2 sessões às 20.15 e 22.30h Vesperais quintas-feiras e domingos às 16h Fone: 45-8124.

SANTA ROSA — "Amor em 3 D". Três peças de vanguarda em um ato, com Joana Fomm Luís de Lima Ivã de Albuquerque. Diàriamente. às 21,30h. Aos sábados duas sessões às 20.15 e 22.30h. Vesperais quintas-feiras e sábados às 16.30. Domingos, às 18h. Fone: 47-8641

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro César Muniz Diàriamente às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22.30 horas. Fone: 42-4880

DULCINA — «Vamos brincar de Amor em Cabo Frio» - Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly Diàriamente às 21.15h Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16.15 horas. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows Diàriamente. às 21h. Vesperais: quintas-feiras. sábados e domingos. às 16h. Fone: 22-7581.

SERRADOR — «A Moral do Adultério» — Comédia de Luis Iglesias. Juraci Camargo e Mário Brasini Diàriamente as 21,30h Aos sábados 2 sessões às 20,15 e 22,15h Vesperais quintas e domingos, 16h. Telefone: 32 8531.

NACIONAL DE COMÉDIA — «O Burguês Gentil Homem» — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA Diàriamente, às 21,15. Vesperais aos domingos às 16h. Fone: 22-0367.

DE BOLSO — «Eram todos meus filhos» — Drama de Artur Miller Diàriamente, às 21,15h Aos sábados 2 sessões às 20.15 e 22.15h Vesperais às quintas-feiras à 16,15h e domingos às 17,15h. Fone 27-3122.

DO RIO — «Electra» de Sófocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey Diàriamente às 21,15 horas Vesperais às quintas-feiras, às 17 horas e domingos às 18 horas Sábados, às 20 e 22 horas. Fone: 45-9051.

GINÁSTICO — «Ossos do Barão». Comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Veneau, com Zelôni e seu grupo. Diàriamente, às 21,15horas. Sábados. 2 sessões: 20 e 22.15 horas. Vesperais aos domingos e quintas-feiras às 16 horas. Fone: 42-4521.
às 16 h. Fone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — «Os Pequenos Burguêses» de Máximo Gorki. Hoje às 21 horas. Telefone: 52-3456.

ARENA DA GUANABARA — «Rio, Bossa e Balanço». Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente às 21,30 h. Sábados: 18, 20 e 22 horas. Domingo às 18h. Telefone: 52-3550.

CAMDE reúne comércio: preços

A Campanha da CAMDE entra hoje no seu terceiro dia, estando marcada para logo mais uma reunião entre comerciantes e senhoras participantes do movimento, objetivando estabelecer preços mínimos para os gêneros de primeira necessidade. O encontro vai ser na Rua da Alfândega, 8, 11° andar, às 17 horas.

A sra. Diná Gomes, de plantão ontem no núcleo central (Cine Pax), informou-nos que a repercussão da campanha continua a melhor possível, principalmente porque agora contam com mais uma adesão: as "Casas do Povo."

Objetivos

Na reunião de hoje à tarde entre comerciantes e componentes da CAMDE serão discutidas normas, com vistas à fixação de medidas que servirão para impedir irregularidades dos maus comerciantes.

Ontem o DC foi informado de que a fiscalização do comércio varejista continua sendo feita por senhoras da CAMDE, com apoio de fiscais da SUNAB. As reclamações contra êste ou aquêle estabelecimento têm sido grandes, porém a entidade, para cada queixa, adota um modo de proceder: anota as palavras da denunciante e, imediatamente, determina que uma senhora vá ao local para constata a queixa. "Isto — disse-nos d. Diná Gomes — não significa desconfiança nas nossas colaboradoras. Apenas serve para credenciar mais a campanha junto à opinião pública." Em seguida frisou d. Diná. "Nós não podemos errar. E uma afirmação contra uma firma não pode ser leviana. Daí o nosso trabalho de constatar *in loco*, tôdas as queixas e reclamações que recebemos."

Adesões

Algumas senhoras da CAMDE, que também têm exercido função de plantonistas, disseram-nos que a entidade tem recebido telefonemas dos diversos pontos da cidade, de apoio ao trabalho que está realizando em benefício da população.

Soubemos também que já começaram a ser distribuídos às lojas e demais casas comerciais, que participam da campanha, o símbolo característico do movimento. Êsse símbolo, como já temos dito deverá figurar nas portas das lojas com uma legenda recomendando a que as donas de casa comprem por menos.

Prêmio dá carro e adesão à campanha

A Srta. Ana Maria Marques de Azevedo, que há poucos dias ganhou Cr$ 5 milhões na loteria, telefonou para o DIARIO CARIOCA, informando que destinará parte do dinheiro para comprar um automóvel e com êle, aderindo à nossa campanha, levará, diàriamente, o pai ao trabalho.

O Departamento de Trânsito, procurando facilitar o atendimento às senhoras que desejem obter carteiras de motoristas, está treinando um grupo de examinadoras, que atenderão, futuramente, tôdas as candidatas ao volante. Essa notícia é animadora para as senhoras que, ainda não possuindo carteira de motorista, pensam em aderir à campanha «Leve Seu Marido ao Trabalho». Brevemente, elas poderão, ao procurarem o Departamento de Trânsito com êsse fim, tratar com pessoas de seu sexo.

Objetivos

A campanha "Leve seu Marido ao Travalho" visa a fazer com que as mulheres cariocas que têm automóvel colaborem para solucionar o problema do estacionamento no centro da cidade, conduzindo diàriamente ao trabalho o marido, pai, irmãos, noivo e até mesmo o namorado. A medida, além de desafogar os parques de estacionamento, resulta em economia (de dinheiro e de tempo), em redução das tensões nervosas ocasionadas pela dificuldade de obter vagas para o carro, além de proporcionar mais alguns momentos de convívio entre pessoas que se querem E ainda mais a vantagem, para a mulher de poder ficar com o carro durante o dia, para suas compras e outros afazeres.

A campanha foi aprovada pelo cel. Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, e recebeu a adesão de grande números de mulheres, algumas delas personalidades destacadas de nosso mundo social e cultural Um dos exemplos da receptividade à campanha nos foi dado com a visita à redação do DC, das aeromoças Edna Queiroz e Ana Maria Moreira que vieram nos dizer que, tendo perdido seus empregos na Panair enquanto lutam para conseguir colocação estão aproveitando para levar ao trabalho os seus namorados: "Nos carros dêles pois ainda não temos os nossos". Acrescentaram: "A idéia da campanha foi ótima. Os argumentos de seu jornal nos convenceram".

Artes — Antônio Bento

A. Ianelli na Barcinski

De muito bom nível artístico a exposição de Arcangelo Ianelli, aberta há dias na 'Galeria Barcinski" (Avenida Copacabana, 400). O artista, que conquistou, merecidamente, no fim do ano passado o prêmio de viagem no extrangeiro apresenta ao público carioca uma seleção de suas obras recentes.

Notável sem dúvida o refinamento da pintura de Ianelli, cuja sobriedade é sintoma não apenas de bom gôsto, senão também de apuro consciente de sua linguagem expressiva.

Segundo salienta no catálogo da mostra o nosso colega José Roberto Teixeira Leite, Arcângelo Ianelli é um dos melhores pintores de sua geração, desde a época em que expunha no Salão acadêmico, "que todos os anos quase salvava com a sua simples participação. Mais tarde, já no Salão Moderno (para onde se transferiria não da noite para o dia, mas após reparar nas diferenças que o separavam, nítida e definitivamente, dos antigos companheiros), iria confirmar sua categoria e conquistar pouco a pouco um lugar de destaque no rol dos bons pintores brasileiros contemporâneos.

Não aquilato o grau de importância de um artista pelas premiações obtidas em Salões e outros certames nacionais ou internacionais: sei de premiados que melhor fôra exilar de *isentos* que até então jamais haviam empunhado um pincel, e ao contrário de *cortados* de méritos muito superiores a tantos triunfadores em moda. No caso de Arcangelo Ianelli, contudo, o premio de viagem ao exterior, no Salao de 1964, foi justa e tardia recompensa a uma carreira elaborada em persistência e progresso carreira que alguns anos de Europa decerto irão ainda aprimorar

O pintor Arcângelo Janelli

A presente é uma exposição de despedida: Ianelli não quis embarcar para o estrangeiro sem mostrar ao público das galerias e à crítica seu estágio de desenvolvimento atual. Sob êsse aspecto, encerra uma fase na produção do artista, ao mesmo tempo em que inaugura nova. Boa viagem pintor e que o prêmio não te signifique um fim de carreira, mas bem ao contrário, o verdadeiro começo".

A mostra de Ianelli deverá encerrar-se amanhã.

• Graças à cortesia do Serviço Cultural da Embaixada da França, recebi o último número da revista ARTS, com notícias dos espetáculos, concertos e exposições de Paris. Digno de nota sobretudo o artigo do crítico Pièrre Courthion sôbre a grande Exposição Rouault, aberta presentemente na "Galerie Charpentier".

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje, os senhores: pro. Herbert Spencer; Vítor Hugo Meira; José Rodrigues; jornalista Gilberto Trompowsky; José de Sá Almeida; Anfilóquio Ribeiro; Geraldo Braga; Gracílio Plínio Garcia; Augusto Ribeiro; José Batista Cuiabano; Mário Serrano; Júlio Bernardes da Costa; Pedro Paulo Barbosa; Murilo Niemaier; Francisco Acácio; José Maria de Jesus; Anselmo Garrido e Adriano Caminha Senhoras: Olga Viana de Matos; Maria de Oliveira e Silva e Maria Clara Santos Dias.

CURSOS:

Começa no dia 1.º de maio o primeiro curso vestibular à Escola Superior de Desenho Industrial, que funcionará em Copacabana Informações pelo fone: 23-2413 • Informações para o Curso de Guia do Museu Nacional podem ser feitas na Quinta da Boa Vista ou pelo telefone: 28-7010.

FESTA:

Hoje, às 23 horas, no Clube de Regatas Guanabara, na Av. Repórter Nestor Moreira, realiza-se o baile dos calouros da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

INDEPENDENCIA DA CROÁCIA

Amanhã (10), vai ser comemorado o Dia da Independência da Croácia, quando será celebrada missa às 10 horas, na Igreja de N. Sa. do Parto (Rua Rodrigo Silva, esquina de São José), pelo cardeal D Jaime Câmara. Será realizado, após a missa, um programa no Clube Polonês (Rua Guilherme Marconi — 66; Fátima).

HOMENAGENS — Será oferecido hoje, dia 9, às 21 horas, no Clube Monte Líbano, um jantar ao sr. Lauro Castelo Branco pela sua nomeação para o cargo de Diretor do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, órgão encarregado de dirigir, controlar e promover a arrecadação das rendas federais e exercer, nas localidades não servidas de fiscalização específica, as funções fiscalizadoras dos tributos federais.

Será uma homenagem dos Fiéis do Tesouro e de outros servidores do Ministério da Fazenda ao colega Lauro Castelo Branco pela sua nomeação para tão importante cargo, após 36 anos de relevantes serviços prestados ao Govêrno Federal.

Hoje na TV

CANAL 2

12,30 Jornal
13,30 Filme
14.00 Sessão das Duas — Filme
15.30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16.30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excélsior
17,25 Filme
18.20 Cine Show Kibon — Filme
18,50 Bola Dois
19,00 Novela — A Indomável
19,30 Jornal da Cidade
20,00 Dercy Beaucoup
21.00 Novela — Ontem, Hotem e Sempre
21,30 Dr. Kildare — Filme
22,30 Jornal Excélsior
23.00 Novela — Ainda Resta uma Esperança
24.00 Cinema de Arte

CANAL 6

15,35 Abertura
15,45 Planêta Terra — Filme
16.20 Arte Culinária com Marize
16,45 Super Bazar
17,40 Desenhos Animados
18.30 Jornal Feminino
18.45 Robin Hood — Filme
19.20 Teresa — Novela
19.35 Diário de um Repórter
20.00 O Seu Repórter Esso
20.20 A Rua do Ri-Ri-Ri
21,20 Festival de Novela Palmolive — GUTIERRITOS
21.50 Bus Stop — filme
22.57 Por trás da Notícia
23.00 De Olho no Mundo (Jornal)
23,20 Falando Francamente (entrevista)

CANAL 9

Diàriamente: das 8 às 9.30 (Jornal).
17,30 Neno em TV
18,00 A Voz de São Judas Tadeu.
18.10 T. de Brinquedo
18,40 A Hora da Criança — Filme
19,00 Artigo 99
19.30 Reporter Continental
19,40 R. Monteiro nos Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,05 Cinema em Casa
20,30 Nosso Reporter
20,35 Cinema em Casa
21.00 Nosso Reporter
21.05 Gente e Finanças
21,35 Fala o Juiz (esportes)
22,40 Mêsas Redondas de Gilson Amado

CANAL 13

14,15 Desennos
14,30 Desenhos
14,45 Notícias Daqui e de Lá
15,00 O Mundo de Sua Poltrona
15,10 Matinée Rio
16,45 Rio Feminino
17,00 Clube da Avenida
17,40 Turminha Lula
17,55 Pergunte ao João
18,05 Brotos no 13
18,35 Nacional Kid
18,59 TV-Rio Quatrocentão
19,22 Quatro Homens Juntos — Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20.15 Praça Onze
21,20 O Direito de Nascer — Novela
21,45 Combate — Filme
22,45 Última Edição
23,15 Panorama do IV Centenário
23,21 Rio Quatrocentão
23,35 O Assusto é Política

Passatempo

Renato Portella

1	2	3	4		■	5	6	7	8
9				■	10				
11			■	12					
13			14				■	15	
	■	16					17	■	
18	19	■	20					21	
22		23				■	24		
25					■	26			
27				■	28				

HORIZONTAIS:

1 — Caldo de galinha com arroz.
5 — Bofetada.
9 — Nome que no Ceilão (índia) dão a fêmea do elefante.
10 — Fúnebre; lúgubre.
11 — Deus dos pastores e rebanhos (mitologia).
12 — Antiga máquina de guerrra para abater muralhas.
13 — Ondulação; balouço.
15 — Grito de dor.
16 — Fazer descer.
18 — Partir, caminhar.
20 — Prêço do frete.
22 — Ramificação de uma instalação elétrica para o uso de aparelho elétrico (ventilador, ferro de engomar, etc.).
24 — Lírio.
25 — Discípulo.
26 — Personagem masculina de «O Guarani», de José de Alencar.
27 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo.
28 — Chuva miudinha e persistente.

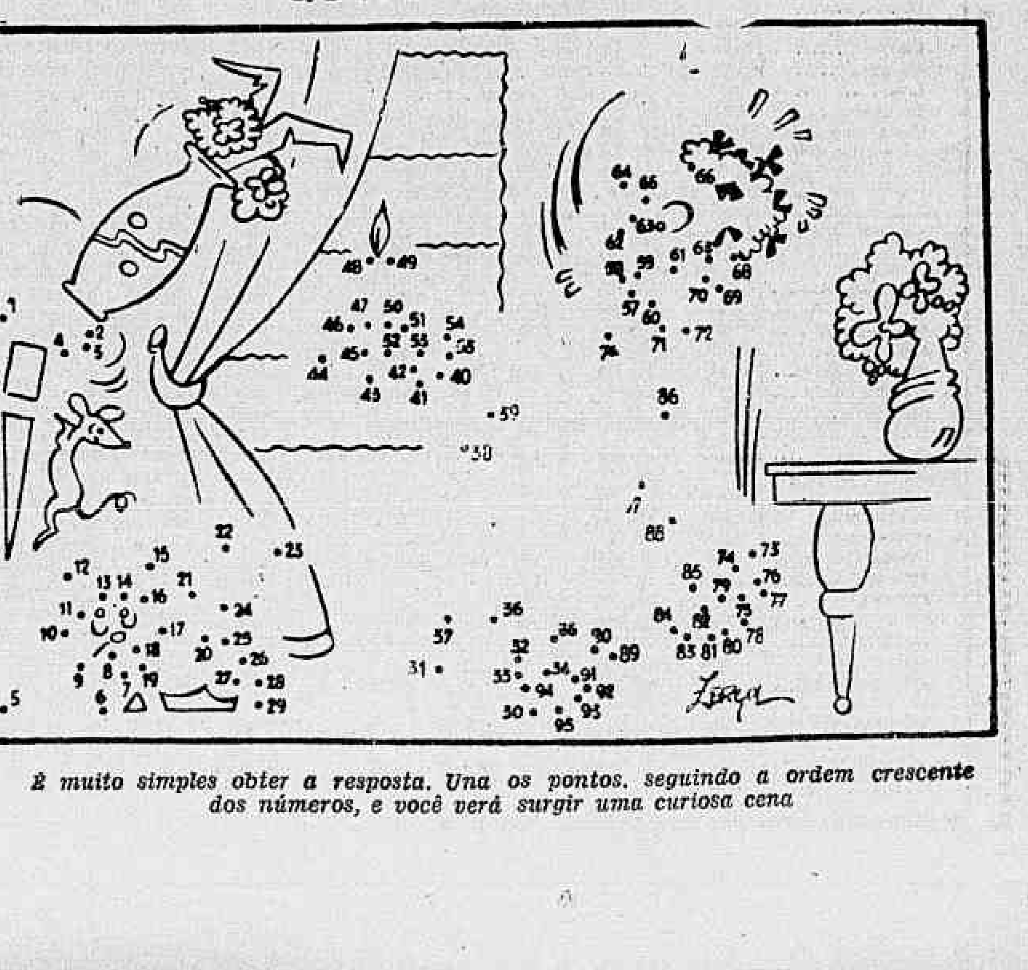
VERTICAIS:

1 — Habilitar.
2 — Erguer, levantar.
3 — Divindade fabulosa dos rios, dos bosques, e dos montes.
4 — Imediatamente.
5 — Insistir.
6 — Medida agrária.
7 — Pé de animal.
8 — Traição.
10 — Religiosa professa.
12 — Afabilidade.
14 — Segrêdo, mistério.
17 — Tornar a ler.
19 — Ave semelhante a pomba, porém, menor.
21 — Carga disparada por arma de fôgo.
23 — Muito (usa-se antes de adjetivos e advérbios).
26 — Instrumanto de pedreiro.

Respostas do número anterior

PC — HOR.: cais — ironia — gnu — arte — judas — gamo — alô — acabar — complô — una — asir — ralar — atar — par — açúcar — amar — VERT.: crua — ao — INA — sirga — indômita — atabular — guloso — emanar — jaca — sal — orar — côr — praça — apar — rum — cá. CHARADAS SINTÉTICAS: 1 — Carapinho, 2 — Mòrmente, 3 — Malditoso, 4 — Capadoce. 5 — Prazo dado.

QUE APARECERÁ?



É muito simples obter a resposta. Una os pontos, seguindo a ordem crescente dos números, e você verá surgir uma curiosa cena

PRODUTORES INSISTEM EM MUDANÇA

PANORAMA ECONOMICO

Minério e câmbio

"O mercado cambial no decorrer da segunda quinzena de março, a exemplo do que vem ocorrendo nos últimos meses, apresentou-se sem alteração, perfeitamente integrado no contexto da política do Govêrno. Foi superada a fase de expectativa gerada pelos rumôres de possível modificação nas cotações afixadas pelo Banco do Brasil. A ênfase com que as autoridades monetárias desmentiram qualquer estudo nesse sentido foi suficiente para fazer as operações cambiais retornarem aos seus limites naturais".

Essas observações fazem parte de um trabalho dado a público pela revista especializada "Análise e Perspectiva Econômica" em seu último número, de 5 de abril do corrente. Êsse trabalho trata da estabilidade cambial conseguida pelo Govêrno, internamente, e suas relações com o equilíbrio da balança de pagamentos e, finalmente, com as exportações de minério, especialmente de ferro, como importante fator de equilíbrio.

Equilíbrio

"As cotações — prossegue aquela publicação — do mercado cambial permaneceram inalteradas nos diversos setores em que se dividem as transações com moedas estrangeiras no Brasil.

O mercado livre continuou dominado pela posição do Banco do Brasil, que mantém estáticas as suas cotações, desde o final do ano passado. O Banco oficial continuou comprando dólares a Cr$ 1825 e vendendo a .... Cr$ 1850. Por sua vez, os bancos particulares que, durante longo período haviam-se limitado a acompanhar o Banco do Brasil, passaram a estabelecer preços próprios, embora guardando estrita correlação com as cotações oficiais. No final do período, os bancos privados compravam a moeda americana a 1830 e vendiam-na a Cr$ 1840.

Essa forma de agir do setor privado se, por um lado implicou na perda de parte do diferencial entre a compra e a venda da moeda, por outro devolveu aos bancos particulares um campo de atividade do qual poderiam ser marginalizados.

O mercado manual não teve reações diferentes das experimentadas para os demais ramos. As cotações nesse mercado permaneceram pràticamente invariáveis durante todo o período, cotando-se 1830 para a compra e Cr$ 1840 para a venda.

Note-se que, ao contrário do que comumente ocorre, as cotações para venda no mercado manual são inferiores às estabelecidas para as transações comerciais, mesmo excluindo-se as sobretaxas que as oneram.

As decisões tomadas pelas autoridades monetárias no sentido de permitir o afluxo de moedas para êsse mercado, seja estimulando o retôrno de fundos porventura existentes no exterior, seja por outras formas, são as responsáveis principais por êsse comportamento.

As perspectivas de a receita cambial do país vir a ser recuperada no corrente exercício são também causas do comportamento favorável que o mercado de câmbio vem experimentando e cuja solidez não é abalada nem mesmo por perturbações políticas como as que se têm verificado nos últimos dias. — *Guerrilhas* no Sul).

Minério

A principal preocupação das autoridades encarregadas do planejamento econômico do país é alargar, a curto prazo, a receita cambial do Brasil, ainda hoje demasiadamente ligada à sorte do café, que lhe fornece mais de 50 por cento de seu montante total. Os minérios, notadamente o minério de ferro, encontram-se entre os itens que se acredita possam vir a prestar ponderável ajuda na recuperação de nossas finanças externas.

A evolução de nossa exportação de minérios, nos últimos seis anos, pode ser acompanhada pela observação do quadro abaixo:

Exportação de minério de ferro

Ano	Volume Mil ton.	Valor US$ Milhões	
1960	5.160	53,5	
1961	6.282	60,1	
1962	7.528	69,5	
1963	8.207	79,4	
1964	9.144	99,0	— estimativa
1965	——	100,0	— previsão do Plano de Ação do Govêrno.

Para atingir seu objetivo de incrementar nossas exportações de minério de ferro, o Govêrno Federal traçou bem definida política, que consiste bàsicamente em associar o setor privado a esse esfôrço, juntamente com as companhias de economia mista que já se dedicam a êsse ramo. É o caso da Companhia Vale do Rio Doce, sôbre a qual deverá recair a maior parte da responsabilidade do cumprimento da meta de 20 milhões de toneladas de ferro exportadas anualmente.

Em outras palavras, o govêrno se propõe a orientar a sua ação no sentido de incrementar as exportações, por um lado, e conquista de novos mercados e consumidores evitando a simples substituição de exportadores.

A firmeza com que agem as autoridades monetárias, delineando claramente as diretrizes que serão seguidas e não se furtando a justificá-las quando são solicitadas, autoriza prever-se, para a próxima quinzena, comportamento semelhante ao apresentado nos últimos períodos.

O comportamento do Banco do Brasil, que deverá manter inalterados seus preços atuais, continuará condicionando a ação dos bancos privados cujas cotações não deverão ser diferentes dos níveis atualmente em vigor.

O mercado manual não, a prevalência dos fatôres que condicionam a sua evolução, não deve apresentar alterações relevantes, esperando-se que neste mês suas cotações se situem em tôrno dos valôres atuais.

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.177,80 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.098,00 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.178 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.099 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.850 e comprado a Cr$ 1.835 e no fechamento a Cr$ 1.850 e a Cr$ 1.840 respectivamente.

MOEDAS

Dólar-Papel	Cr$ 1.845	Cr$ 1.835
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.850	Cr$ 1.845

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.177,80	5.098,00	Dólar canad.	1.714,10	1.689,70
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg	259,60	255,10
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,80
Pêso uruguaio	62,00	52,00	Pêso argentino	8,20	7,60
Florim	515,20	507,20	Franco suíço	427,40	420,60
Marco	466,40	459,10	Coroa sueca	361	355,10
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,70	30,20
Escudo	64,80	62,00	Franco belga	37,40	36,70
Coroa dinam.	255,20	250,60	CONVENIO		
Libra islandesa	4 923,10	4.844,40	Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 8-4-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Abert	Cot Mín	Cot Méd	Valor (%)
Banco do Brasil	4.830	11.000.000	2.300	2.290	2.275	est.
D. Isab. (pref)	100	875.000	1.250	1.250	1.250	est.
Aços Villares	350	1.085.000	3.100	3.100	3.100	[illegible]
Arno	17.544	18.292.820	1.100	1.030	1.055	+ 4,5
Bras. Antarct.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brahma (ord)	8.410	18.079.900	2.150	2.140	2.150	[illegible]
Brahma (pref)	20.170	47.520.000	2.420	2.320	2.355	— 1,2
Souza Cruz	11.655	27.824.780	2.430	2.370	2.391	— 0,7
Docas Santos	14.280	11.040.200	800	770	774	[illegible]
Ferro Bras.	1.000	3.647.500	925	900	[illegible]	[illegible]
Kibon	1.000	3.180.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
L. Americanas	4.088	5.633.300	1.350	1.350	[illegible]	[illegible]
Bruno Estrela	1.700	1.700.000	1.000	1.000	1.000	est.
Mesbla	11.408	11.639.900	1.025	1.020	1.020	est.
Samitri	8.574	7.100.310	830	830	830	[illegible]
Petrobrás	19.350	9.094.500	470	470	470	[illegible]
S. P. Alpargatas	48.091	9.554.150	200	195	199	+ 2,1
Belgo Min.	82.689	14.735.290	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mannesm. (pf)	1.000	1.200.000	1.200	1.200	1.200	est.
Sid. Nacional	1.040	916.000	900	880	881	[illegible]
V R Doce (pt)	1.000	840.000	840	840	840	est.
Willys (ord)	500	350.000	700	700	700	est.

VOLUME: 271 682 — INDICE B. V.: 363

VALOR: Cr$ 271 736 837 — OSCILAÇÃO B. V.: — 3 pontos

Papel de imprensa mais caro

Foi aprovado ontem, pelo Conselho Deliberativo da SUNAB, o nôvo preço do papel de imprensa de fabricação nacional, que foi elevado de 198 para 242 o quilo.

A portaria autorizando o nôvo preço, já seguiu para Brasília e será publicada no "Diário Oficial" da União, quando passará a vigorar.

'Pool' aéreo

As companhias aéreas Air France, Alitália, Japan Airlines e Lufthansa, assinaram convênio para todos os vôos entre a Europa e Extremo Oriente (com escalas no sul da Ásia) que teve início desde 2 de abril passado.

O acôrdo assinado pelas companhias aéreas — (representam três países integrantes do Mercado Comum Europeu e um do Extremo Oriente) é o resultado de uma colaboração que, no passado, uniu em convênio de um lado a Alitália com a Lufthansa e do outro a Air France e a Japan Airlines. Os resultados obtidos com a assinatura dêste acôrdo, mais amplo permitirão aos passageiros — sem necessidade de endôsso — a escolha entre 17 vôos semanais partindo de Paris e Francfort e, a partir de Roma a possibilidade de escolher entre três companhias, com destino a vinte e duas metrópoles européias e asiáticas.

As linhas aéreas, resultantes do acôrdo são servidas pelos melhores aviões a jato do mundo e abrangem em seu perímetro a totalidade das principais capitais do Oriente, unindo as cidades da Europa ao longínquo Japão e às Ilhas Filipinas.

Representantes das classes produtoras — comércio, indústria e agricultura — fizeram entrega, ontem, ao ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, de um documento de apoio às linhas básicas da política econômico-financeira do govêrno e com sugestões de medidas capazes de evitar a gradativa contração no volume da produção e de corrigir alguns efeitos negativos resultantes da política antiinflacionária.

O documento afirma serem notórias as dificuldades que afetam alguns setores da indústria, da agricultura e das atividades comerciais, destacando a acumulação de estoques no parque manufatureiro, que provoca a queda da produção, diminuição de horários de trabalho e dispensa em massa de trabalhadores. Acham as classes produtoras que êstes fatos podem levar o país à depressão econômica.

Emergencial

Diz o memorial que as dificuldades são indícios da necessidade de uma reformulação da política econômica, levando-se em conta, ao lado da política antiflacionária, a necessidade de correção de alguns de seus efeitos negativos. Com a reversão de expectativas observadas, acham os representantes das classes produtoras deve adotar diversas medidas que evitem a gradativa contração no volume de produção. Dentre estas medidas, foi sugerida a adoção de um critério de financiamentos de emergência para setores industriais mais sèriamente atingidos, que não dispõem mais de capital de giro.

— E' preciso reconhecer — afirma o documento — que a política de contenção ainda não produziu as esperadas repercussões no mercado financeiro, onde as taxas de desconto, de médio e curto prazos, não apresentaram os reajustamentos que são indispensáveis ao resto de um clima favorável à expansão da atividade produtiva.

Medidas

Propondo as medidas destinadas a suavizar os efeitos depressivos da política antinflacionária, os representantes das classes produtoras apresentam vários itens:

"1) as classes produtoras aguardam o reativamento das inversões governamentais nos setores básicos da economia nacional. A mais rápida execução do programa de obras públicas, dentro dos esquemas de prioridade estabelecidos no planejamento geral, criaria condições para superação de boa parte das dificuldades existentes, com reflexos diretos na taxa de crescimento da economia nacional, que precisa ser acelerada;

2) — A iniciativa privada, que no momento desenvolve enorme esfôrço para contenção do supérfluo, espera que o Poder Público redobre a sua ação no sentido de reduzir o dispêndio não relacionado com o setor das inversões.

3) — Consideram ainda as Classes Produtoras ser necessária maior ênfase na implantação da reforma administrativa, com a racionalização dos serviços públicos, a melhoria de sua eficiência e produtividade, melhoria essa que deve ser estendida aos departamentos autônomos, às autarquias e às sociedades de economia mista, com vistas à sua recuperação econômica e financeira.

4) — A dinamização do plano habitacional, com o imediato início de sua execução, em têrmos nacionais bastante amplos, de modo a beneficiar tôdas as classes nas diversas regiões do País, representaria, na conjuntura atual, a criação de estímulos diretos e indiretos capazes de atenuar certos efeitos depressivos.

5) — Preconizem ainda o prosseguimento do processo de extinção dos depósitos prévios de importação e do encargo financeiro que sôbre ela pesam.

6) — Muito embora reconheçam as Classes Produtoras que são relativamente satisfatórias as medidas tomadas para favorecer a comercialização da promissora safra agrícola do corrente ano, julgam-se no dever de recomendar a aceleração d sua execução, com a eliminação de alguns entraves técnicos e burocráticos que a estão predicando. Tais medidas compensariam, pelo menos parcialmente, os prejuizos suportados pela agricultura em decorrência de deterioração de seus têrmos de intercâmbio.

O documento — que, em resumo, reafirma pontos de vista do trabalho da Confederação Nacional da Indústria, foi elaborado por representantes das associações comerciais do Pará, Pernambuco, Bahia, Guanabara, São Paulo, Paraná e Minas Gerais, com a colaboração de membros da Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira, Confederação Nacional da Indústria e Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Aluguéis: aumento de 15 a 20%

A tabela de índices corretivos para aumento geral dos aluguéis, com base no nôvo salário mínimo, deverá ser aprovada pelo Conselho Nacional de Economia na próxima têrça-feira, sendo prevista, agora, uma majoração entre 15 e 20%.

A nova percentagem de aumento, antes calculada entre 12 e 15%, foi divulgada ontem por fonte do Conselho Nacional de Economia, após ter o Departamento Econômico do órgão concluído totalmente os estudos que fixarão os índices corretivos.

Vigência

O nôvo aumento dos aluguéis terá que vigorar, por fôrça da Lei do Inquilinato, a partir do dia 1º de maio, uma vez que foi instituído o prazo de 60 dias para sua vigência após a aprovação do aumento do salário mínimo.

A reunião ordinária de ontem do Conselho Nacional de Economia foi suspensa logo após instalada, de acôrdo com aprovação unânime, uma vez que a maioria dos conselheiros tinham parte ativa na Conferência Nacional do Comércio, que se realiza na Confederação Nacional do Comércio, e houve a coincidência de horário. Por isso, o exame da tabela de índices foi adiado para a próxima reunião ordinária.

Não obstante, foi possível apurar que a nova tabela contará cêrca de 300 índices corretivos, específicos para os contratos feitos de 1940 a 1964. Os aluguéis dêste ano já são considerados corrigidos.

Forjarias aderem a portaria

As forjarias, através da entidade de classe, acabam de se comprometer a estabilizar os preços de seus produtos, integrando-se no plano de estabilização do govêrno, através da assinatura da Portaria 71.

A adesão das forjarias ao programa de estabilização foi apontado pelo Ministério do Planejamento como de grande importância, de que inúmeras indústrias passarão a contar com material a preços estáveis. Entre as beneficiadas pela adesão está a indústria automobilística.

Campos avista-se com vice dos EUA

WASHINGTON (IPS — DC) — O ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto de Oliveira Campos, foi recebido pelo Vice-Presidente Humphrey, para uma troca de idéias sôbre a Aliança para o Progresso.

O Ministro Campos está em Washington participando da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), e se fêz acompanhar pelo embaixador do Brasil nos EUA, Sr. Juraci Magalhães, em sua palestra de 40 minutos com o vice-presidente norte-americano.

Esclarecimentos

Um porta-voz do senhor Humphrey declarou que o ministro Campos descreveu algumas das recentes medidas tomadas pelo govêrno brasileiro nos setores da habitação popular, do aumento da produção agrícola e do combate à inflação, assim como para melhorar as condições cambiais do país. O nôvo programa tributário, conforme salientou o visitante, resultou em uma maior arrecadação de impostos no Brasil.

Foram discutidos também assuntos relativos à Associação Latino-Americana de Livre Comércio, informou o porta-voz.

Acrescentou o informante que o vice-presidente declarou ao ministro Roberto Campos e ao embaixador Juracy Magalhães que o programa econômico do Brasil causou impressão favorável nos E.U.A. O vice-presidente Humphrey teria salientado aos visitantes que a decisão do govêrno brasileiro de realizar eleições êste ano e no ano que vem foi bem recebida no Hemisfério Ocidental.

Consecab vê plano da safra cafeeira

O Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro — CONSECAB — estêve reunido, durante os primeiros dias da semana para estudar a situação que se apresentará na próxima safra cafeeira, quando se terá uma colheita dadivosa, em confronto com possibilidades limitadas da exportação, o que deverá ter como conseqüência a necessidade de imposição de uma cota de equilíbrio. A sua percentagem sòmente poderá, contudo, ser calculada quando se tiver uma avaliação positiva da colheita em todos os Estados cafeeiros do Brasil.

Estuda ainda o CONSECAB a possibilidade de sugerir medidas para o incentivo das exportações, que têm sido extremamente baixas, e que, ainda no mês de março, ficaram reduzidas a 790.784 sacas, quando, em igual mês do ano passado, foram exportadas .... 1.673.560 sacas. As exportações devem ser incrementadas para se chegar a pelo menos preencher as cotas reservadas ao Brasil no Convênio Internacional para o que é mister uma média de exportação mensal de 1.500.000 sacas.

Preocupação

É preocupação de todo comércio cafeeiro brasileiro que o Regulamento de Embarques e o Plano Financeiro da safra nova sejam de molde a permitir aos exportadores competir com os outros produtores no mercado internacional, através de uma política de preços que coloque o produto brasileiro dentro da paridade mundial, de sorte a permitir-lhe enfrentar a competição dos "milds" e, sobretudo, a dos africanos, cujos cafés "Robusta" caíram tanto que se encontram distanciados em mais de vinte centavos dos cafés brasileiros, obtendo por isso — a preferência dos torradores.

Bório reafirma: 'estamos no caminho certo do café'

Em matéria que ontem o Departamento de Relações Públicas do IBC distribuiu à imprensa, o sr. Leônidas Bório reafirmou a sua convicção de que está correta a política cafeeira imposta pelo IBC, sustentando que "estamos no caminho certo".

Abordando o problema de sustentação de preços, disse o presidente do IBC que "tudo indica que possamos chegar a um sistema viável de defesa de preços internacionais do café e que significará, em última instância, a preservação das receitas cambiais dos países produtores e de seus respectivos projetos de desenvolvimento econômico".

Deformações

Alerta o sr. Bório que "a aprovação dos esquemas ainda não quer dizer que foram corrigidas tôdas as deformações existentes no mercado. Precisamos iniciar o mais ràpidamente a implementação de tôdas as decisões tomadas para chegarmos à estabilização dos preços e níveis razoáveis, a níveis de producão mais ajustados ao consumo mundial efetivo, através de políticas de diversificação econômica das áreas produtoras".

Etapas

"O chamado plano brasileiro — prossegue o sr. Leonidas Bório— vem sendo desenvolvido em várias etapas. O primeiro objetivo foi o de demonstrar que as quotas de exportação aprovadas pelo Conselho da Organização (Mundial do Café) em agôsto do ano passado, segundo estimativas feitas pelo próprio secretariado e por países consumidores estavam muito acima da importação provável em 1965-65.

— As quotas globais foram então reduzidas a pouco mais de 45 milhões de sacas de café, volume perfeitamente adequado às necessidades de um mercado comprador confiante. Na aplicação do esquema brasileiro impunha-se, também, o aperfeiçoamento do Convênio Internacional do Café. Urgia um mecanismo automático sempre que baixassem ou se elevassem os preços internacionais além de preços médios aceitos como razoáveis por consumidores e produtores. Os primeiros indícios de aprovação do sistema de quota-preço defendido pelo Brasil surgiram na reunião da Junta em Londres quando como contrapartida da redução da quota global do Convênio, decidiu-se aplicar um mecanismo que permitiria a ampliação da oferta sempre que os preços se elevassem acima de níveis considerados pouco razoáveis. Foi então feita a redução de 47,5 para 45,5 milhões. Agora, em Londres, todo o sistema foi aprovado. Assim, os cafés poderão oscilar dentro de uma faixa de 6 centavos em relação ao preço mínimo médio de 38 centavos e 44 centavos americanos. Os preços médios são calculados aritmèticamente pela soma e divisão por igual parcela dos preços dos principais cafés. Baixando o preço médio além dos níveis previstos serão retirados cafés do mercado; elevando-se, novos cafés serão ofertados, isto é, a quota global será reduzida ou ampliada segundo o comportamento dos preços no mercado.

— Mas um mecanismo sem meios de contrôle não poderia ser afetivo. Assim, sugeriu o Brasil que fôsse completado com a designação de uma agência internacional independente para o contrôle, na fonte, da emissão dos certificados de origem. Êsses certificados estão previstos no Acôrdo Internacional de forma a permitir que os cafés exportados sejam acompanhados em tôda a sua história até serem consumidos. Por outro lado, para que todo o mecanismo possa ser efetivamente implementado urge a aprovação pelo Congresso americano da chamada legislação complementar que permitirá aos Estados Unidos aplicar a exigência do certificado de origem.

E prosseguiu o sr. Bório:

— O plano brasileiro inclui, também, a ativação da idéia do Fundo de Estabilização, previsto no texto do Convênio Internacional do Café. Êste Fundo, constituído de contribuições voluntárias dos países-membros, financiará parte da retenção de cafés pelos países produtores confrontados com o problema dos excedentes e, ao mesmo tempo, estimulará a adoção de políticas de diversificação agrícola. São êstes elementos fundamentais ao saneamento da economia cafeeira em conjunto.

— Fechado o ciclo de medidas que o mercado tornou necessárias, pretende o Brasil o desenvolvimento de um esfôrço coletivo de promoção no sentido de se provocar o incremento do consumo mundial de café.

Defesa dos preços

Depois de detalhar o plano brasileiro que foi unanimemente aprovado pelo Conselho da Organização Mundial de Café em março último, o sr. Leônidas Lopes Bório ainda acrescentou:

— O esquema que se vai montando para a defesa dos preços internacionais de café foi a alternativa encontrada para neutralizar os ciclos de oscilações violentas e, mais do que isto, os ciclos de baixas acentuadas com os seus tão conhecidos reflexos no balanço de pagamentos dos países produtores: a inesperada redução da receita cambial obrigando os governos a reduzir seus planos de investimentos, ou aumentar seu individamento externo. A defesa de um esquema de proteção que funcione a longo prazo é uma necessidade vital para o Brasil que, por ser o maior produtor, vem há anos sustentando sòzinho o mercado numa política de "guarda-chuva" em que carregava todo o ônus e permitia aos demais produtos avanços progressivos. Através do plano de estabilização, a sustentação pela retenção de excedentes será encargo de todos os países com produção superior às quotas. Se houver cumprimento do Acôrdo por todos os signatários e como é patente a vantagem econômica para todos de um mercado estabilizado, — poderemos chegar a uma ordenação do mercado em que ficarão preservadas as parcelas de cada produtor e, ao mesmo tempo, surgirão estímulos para a conquista de novos mercados e mais consumidores.

Ilações políticas

Lembrou também o Presidente do IBC, que, como orientação semelhante não pôde ser adotada em relação a outros produtos primários, o que se viu foi uma total derrocada de seus preços internacionais em face da realidade de produções excedentes. Os casos do açúcar e do cacau foram citados como exemplo.

— Mas, o que está ocorrendo em relação ao café tem, ainda, as mais revolucionárias ilações políticas. A tese de maior justiça nas relações comerciais entre os países produtores de matérias-primas e países industrializados vem sendo defendida há muito tempo pelos países subdesenvolvidos. A Conferência de Genebra de Comércio e Desenvolvimento, no ano passado, realizou-se exatamente para que fôssem encontradas as fórmulas que levassem ao pagamento de preços justos aos produtos primários de forma a permitir que o desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos se faça principalmente às custas do comércio internacional. Houve normal resistência dos países desenvolvidos a tal idéia mas, em relação ao café iniciou-se uma tomada de consciência, caminhou-se para o reconhecimento de que é através do comércio que se poderá facilitar o desenvolvimento econômico que, então, realizar-se-á pelos esforços dos próprios cidadãos dos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos. Respeitados pelos países desenvolvidos os compromissos que assumiram com os países produtores de café, ter-se-á dado um passo decisivo no sentido do estabelecimento de maior justiça social entre as Nações porquanto o pagamento de preços justos pelos produtos primários nada mais representa, em última instância, do que uma mais justa distribuição da riqueza mundial.

Solução definitiva

O sr. Leônidas Lopes Bório destacou que a política que o Brasil adotou e vem seguindo só foi possível no Govêrno do presidente Castelo Branco, que optou por fugir às soluções de expediente e circunstâncias para defender soluções definitivas tanto em relação aos problemas internos como externos do País.

— Já se evidenciam os primeiros sinais de sucesso da política de desinflação e estabilização. Já entram na fase prática de aplicação das grandes reformas estruturais, já nos aproximamos ràpidamente do momento em que o desenvolvimento econômico será retomado em bases firmes e realistas. No campo internacional recuperamos o nosso crédito, crescem as exportações de produtores manufaturados, substanciais auxílios externos foram obtidos, concretizam-se importantes investimentos estrangeiros particulares. No campo do café pròpriamente dito, uma vez aprovado pelo Congresso americano a legislação complementar ao Convênio Internacional estarão asseguradas as medidas básicas para o pleno funcionamento do Acôrdo.

Concluiu o Presidente do IBC:

— O Brasil entrou no Acôrdo Internacional com a disposição de fazê-lo funcionar para todos e, não, com a inclinação de continuar no papel de vítima de sua própria posição de maior produtor de café. Os instrumentos necessários ao pleno funcionamento do Acôrdo Internacional já estão aprovados. Não estamos nem otimistas nem pessimistas em relação à sua eficácia e, sim, na expectativa dos primeiros resultados. Quanto às alternativas, ficam para ser discutidas no momento em que se tornarem necessárias.

Anjos fazem apêlo contra desemprêgo

As aeromoças da Panair Edna Queirós e Ana Maria Pereira vieram à redação do DC para, em nome de seus 5 mil colegas, fazer um apêlo público ao ministro Arnaldo Sussekind, no sentido de dar uma rápida solução ao problema de desemprêgo que os aflige, pois — segundo elas — nem sequer vinte por cento dos ex-funcionários da Panair conseguiram até agora os empregos prometidos pelo Govêrno.

Ao mesmo tempo, entregaram um "manifesto à nação", em que a Comissão Central dos Funcionários da Panair denuncia que estão há três meses sem receber salários e apenas 1.400 dos .. 4.870 servidores da emprêsa obtiveram novos empregos, apesar "da nota oficial da Presidência da República, segundo a qual todos os funcionários seriam amparados".

Estudo antigo

Afirma o manifesto que a cassação das linhas da Panair estava prevista desde 15 de junho de 1964, data do relatório elaborado pelo Ministério da Aeronáutica sob o título "Processo de eventual liquidação da Panair do Brasil".

Apesar disso — explica — não foram previstas as implicações no campo social, com o desemprêgo de 4.800 funcionários; no campo econômico e financeiro, pois, com a falência, o govêrno, que é o avalista da maioria das dívidas, terá de assumi-las; no campo internacional, com a suspensão de acôrdos bilaterais de reciprocidade, como no caso da Inglaterra; e, finalmente, no campo das tele-comunicações, onde não houve outro recurso senão fazer funcionar o sistema da Panair, sob a responsabilidade da Aeronáutica e com um custo à Nação de quase 200 milhões de cruzeiros por mês.

Lembra ainda que, "na operação do setor amazônico, inúmeras localidades que não dispõem de campos de pouso, estão em estado de calamidade pública, visto que a FAB não possui aeronaves Catalinas em condições operacionais suficientes para cobrir as linhas antes executadas pela Panair.

Por fim, denuncia o manifesto que a lei de regulamentação dos aeronautas, essencial à segurança de vôo, está sendo infringida, a menos que a VARIG cancele viagens de horário, deixando de cumprir os acôrdos bilaterais, pois as tripulações estão perfazendo mais horas de vôo do que o máximo permitido.

Conclusões

Passando às conclusões, o manifesto historia os contatos com as autoridades que até hoje não chegaram a qualquer resultado concreto e diz que "há fome entre os mais humildes e, não fôssem as dádivas da Aliança para o Progresso, da Confederação Evangélica e da Caritas, bem pior seria".

Acrescenta que a VARIG está infringindo o compromisso com o Ministério da Aeronáutica, deixando de assumir os ônus da legislação trabalhista e impondo um contrato de trabalho prejudicial aos interêsses dos funcionários da Panair.

Finaliza com um apêlo veemente ao govêrno e ao Congresso, no sentido de solucionar esta crise social, procurando atender os legítimos interêsses nacionais" e afirmando que "apesar de 56 dias decorridos, continuamos lutando e em assembléia permanente em nossos sindicatos".

Casamento protegerá família de bombeiro

O major Lisandro José da Silva, da Diretoria do Pessoal do Corpo de Bombeiros, declarou ontem ao DC que a regulamentação do casamento dos militares daquela corporação é medida de grande alcance social, pois os dependentes dos acidentados em serviço não mais ficarão desamparados.

Acrescenta o major Lisandro que tão logo seja publicada a nova regulamentação no "Diário Oficial", será providenciada a sua transcrição no boletim da corporação. Explicou o oficial que a regulamentação antiga era falha, obrigando o Comando a procurar várias fórmulas para resolver os casos que surgiam.

Quem casa

Pela nova regulamentação, os oficiais e aspirantes só poderão casar com autorização do comando geral da corporação, enquanto as praças dependerão de licença do comandante do batalhão. As licenças, entretanto, poderão ser negadas em caso de interêsse militar ou de absoluta necessidade de serviço.

Equipe Editôra S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 30 de abril de 1965, às 9 horas, na sede social, na Rua Debret, 23 3.º andar s/316-17 a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: balanço e contas da sociedade, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal do exercicio de 1964, eleição da Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios e assuntos de interêsses gerais. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2 627.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1965.

Domingos Rômulo da Silva Campos — Presidente.

Cia. Imperial Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. Imperial Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1965, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, na Rua 1.º de Março número 21 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

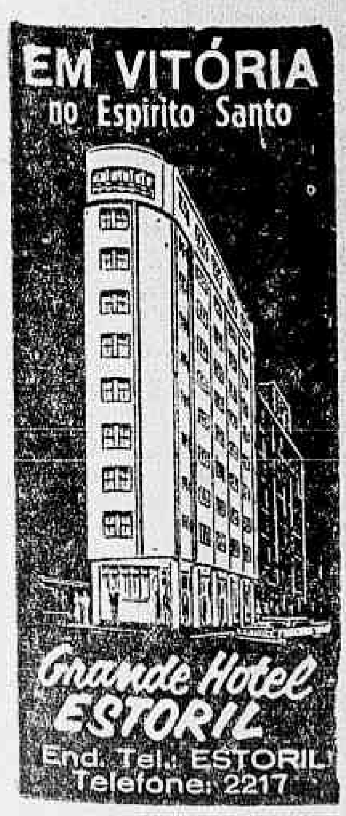
a) Aumento do Capital Social;

b) Alteração dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos de interêsse geral;

Rio de Janeiro, 6 de abril de 165

M. J. Rodrigues de Albuquerque
Pela Diretoria



Tenório deixa prisão cansado

Revelando que iria descançar um pouco em sua casa e que hoje iria retornar às suas atividades de jornalista e de advogado, o ex-deputado Tenório Cavalcanti deixou ontem a Casa de Saúde São José, em Duque de Caxias.

O sr. Tenório se encontrava prêso há 266 dias, dos quais a maioria, passou hospitalizado, devido ao seu precário estado de saúde e por decisão judicial. A liberdade se deu por ter o Supremo Tribunal Federal concedido habeas corpus, considerando excesso de prazo na sua prisão preventiva. O deputado Henrique La Rocque, que solicitou o habeas corpus para o político fluminense, estava presente bem como parentes e amigos que foram levar ao sr. Tenório felicitações pela vitória conseguida.

Inseto fere 500 em Minas Gerais

Os médicos Marcelo da Silva e Francisco Carlos mostram-se reservados quanto às conseqüências da picada de um estranho inseto surgido em Jequitinhonha e que já picou mais de 500 pessoas. A picada produz uma chaga de 10 a 20 centímetros de diâmetro, imediatamente à inoculação do veneno.

As autoridades sanitárias de Minas Gerais enviaram um grupo de médicos àquela cidade para identificar o inseto e tomar outras providências corretatas ao socorro às vitimas. Os médicos disseram que sem maiores detalhes é impossível determinar com exatidão o fato, porém disseram que também a cascavel, dependendo do vaso que picar, pode causar grande chaga, mas não imediata à picada.

ADVOGADO EM BRASILIA

Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4403

CALVÁRIO É RIO-BAHIA

Tuiuti (Zé do Burro) Saretta escolheu a rodovia Rio-Bahia para seu Calvário. Já está mais para cá do que para lá, após ter caminhado 1.200 quilômetros com uma cruz às costas, tendo saído de Salvador em setembro passado.

Tuiuti Saretta, voluntàriamente transformado no personagem Zé do Burro, escreveu do interior de Minas ao DC, para dar notícias de sua pitoresca peregrinação Salvador-Roma, via Rio.

No dia 1º de setembro do ano passado, Tuiuti saiu da capital baiana, a pé, levando ao ombro uma cruz de «madeira ipê» que, segundo informa, pesa 50 quilos e mede quatro metros de altura. Agora está em Caratinga, tendo já percorrido 1.200 quilômetros.

Não desiste

Na sua carta, Zé do Burro diz que, embora sofra perseguições, conta com o apoio de «radialistas e padres», que lhe «dão ânimo para continuar». E assegura que só não chegará ao Rio, com a sua cruz, «se a morte me levar para o descanso eterno». Solicita: «Espero que vocês me dêem cobertura total, como sempre deram» (no ano passado êle escreveu ao DC e sua carta foi transcrita). A sua meta é, chegado ao Rio, obter do governador Carlos Lacerda uma passagem de navio para Nápoles, de onde continuará a pé até o Vaticano, para se apresentar ao Papa, com a sua cruz.

Missão à África partirá no dia 3

O Itamarati confirmou para o próximo dia 3 de maio a partida da Missão Comercial brasileira à África Ocidental, estando previsto no roteiro, visitas às seguintes cidades: Dacar, Menróvia, Acre, Lagos, Kaduna ou Ibadã ou Port Harcourt, Iaundé, Duala, Abidjã.

Na manhã de ontem, foi realizada uma reunião sob a presidência do embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário geral, interino, do Ministério do Exterior, para ultimar as providências relacionadas com a viagem, cuja duração será de 44 dias.

O embaixador Mário Borges de Vasconcelos será o chefe da missão. O assistente do chefe da Divisão da África secretário Rangel de Castro, procederá a missão, a fim de manter, nos países africanos que serão visitados, os contatos iniciais.

- Está marcada para o dia 1º de maio próximo a chegada ao Brasil do Conjunto Ucraniano de balé e canto, composto de 110 pessoas para uma temporada no Rio e em São Paulo. A estréia será na capital paulista a 3 de maio, onde haverá seis espetáculos. O conjunto estreará no Rio a 10 de maio, estando prevista a realização de cinco récitas, tôdas, ao que parece, compradas antecipadamente, pelo Itamarati.
- O Itamarati confirmou, oficialmente, a chegada domingo próximo, às 8 horas, do chanceler Vasco Leitão da Cunha, acompanhado de sua espôsa, d. Nininha, procedente dos Estados Unidos. O Ministro do Exterior virá pelo vôo 801 da VARIG, desembarcando no Galeão.
- Embarca domingo próximo com destino a Tóquio, a fim de assumir a chefia da representação do Brasil no Japão, o embaixador Álvaro Teixeira Soares. Sua viagem será via Nova Iorque e São Francisco.

Gripe 'subversiva' ainda sem vacina

Está confirmada a presença do virus A-2 no Rio de Janeiro. Oito casos identificados pelo Instituto Osvaldo Cruz atestam e consubstanciam a revelação do sr. Raimundo de Brito, ministro da Saúde. Diz o ministro o seguinte:

1 — A gripe é doença benigna, o surto atual, por mortalidade é pràticamente nulo;

2 — As complicações são curáveis pelos antibióticos;

3 — O Ministério da Saúde está habilitado a suprir os serviços assistenciais dos recursos medicamentos necessários.

Fica entendido pelas palavras do Ministro da Saúde que não há antídoto para a chamada gripe "subversiva", ou "russa", porque sua proliferação é um fato consumado.

Consumado

O aparecimento da gripe que o carioca apelidou de "russa", se verificou há cêrca de um mês. Nessa ocasião as autoridades sanitárias revelavam que se tratava de um surto de maior intensidade de gripe e que estava muito longe da fase epidêmica de gripe que assolou o Rio e que foi também denominado de "asiática". As conjecturas foram ao ponto de alguns jornais terem noticiado que médicos russos haviam enviado dois virus para que o Instituto Oswaldo Cruz os estudassem. Tratar-se-ia de virus colhidos em doentes de uma epidemia de gripe que atingiu as cidades de Leningrado e Moscou. Enquanto isso o carioca estava de fato consumado, pois menos avisado, suportou a pior fase da gripe, sem que as autoridades providenciassem um anel de isolamento e as instruções inerentes ao caso.

Tratamento

Ontem o Ministério da Saúde enviou nota concreta sôbre o assunto. Além daquelas observações iniciais diz que no tratamento da gripe, devem ser observadas as seguintes recomendações: "não há medicação específica contra a gripe mesma, mas sòmente para as suas complicações. O doente deve permanecer em repouso no leito e usar liquidos em abundância, principalmente sob a forma de refrescos de frutas recentemente preparados. Se o estado febril retornar após 3 dias ou se prolongar além dêste prazo, se aparecer tosse com expectoração, dôr de cabeça e outros sinais da doença, o paciente deverá procurar assistência médica, porque provàvelmente estará em causa alguma complicação". E, finalmente diz a instrução: "No interêsse da saúde alheia deve-se evitar receber visitas, não tossir nem espirrar sem proteger o nariz e a bôca, além do que separar louça e talheres para seu uso pessoal".

Cirurgia urgente salvou a inocente

Depois de ter sido submetida a delicada intervenção cirúrgica — retirada de um corpo estranho do pulmão direito —, no Hospital Sousa Aguiar, a menina Zilmar, de 5 anos de idade, filha do casal José Pereira da Silva e Alzira de Oliveira Filha, residentes no Município de Barreiras, Bahia, recebeu alta, ontem, e deverá regressar à sua cidade natal por êstes dias, já que está fora de perigo.

A operação foi realizada, domingo último, pela doutora Gladys Vrowns, do Hosptial Sousa Aguiar, chamada às pressas para atender a menina que já havia sido examinada por vários médicos em Brasília e do Hospital Evangélico, na Tijuca. Sòmente ontem, quando Zilmar já estava fora de perigo e com alta, foi que a cirurgiã resolveu dar publicidade ao fato.

Começo

Segundo os pais de Zilmar, no dia 31 de março, ela brincava no quintal da residência, em Barreiras, quando começou a sentir fortes dores e a se queixar de falta de ar. Imediatament foi levada a um especialista local que não soube precisar o mal que afligia a menor. Desesperado, o casal pegou um avião e foi para Brasília, onde esperava encontrar maiores recursos. Chegou à Capital Federal sábado último. Mas ali, os médicos não conseguiram descobrir o mal de Zilmar.

Na Guanabara

Já sem esperanças, o casal veio para a Guanabara. Levaram a filha ao Hospital Evangélico, onde os médicos nada conseguiram fazer, mas indicaram o Hospital Souza Aguiar. O sr. José Pereira e a espôsa chegaram àquele hospital cêrca das 23 horas de domingo último. Os médicos de plantão examinaram a menina e resolveram chamar a doutora Gladys Vrowns, que estava em casa, eventualmente, de folga. Meia hora depois, atendendo ao apêlo dos pais de Zilmar, a médica chegou, e fêz um exame geral na paciente, para em seguida encaminhá-la ao Raios-X, onde foi constatado o corpo estranho no pulmão direito.

Operação

Vendo que a menina já estava com a pele roxa e quase asfixiada, a doutora Gladys sentiu que só mesmo operando imediatamente poderia salvá-la. Pouco depois da meia-noite iniciou a operação, que durou cêrca de meia hora. Retirado o corpo estranho, que era uma semente de uma fruta não identificada, a médica pediu que não fôsse dada publicidade ao fato, pois a menor necessitava muito de repouso e não poderia ser perturbada.

Ontem pela manhã, depois de nôvo exame, Zilmar foi colocada fora de perigo e recebeu alta. Seus pais, muito felizes, agradeceram, emocionados, a maneira com que a doutora Gladys tratou da menina.

Reconciliação

O sr. José Pereira da Silva estava já há dois anos separado de sua espôsa, d. Alzira de Oliveira Silva, com quem se casara há oito anos e possuía quatro filhos: Nielmar, de oito anos, Alcimar, de sete, Zilmar, de cinco e Guiomar, de quatro anos.

O casamento fôra no Rio, onde se conheceram e logo depois por motivos financeiros o casal se mudara para Barreiras onde José era muito bem estabelecido.

Há dois anos d. Alzira abandonara seu espôso e filhos e se mudara para o Rio de Janeiro. Com a vinda de Zilmar e o pai, as esperanças de reconciliação aumentaram, tendo mesmo d. Alzira resolvido suspender o processo de desquite.

Zilmar teve a companhia de sua mãe durante todo o tempo que estêve no hospital, até mesmo durante a operação. A menina agora se encontra num apartamento da Rua São Clemente.

Ônibus nôvo com tarifa mais cara

Alegando investimentos da ordem de um bilhão de cruzeiros com ônibus novos, (para cada empresário), representantes do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, entregaram ontem ao govêrno do Estado um memorial reivindicando maior índice percentual de aumento para as emprêsas que renovaram suas frotas.

Disseram que o aumento de 30% concedido a partir do dia 19 do corrente é insuficiente para as emprêsas que inverteram bilhões em carros novos e chegaram a aventar a possibilidade de um colapso nos transportes de passageiros, caso não fôssem atendidos.

Redução

Explicaram que a paulatina redução do número de veículos em tráfego, motivada por fatôres de ordem econômica, pode trazer o colapso total. Entre os empecilhos enumeraram: "redução do índice de lucro comercial de 12 para 4 por cento; inexeqüibilidade da tarifa como foi calculada pela Secretaria de Serviços Públicos; aumento não compensado de todos os custos operacionais, entre êles, seguros, combustíveis, lubrificantes e mão-de-obra". O documento que o Sindicato dos Empresários entregou ao sr. Marcelo Garcia, assessor do sr. Carlos Lacerda, pede em síntese, a revogação do decreto que estabeleceu a tarifa em vigor e salienta a sua impraticabilidade ao apontar a diferença do índice percentual de aumento a prevalecer quando da complementação de 30 por cento (a 19 do corrente), para empresários que renovaram suas frotas; e de 20 por cento para os que não renovaram. Justamente por isso alegam que a concorrência que os que não compraram veículos novos farão contra êles chega a ser "criminosa".

Diretor do DER revela auxílio que prestou à população de A. dos Reis

NITERÓI — O engenheiro Rozendo de Souza, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, contestou ontem notícia divulgada, através de alguns órgãos de imprensa de Niterói e da Guanabara, com relação a fortes chuvas ocorridas no município de Angra dos Reis e tecendo comentários sôbre a atuação do DER nos acontecimentos.

O que realmente ali ocorreu — disse — é completamente diferente da publicação, afirmando que tão logo foi informado do que se passava em Angra dos Reis determinou providência junto ao órgão técnico encarregado da conservação de estradas, enviando àquela cidade, equipamentos e pessoal para a ajuda nos trabalhos de assistência à população local, inclusive na desobstrução de barreiras, muito embora não seja função do DER operar em serviço urbano.

Disse ainda o sr. Rozendo de Souza não ter prometido às autoridades de Angra dos Reis enviar àquela cidade uma equipe de engenheiros, mas, no momento em que o prefeito prestava declarações aos jornais, regresesava daquele município um de nossos engenheiros, trazendo amplo relatório da situação e, em função dêle, concluiu, agirá O DER, no sentido de prestar ao povo de Angra dos Reis, todo o auxílio que se fizer necessário como já ocorreu anteriormente.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

PRÊMIO MAIOR:

136.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 10.000.000** — PLANO "A-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 8 de ABRIL de 1965

Pagamentos sem desconto — 2.523 PRÊMIOS — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	CR$
1	
1112	8.000
1137	8.000
1144	8.000
1148	8.000
1257	8.000
1304	8.000
1500	8.000
1506	8.000
1546	8.000
1801	8.000
1977	8.000
2	
2009	8.000
2119	8.000
2134	8.000
2186	8.000
2237	8.000
2352	8.000
2422	8.000
2617	8.000
2745	8.000
2775	8.000
2779	8.000
2783	8.000
2807	8.000
2812	8.000
2915	8.000
6.º PRÊMIO 2981	100.000 CRUZEIROS
3	
3028	8.000
3039	8.000
3298	8.000
3455	8.000
3476	8.000
3624	8.000
3677	8.000
3863	8.000
3970	8.000
3995	8.000
4	
4011	8.000
4059	8.000
4131	8.000
4141	8.000
4215	8.000
4313	8.000
4316	8.000
4373	8.000
4439	8.000
4492	8.000
4522	100.000
4523	100.000
4524	100.000
4525	100.000
4526	100.000
1.º PRÊMIO 4527	10.000.000 de Cruzeiros
4528	100.000
4529	100.000
4530	100.000
4531	100.000
4532	100.000
4563	8.000
4600	8.000
4740	8.000
4757	8.000
4790	8.000
4829	8.000
4967	8.000
5	
5072	8.000
5101	8.000
5174	8.000
5182	8.000
5219	8.000
5269	8.000
5361	8.000
5434	8.000
5500	8.000
5726	8.000
6	
6138	8.000
6175	8.000
6217	8.000
6305	8.000
6530	8.000
6679	8.000
6695	8.000
6783	8.000
6795	8.000
6811	8.000
6836	8.000
6878	8.000
7	
7021	8.000
7041	8.000
7057	8.000
7106	8.000
7180	8.000
7268	8.000
5.º PRÊMIO 7301	200.000 CRUZEIROS
2.º PRÊMIO 7305	1.000.000 DE CRUZEIROS
7390	8.000
7463	8.000
4.º PRÊMIO 7473	300.000 CRUZEIROS
7576	8.000
7613	8.000
7717	8.000
7761	8.000
7823	8.000
7830	8.000
7844	8.000
7865	8.000
7936	8.000
8	
8086	8.000
8214	8.000
8220	8.000
8259	8.000
8284	8.000
8313	8.000
8523	8.000
8621	8.000
8640	8.000
8798	8.000
8844	8.000
9	
9287	8.000
9420	8.000
9485	8.000
9532	8.000
9658	8.000
9666	8.000
9857	8.000
9875	8.000
10	
10159	8.000
10326	8.000
10374	8.000
10381	8.000
10387	8.000
10442	8.000
10443	8.000
10477	8.000
10552	8.000
10627	8.000
10655	8.000
10698	8.000
10976	8.000
10989	8.000
11	
11039	8.000
11043	8.000
11088	8.000
11098	8.000
11152	8.000
11215	8.000
11306	8.000
11389	8.000
11531	8.000
11625	8.000
11676	8.000
11703	8.000
11760	8.000
11782	8.000
11805	8.000
11827	8.000
11910	8.000
11959	8.000
11986	8.000
12	
12030	8.000
12095	8.000
12275	8.000
12298	8.000
12376	8.000
12381	8.000
12390	8.000
12518	8.000
12537	8.000
12566	8.000
12588	8.000
12654	8.000
12659	8.000
12727	8.000
12780	8.000
12852	8.000
12922	8.000
12925	8.000
12976	8.000
12992	8.000
13	
13014	8.000
13029	8.000
13035	8.000
13046	8.000
13054	8.000
13082	8.000
13095	8.000
13106	8.000
13157	8.000
13218	8.000
13219	8.000
13335	8.000
13354	8.000
13431	8.000
13444	8.000
13474	8.000
13485	8.000
13496	8.000
13560	8.000
13570	8.000
13603	8.000
13702	8.000
13708	8.000
3.º PRÊMIO 13712	500.000 CRUZEIROS
13783	8.000
13804	8.000
13902	8.000
13956	8.000
14	
14004	8.000
14057	8.000
14077	8.000
14084	8.000
14154	8.000
14207	8.000
14220	8.000
14296	8.000
14310	8.000
14370	8.000
14405	8.000
14432	8.000
14453	8.000
14470	8.000
14504	8.000
14531	8.000
14540	8.000
14559	8.000
14582	8.000
14908	8.000
14990	8.000
15	
15001	8.000
15023	8.000
15049	8.000
15077	8.000
15122	8.000
15153	8.000
15156	8.000
15217	8.000
15246	8.000
15256	8.000
15264	8.000
15282	8.000
15284	8.000
15427	8.000
15494	8.000
15521	8.000
15590	8.000
15592	8.000
15596	8.000
15629	8.000
15654	8.000
15659	8.000
15721	8.000
15766	8.000
15865	8.000
15875	8.000
15884	8.000
15886	8.000
15887	8.000
15904	8.000
16	
16088	8.000
16098	8.000
16099	8.000
16160	8.000
16204	8.000
16205	8.000
16249	8.000
16251	8.000
16313	8.000
16320	8.000
16361	8.000
16497	8.000
16522	8.000
16577	8.000
16694	8.000
16715	8.000
16751	8.000
16788	8.000
16858	8.000
16910	8.000
16918	8.000
16921	8.000
16967	8.000
17	
17333	8.000
17447	8.000
17462	8.000
17580	8.000
17627	8.000
17715	8.000
17895	8.000
17902	8.000
17935	8.000
17984	8.000
18	
18021	8.000
18031	8.000
18225	8.000
18230	8.000
18263	8.000
18332	8.000
18353	8.000
18361	8.000
18386	8.000
18374	8.000
18382	8.000
18561	8.000
18585	8.000
18621	8.000
18628	8.000
18652	8.000
18717	8.000
18721	8.000
18796	8.000
18806	8.000
18823	8.000
18929	8.000
18982	8.000
18998	8.000

Todos os números terminados em 7 (final do 1º prêmio) têm Cr$ 4.500

As centenas 305, 712 e 473 do 2.º, 3.º e 4.º premios têm Cr$ 10.000

As dezenas 01 e 81 do 5.º e 6.º prêmios têm Cr$ 5.000

As extrações principiam às 15 horas

136.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 136.ª EXTRAÇÃO

LAUSANNE VOLTA SEM DAR SUSTO: APENAS UMA BATIDA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Há muito Fair Justice espera uma raia de grama pista onde corre bastante. Seu estado atual é tão bom que chegou perto mesmo na areia na última oportunidade.

Foi péssima a direção dada outro dia a Harmônica pelo jóquei Haroldo Reis. Começou por largar e fêz todo o percurso além do meio da raia. Ainda assim terminou em terceiro perto de Jataí, segunda colocada.

Grandes progressos obteve Helena Vampa da primeira para a segunda carreira. Perdeu no "fotochart" para Eleven em 82 para os 1.300 metros. Seu maior problema é a pista de grama, raia onde ainda não entrou bem para galopar. Na manhã de hoje talvez pudesse dar um passeio pela raia Grande a chance da bonita alazã que passou agora para o bridão de M. Silva.

Happy Widow é uma eguinha delicada dos cascos e nem sempre pode ser apresentada sem ferraduras. A turma lhe agrada bastante e pensamos que seja, na pista normal, a grande inimiga de Helena Vampa.

Este anda tinindo, embora venha de um fracasso na raia de areia, que não é a de sua preferência. Agora na pista de grama e largando na cêrca vai ser muito difícil sua derrota. Interessante é que nem em cabeia de chave o colocaram. Uma pule das melhores.

Ceró melhorou com a parada que deu e possui para a corrida de domingo um bom trabalho (91 os 1.400). Não fôra a presença incômoda de Este, tão veloz quando êle, e dificilmente perderia o alazão de propriedade da sra. Diamela Rosa Kardos. Mesmo assim sua chance é enorme.

Fixo está correndo cada dia melhor aparecendo agora como favorito da carreira. Dizem que não vai perder desta feita.

Comorão não teve um percurso feliz ainda arrematou perto depois de ficar atrasado nas gerais. Um nome dos maiores na carreira.

O estreante Mastareu é um bonito filho de Adil que vai estrear com três bons exercícios sendo um de 65 para os 1000 metros. Boa pule!

Sorano — Soldi formam uma forte parelha e estamos com a impressão de que o líder Seu Levi vai entregar o bastão aos filhos de John Araby e Johnny Reed. E' até capaz de Soldi ser melhor que o Sorano. Vamos olhar.

Os responsáveis pelo Fiapo também esperam raia leve para que o bonito filho de Swallow Tail e Platina assuma a liderança da turma. E' uma bonita carreira.

Os responsáveis pela Entuna e Engra acreditam firmemente que na raia de grama as duas eguinhas possam correr mais do que andam fazendo na areia. A turma além do mais ficou mais fraca.

Fragola é uma eguinha que corre mais na grama e já chegou em terceiro numa tarde em que Luena ganhou de Empenada numa dupla mole, quando foi barbiturizada a companheira de Fragola, La Française. Tem chance.

Marcha do Turfe

1 — Lausanne, grande vencedora do G. P. "IV Centenário" na Gávea, já está em São Paulo, onde será preparada para correr no primeiro domingo de maio o Grande Prêmio "São Paulo"

2 — Os cavalos Halmito, Cameu e Don Artigas que estavam com Celestino Gomez, foram entregues a Valnir Pereira.

3 — Maanin, grande ausente no G. P. "IV Centenário" de domingo último na Gávea, já está quase certo no G. P. "São Paulo dêste ano, pelo menos seus responsáveis estão inclinados a fazer sua inscrição para àquela importante carreira.

4 — Arabatache e Marimalia, esta potranca argentina, foram entregues ontem pela manhã ao treinador Zilmar Guedes. Marimalia estava aos cuidados de Henrique de Souza.

5 — Ratapran, um potro inédito que estava aos cuidados de Paulo Morgado, foi entregue a Nélson Gomes.

6 — Luiz Rigoni continua mandando na estatística de Cidade Jardim, seguido de outro jóquei carioca J. G. Silva.

7 — O "Derby Sul-Americano" que foi uma das boas criações do turfe paulista, e foi alijado do calendário, porque a entidade não podia arcar com tanta responsabilidade, acaba de ser novamente criado, agora no sitsema de rodízios sendo disputado em Buenos Aires, Chile, Venezuela, Uruguai, Peru e Brasil duas vêzes — Rio, São Paulo.

8 — Lufaia, a Rainha da velocidade do turfe bandeirante, voltará a correr no G. P. Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, em 1.200 metros.

Montelepre reaparece na corrida de amanhã na Gávea com uma passada de 91"2/5 para os 1.400 metros sobrando visivelmente pela cêrca externa e completamente contido pelo freio Haroldo Vasconcelos seu jóquei neste floreio.

Donato, na condução de F. Maia, corria fácil e vinha sem ser muito apurado, e mesmo assim surpreendeu aos observadores com 102" para os 1.500 metros. A sua ação final era realmente das melhores, pois trabalhou ao lado de Dominó e não chegou longe.

Perdeu

Para o primeiro páreo do programa, Cheyenne com F. Conceição trabalhou ao lado de T. King e perdeu feio em 81" para os 1.200 metros. Pela demonstração não deve figurar bem nesta oportunidade. Ulster, com o freio gaúcho Júlio Reis vinha fácil nos 1.000 metros e impressionou com 67" sobrando, pois, no final vinha bem aberto.

Regulares

Lord Pinguim com Oraci Cardoso, voltou regular neste floreio, tendo assinalado 141" para a volta fechada, mostrando visíveis progressos na sua forma técnica. Song, mais suave, marcou 145' correndo bem quando pouco solicitado pelo jóquei. Indio Jari, trabalhou agora melhor que das outras vêzes, tendo marcado 105"2/5 para os 1.600 metros surpreendendo bastante aos observadores. Também Poppy, esperando uma pista de grama sêca para mostrar seu valor, passou os 1.600 metros em 108" correndo fácil na reta final.

Bons

Teverly, sobrava ao lado de Lord Rico em 65" para os 1.000 metros e seu jóquei vinha em todo percurso esperando o companheiro. Endive, também corria muito com 90" para os 1.400 metros, mostrando que será uma adversária de valor no oitavo páreo de amanhã.

Apurados

Alate com J. B. Paulielo veio apurado nos 1.200 metros, e assinalou 80" com ação apenas regular no final. Álcio com O. Cardoso saiu ligeiro da seta dos 1.200 metros, foi sofreado no meio da curva e finalizou com 78" algo procurado no final pelo freio.

Chance de Dialeto é para repetição

Dialeto, animal inscrito no sétimo páreo da reunião de amanhã, na Gávea, pode marcar a segunda vióría de sua campanha è garantir ponto para Ernâni, não obstante a subida de turma, pois, além de ter melhorado em sua forma é uma séria esperança em sua primeira exibição na grama, onde tem obrigação de render mais que na areia.

Os progressos do filho de Maki e Sucuri, podem ser contados face ao êxito sob a luz dos refletores, eis que o cavalo paulista não era de nada em corridas noturnas, negando renedimento na variante e inicialmente assustando-se com as sombras. Contudo, aos poucos foi tomando pé na turma e, tão logo ambientou-se com as exibições noturnas foi ao marcador de honra, derrotando um bom lote de adversários, dentre êles a égua Desforra, que acaba de vencer entre os perdedores.

Repetição

Dialeto, que também estava inscrito num dos páreos da noturna de segunda-feira, acabou sendo excluído em razão do seu êxito, e agora surge nova oportunidade, que Ernâni de Freitas já encara como viável ao segundo triunfo, pois o veterano profissional é dos que acreditam em repetição de bicho atraso. Ganhando em apresentação noturna, que lhe era contrária o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, amanhã, em corrida à luz natural e na grama, dificilmente deixará de comparecer à luta final, tendo chance de correr na expectativa até a reta, onde o Haroldo Vasconcelos, lançando-o para curta atropelada vai em busca de ponto quase certo para o líder da estatística de treinadores.

Endive tem 36" na reta final

Endive sempre em grandes progressos, marcou 36' para a reta, ontem pela manhã, num apronto realmente dos melhores, pois, nunca foi realmente exigida à fundo pelo bridão J. Machado, trazia ação natural e vinha floreando para assinalar esta marca.

Cambrioleur, também montaria do bridão J. Machado impressionou favoràvelmente aos observadores das matinais na Gávea com 51"4/5 para os 800 metros correndo muito junto a cêrca externa. Quando o jóquei quis, Cambrioleur correspondeu inteiramente.

Aprontos

PRIMEIRO PAREO

Saint Germain, A. Hodecker	600	39"1/5
Seu Becão, J. Portilho	600	42"
Cheyenne, L. Santos	600	38"
Ulster, J. Reis (Reta oposta)	600	36"3/5
Novamás, S. Silva	600	38"
Bomarc, H. Vasconcellos	700	44"

SEGUNDO PAREO

Song, H. Vasconcellos	800	51"2/5
Lord Pinguim, O. Cardoso	800	53"2/5
Cafuso, J. Portilho	800	54"
Macleans, A. Machado	700	46"
Cambrioleur, J. Machado	800	51"4/5
Iago, A. Ramos	800	52"2/5

TERCEIRO PAREO

Cucuí, J. Portilho	700	47"
Grotão, O. Cardoso	600	39"
El Rincon, J. Negrello	600	37"3/5
Physalis, N. Lima	800	57"
Balmain, F. Esteves	600	38"2/5
Indio Jari, L. Roberto	600	38"2/5

4.º PAREO

Happy Baby, L. Corrêa	600	39"
Sana-Mine, H. Vasconcellos	700	44"
Holisa, S. Silva	700	43"2/5
Holisa, S. Silva	700	43"2/5

5.º PAREO

Joby, A. Ramos	600	37"
Eleven, J. Baffica	700	43"
Descarte, J. Corrêa	600	39"
Cloy, J. Portilho	700	46"
Montelepre, H. Vasconcellos	700	41"
Javari, S. Silva	700	44"1/5

SEXTO PAREO

Data Vênia, J. Silva	360	22"2/5
Leipzig, M. Silva	360	36"2/5
Fairy Flower, J. Machado	600	37"
Susy Brown, J. M. Santos	600	37"2/5
Vorodnia, F. Pereira Filho	600	41"2/5

SETIMO PAREO

Coccinelle, F. Esteves	600	37"
Macon, J. Silva	700	46"2/5
Nanolu, A. Reis	700	44"
Jorro, J. G. Martins	600	38"
Nagib, J. Baffica	600	38"

OITAVO PAREO

Endive, J. Souza	600	36"
Javata, J. Reis	600	38"3/5
Janitza, J. Machado	600	36"
Alate, J. B. Paulielo	600	38"
Cantarola, J. Silva	360	23"

9.º PAREO

Fantastic, H. Vasconcellos	600	40"
Itacolomy, A. Azevedo		
Champs Elysées, J. Graça	360	22"
Mosqueteiro, J. Portilho	600	39"

J. Machado, o bridão de maior evidência atualmente no turfe carioca estêve em grande atividade na manhã de ontem quando aprontou vários animais com "chances" de triunfo para êste fim-de-semana no Hipódromo da Gávea. Com os pupilos de Ernâni de Freitas, passou a maior parte do tempo

MONTELEPRE VOLTA FIRME PARA GANHAR: TEM 91"2/5

MONTARIAS DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — Kg
1—1 F. Justice, M. Silva . 56
2—2 Clumsy, J. Portilho . 56
3 Rivabela, M. Andrade 52
3—4 Conta, A. Marçal 56
5 L. Maria J. Julião . 52
4—6 Harmônica, A. Reis .. 54
7 H. Dear, A. Ramos .. 52

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 H. Vampa, M. Silva 56
2—2 Legalité, O. Cardoso 56
3—3 Lutine, J. Reis 56
4 Ondaguassú A. M. C. 56
4—5 Kilroy, A. Reis 56
6 H. Widow J. Negrello 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 Ceró, J. Corrêa 56
2—2 Egmont, J. Machado . 56
3 Mangetout, J. Reis .. 56
3—4 Lone C. R. Carvalho 56
5 Este, A. Ramos 56
4—6 Exagêro, J. Portilho . 56
" Enlace, O. Cardoso .. 56
" E. Brasas, A. Machado 56

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — Kg
1—1 Fixo, A. Hodecker .. 55
" 2 Rebelde, J. Negrello .. 55
2—3 Cormorão, A. Machado 55
4 Mastro, H. Cunha 55
3—5 Jocker J. Portilho .. 55
6 F. King, L. Santos . 55
4—7 Masteréu, A. Campos . 55
8 Mengo A. Ramos 55

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 2.500.000 — PRÊMIO PAUL MAUGE — Kg
1—1 Seu Levy M. Silva ... 55
2—2 Fiapo, J. Corrêa 55
3—3 Salamalec, D. Moreira 55
4 Kangaroo, A. Azevedo 55
4—5 Sorano, J. Souza 55
" Soldi D. Netto 55

6.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 Entuna, A. M. Cam. 56
" Engra J. Souza 56
2 Ostentosa, E. Oliveira
2—3 Opinda, D. Netto ... 56
4 Fragola, J. Machado 56
5 B. Luiza, J. G. Mart. 56
3—6 Ponderosa, L. Acuña . 56
7 L. Acácia, J. B. Paul. 56
8 Utalah J. Reis 56
9 Itinga, P. Lima 56
4-10 Old-Dallia, C. A. Souza 56
11 Santilina, C. R. Carv. 56
12 Kermor, A. Ramos .. 56
" Tia Ninon, S. M. Cruz 56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING) — Kg
1—1 Q. Brown, O. Cardoso 56
2 R. Caparty, A. Ramos 56
3 D. Querido, F. Per. F.º 56
4 Indiano, F. Maia 56
2—5 Escurinho, J. Portilho 56
6 Espadachim C. R. Carv 56
7 Serranito, A. Hodec. . 56
8 Ipará, P. Lima 56
3—9 Malpensa, J. Machado 56
" Mondego, J. Reis 56
10 Espantalho, J. Ramos 56
11 Zambo, A. M. Cam. . 56
4-12 Otan, S. M. Cruz ... 56
13 Biguirilho, L. Acuña . 56
14 B. Principe, F. Est. . 56
15 Mescalero, H. Vasc. . 56

8.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) — Kg
1—1 Prefix J. Reis 53
" Que Dilema, N. Lima 57
2 Le Gallon, C. R. Carv. 53
2—3 Jadil, J. Machado ... 57
4 Iceberg, A. Ramos .. 53
5 Resgate, M. Andrade 53
3—6 Delator, J. Corrêa ... 57
7 Tarpicon A. Hodecker 57
8 Le Cuisinier, S. Silva . 53
4—9 Halmito, não correrá . 53
10 Dag, D. Netto 53
11 Majesté, O. Ricardo .. 53

9.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (AREIA) — (BETTING) — Kg
1—1 Dédica, J. Reis 57
2 Kaidafa, M. Silva 57
3 L. Madrid não correrá 57
2—4 M. Glide não correrá 57
" Norka, C. A. Souza 57
5 Rosaflor, S. M. Cruz . 57
3—6 Iara J. Negrello 57
7 Dercy, A. Machado . 57
8 Floraninha, O. F. Silva 57
4—9 F. Biruta, J. Portilho 57
10 Catuñ, E. Oliveira .. 57
11 Pylore L. Carlos 57

Você faz o programa, quando liga para a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
a partir das 16 horas, de segunda a sexta-feira! Ouça
"ESCOLHA A SUA MUSICA"
e participe, com Jair de Taumaturgo, dessa atraente,
apresentação de
CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS

Novamàs é estréia de categoria

Novamás, uma filha de Cipriano e Vidada do Stud Vacances D'Ete, treinada por Alcides Morales, parece como uma das boas estréias de amanhã na Gávea, e basta confirmar os seus floreios para realmente produzir uma grande atuação na primeira carreira.

Levada com muito carinho pelo seu treinador, Novamás passou os 1.200 metros em 80" de galope largo no percurso e sempre muito contida pelo freio S. Silva. Traz vitórias do Rio Grande do Sul, daí a sua chance nesta carreira.

Do Paraná

Onda Branca vem do turfe paranaense, onde conseguiu vencer uma prova num tiro curto. Já está na Gávea há muito tempo e sua chance de estrear genhando é realmente das maiores. Passou os 1.300 metros em 87" sem ser exigida no percurso, dando vantagem na reta a uma companheira e a donando com rara facilidade nos metros finais. Pertence ao Stud Gê-Gê e seu treinador é Rodolfo Costa.

Boa pinta

Vorodnia é uma potranca de boa pinta e seu treinador Gilberto Ferreira espera vê-la brilhar nas pistas. Tem vários floreios fortes na pista de areia, sendo o melhor de 79" para os 1.200 metros sem ser apurada em parte alguma pelo bridão F. Pereira Filho. É uma filha de Dernah e Voilette, e pertence ao senhor Antônio Caetano Dias.

Fraca

Miss Guaycuru parece ser a mais fraca do lote de estreantes desta tarde, e nos seus floreio ainda não mostrou categoria para enfrentar de igual para igual as rivais. Seu treinador é Luiz Tripodi e pertence aos senhores A. Sossels e J. R. Valença. A filha de Guaycuru, tem 82" para os 1.200 metros sem muitas sobras e no final parava um pouco. Aqui deve marcar passo uma boa temporada.

Lausanne ainda é assunto, não obstante a distância marcante desde o seu último êxito e face a proximidade das corridas da semana. E é assunto até certo ponto inesgotável para o leitor, que fica sabendo ser Closworth, seu pai, detentor da "Golden Cup" além de outros importantes ganhos no turfe britânico.

Por sua vez, Borsworth, avô da craque argentina, marcou sua campanha com sucessivos êxitos, e Saw-In-Law, incluído no "pedigreé" da pupila de Juan J. Gonzalez, tem lugar de destaque na constelação dos grandes reprodutores, isto sem falarmos em detalhes sôbre Congreve e The-Tetrarch, outros expoentes de elevada corrente sanguínea.

Uma batida

A preocupação inicial dos responsáveis por Lausanne, relativamente ao aparecimento de um boleto inflamado depois da corrida, estendeu-se a milhares de turfistas do Rio e de Cidade Jardim, porém, felizmente, podem todos estar tranqüilos, eis que a valente ganhadora do IV Centenário», apenas sofreu «uma batida sem maior conseqüência», conforme o pronunciamento do próprio treinador, que recebeu a égua em seu desembarque no aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Tudo bem

Lausanne deixou a Gávea, precisamente às 7.30 horas da manhã, com embarque normal e desembarque em idênticas condições, na capital paulista. Sua troca para o carro do Jóquei Clube de São Paulo, juntamente com Pantheon e Lombier, transcorreu sem maior dificuldade, retornando à cocheira sob forte aguaceiro. De posse do boletim enviado pelo veterinário Heliodoro Duboc, seu treinador, entre apreensivo e ansioso, submeteu-a a demorado exame, contudo, logo positivou ser animador o estado que exibia do local afetado, posteriormente, tendo informado que «tudo está bem com a égua».

Voltará

Francisco Irigoyen, que na manhã de anteontem fôra localizado pela reportagem no guichê da Almirante Barroso, onde esperava o recebimento do prêmio ganho, informou que estará em São Paulo, talvez no dia 6 de maio, quando aprontará Lausanne para o «São Paulo». Com um aceno cordial de «até breve», Pancho, saindo de posse dos cruzeiros, disse estar em direção à sede da Loteria Federal do Brasil, onde completaria os seus bolsos com a percentagem ali devida.

Na França

Depois do «São Paulo», Lausanne, dentro do que amplamente noticiamos em primeira mão e há mais de 20 dias, seguirá para a França. Será inscrita ali, para correr o «Prix du Molin de Logchamp», mas os seus titulares poderão decidir pela presença no «champion Stakes», na Inglaterra, ambas as provas destinadas a produtos, em .. 2.000 metros, onde vem sendo marcante o predomínio das éguas sôbre os melhores potros de três e quatro anos. Le Haar, ou outro reprodutor de igual classe, de acôrdo com as recomendações do Sr. Jean Romanet, secretário-geral da «Societé D'Encouragement de France», posteriormente cobrirá a craque defensora das côres do Sr. Alfredo Sestini.

São Paulo vai iniciar rodízio do seu 'Derby'

Coroando as informações de há muito aqui prestadas, relativamente ao retôrno do «Derby Sul-Americano», agora instituído em caráter de rodízio internacional, podemos anunciar com precisão que em meio às festividades turfísticas do IV Centenário no Rio, representantes das entidades interessadas na disputa aprovaram sem preâmbulos o interessante certame, apontando desde logo como primeiro organizador o Jóquei Clube de São Paulo, então levado em conta ser a entidade bandeirante a promotora inicial dessa grande carreira.

O Jóquei Clube de São Paulo, que a despeito do sucesso obtido com às disputas da importante prova, decidira em mau momento prescrevê-la em detrimento da conservação do tradicional G. P. «São Paulo», ganhou renovado entusiasmo como o apoio à iniciativa de transformar em prova internacional o «Derby Sul-Americano», empregando seus melhores esforços na continuação da disputa, garantindo mesmo o total apoio no sentido de oferecer o máximo em promoção.

O primeiro

De acôrdo com o que ficou estabelecido na reunião há pouco ocorrida no Rio, caberá ao Jóquei Clube de São Paulo, inaugurar essa nova fase da importante carreira, intercalando-se as disputas na Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela, sendo que, por ser o Brasil o país promotor, poderá realizar tal prova também na Gávea porém, nunca imediatamente depois da realização em Cidade Jardim, sendo que a programação da prova deverá ser feita em consonância com as programações clássicas dos respectivos países componente do acêrto.

Inicialmente e dependendo de final aprovação, entretanto, pràticamente acertada, foi estabelecido que a primeira realização do "Derby Sul-Americano" ocorra em março de 66, em São Paulo.

AMANHÃ NA GAVEA

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 S. Germain, A. Hodec. 56
2—2 Seu Becão, J. Portilho 56
3 Cheyenne, L. Santos . 56
3—4 Ulster, J. Reis 56
5 Havai, A. Ramos .. 3 56
4—6 Novamás, S. Silva ... 56
" Bomarc, H. Vasconc. . 56

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 600.000 — Kg
1—1 Song, H. Vasconcellos 58
2—2 L. Pinguin, O. Cardoso 58
3—3 Cafuso, J. Portilho .. 54
4 Macleans A. Machado 54
4—5 Cambrioleur, J. Mach. 56
6 Iago, A. Ramos 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — (Grama) — Kg
1—1 Cucuí, J. Portilho . 56
2 Grotão, O. Cardoso ... 56
2—3 Paiquerê C. A. Souza 56
4 El Rincón, J. Negrello 56
3—5 Physalis, N. Lima 52
6 Araquiri, A. Reis 54
4—7 Balmain F. Esteves .. 54
" Indio Jari L. Roberto 54
8 Poppy L. Santos . 52

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 —
1—1 Biana, L. Roberto 57
2 H. Baby, L. Corrêa . 57
2—3 Terracoa A. Ramos . 53
4 Poceira, H. Cunha ... 53
3—5 Sana-Mine, H. Vasconc 57
" Holisa, S. Silva .. . 57
6 Paquera, A. Nery . . 57
4—7 Ochenio, J. Portilho . 57
8 Dvorak, A. Hodecker . 57
9 O. Branca, O. Bastos 57

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA) — PROVA ESPECIAL
1—1 Donato J. Machado 54
2 Joby, A. Ramos 54
2—3 Eleven J. Baffica ... 50
4 Descarte, J. Corrêa . 60
3—5 Filmneuge não correrá 50
" Cloy, J. Portilho 54
4—6 Montelepre H. Vasc . 56
Javari S. Silva 56

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (GRAMA) — Kg
1—1 Data Vênia, J. Silva . 55
" Figura, J. Portilho .. 55
2—2 Leipzig M. Silva .. 55
3 Ferua, F. Maia 55
3—4 F. Flower J. Machado 55
5 K.-Ketchup A. Azev. . 55
6 S. Bronw, J. M. Sant. 55
4—7 Velocity, L. Santos . 55
8 Quefolia B. Alves 55
9 Vorodnia, F. Per. F.º . 55

7.º Páreo — Às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (GRAMA) — (BETTING) — Kg
1—1 Coccinelle, F. Esteves 57
2 Macón, J. Silva 57
3 Nanolu, A. Reis 57
2—4 Pivot A. Hodecker . 57
" Jorro, J. G. Martins . 57
5 Quo, J. Souza 53
3—6 Nagib J. Baffica 57
7 Teverly, J. Machado . 57
8 Lanção, A. Machado . 57
4—9 Dialeto, H. Vasconc. . 57
10 Tuichan P. Lima 57
11 Comissário não corre 57
12 Junqueiro, S. Silva . 57
(GRAMA) — Kg

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING) — Kg
1—1 Endive J. Souza .. 56
2 Javata J. Reis 56
2—3 Janitza J. Machado . 56
4 Alate, J. B. Paulielo . 56
3—5 Cantarola, J. Silva . 56
6 M. Guaycuru, O. Ric. 56
7 Pinho, D. Netto 56
4—8 Eliege A. Machado . 56
9 Urquiza, O. Cardoso 56
10 Urtézia, J. Portilho .. 56

9.º Páreo — Às 18,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) — Kg
1—1 Fantastic, H. Vasconc 57
2 Alcio J. Reis 57
3 Real, N. Lima 53
2—4 Lord Rico, J. Machado 57
5 Itacolomy, A. Azevedo 57
6 C. Elysées, J. Graça . 57
3—7 Montefiore S. Silva .. 57
8 Debo, M. Andrade .. 57
9 Mosqueteiro, J. Port. . 57
4-10 Happy Kid, L. Santos 57
11 Ramadan F. Per. F.º 57
12 Dentola O. Ricardo .. 57

ÍDOLO PARTICULAR

A mulher de Nílton Santos gostou que êle deixasse o futebol para se tornar seu ídolo particular

Abigail descobre paz com ídolo particular

Reportagem de Ariovaldo Gama
Fotos de Luís Pinto

Suécia, 1958. Uma espécie de guerra. O Brasil manda seus soldados e trava o primeiro combate. Contra a Áustria.

Um grande general de campo abandona o lugar de resistência e avança sôbre o reduto adversário. Ao invés de atirar, chuta. A bola entra. Setenta milhões de brasileiros colados ao rádio saltam na alegria da vitória.

A batalha é futebol. A alegria vem do gol e o nome do general de campo, que o conquista, é Nílton Santos.

Quem fala dêle o faz com respeito O chamam de mestre, de doutor em futebol, de sublime, de grande. As multidões o aplaudem, mesmo quem não torce pelo Botafogo, o seu clube. Os homens o fazem tão grande que não lhe dão o direito de errar

Um dia êle erra. A multidão se esquece da alegria do gol da resistência do general. E vaia. Com a mais deslavada falta de pudor com o passado

Os anos correm, os aplausos ficam, as vaias passam mas o general se aposenta Triste e saudoso, êle vai da realidade para a recordação de alguns, enquanto o grande público — o ingrato grande público — o esquece em favor do nôvo ídolo que desponta

Para uma pessoa, entretanto Nílton Santos será sempre Nílton Santos. Mesmo quando a solidariedade de amigos se transformar numa alegre lembrança Mesmo agora, quando seu filho — Carlos Eduardo de 10 anos — entra no quarto onde estão todos os troféus conquistados na carreira gloriosa do jogador e não pode ainda lhe reconhecer o valor Mesmo na vaia, como na consagração do dia seguinte.

Tal pessoa é d. Abigail Teixeira dos Santos, mulher do general, que o conhece há 18 anos e com êle se casou há 12. Agora — quando o ídolo abandona o futebol profissional e vai viver a vida de um homem comum — ela o recebe com o mesmo carinho de sempre. E lhe abre a porta, não para que entre um bicampeão do mundo, mas um ser humano comum que a multidão e mesmo os dirigentes do nosso futebol jamais se preocuparam em entender

Assim, nessa qualidade de quem sabe entender o homem ainda que êle jogue futebol d. Abigail responde às perguntas do DIÁRIO CARIOCA:

P — Se tudo pudesse começar outra vez, gostaria que seu marido fôsse jogador de futebol?

R — Gostaria que sim, mas se houvesse a certeza de que a carreira dêle voltasse a evoluir da mesma forma Caso contrário, de maneira alguma.

P — Após uma derrota, quem entra em casa, o homem ou o craque?

R — O carinho é o mesmo O resto é cansaço.

P — As vaias que o seu marido possa ter recebido do público lhe atingiram?

R — Aceito as vaias como os aplausos. A vaia pode ser merecida. Nossas crianças entretanto, nem tomam conhecimento delas.

P — Quando o craque recebe uma crítica quanto à parte disciplinar, seu lar também é atingido?

R — Pròvàvelmente atingem. Não tenho certeza porque nunca houve êsse problema comigo.

P — Seus filhos sofrem no colégio e na rua os problemas do pai, por êle ser jogador?

R — Minha filha, Andrea tem apenas um ano. O menino tem dez, vai à escola mas nunca teve problemas. Se Nílton fôsse do Flamengo ou do Vasco da Gama talvez tivesse.

P — Até onde os problemas do craque influem na mulher?

R — A boa espôsa deve partilhar todos os problemas do marido, inclusive a mulher do craque.

P — As grandes decisões do jogador, como renovações, troca de clube etc são pessoais, ou a mulher influi?

R — Eu acho que o marido é quem toma as decisões A mulher só toma conhecimento depois de feito o negócio.

P — Quando Nílton Santos resolveu parar com o futebol qual foi a sua participação?

R — Há muito êle queria isso, dizendo sempre: "Quero abandonar o futebol antes que êle me abandone". Gostei da sua decisão pois agora teremos uma vida mais unida com a possibilidade de êle parar mais em casa

P — E se amanhã êle mudar de idéia?

R — Não acredito. De jeito nenhum por dinheiro algum.

P — Transformar o Botafogo de amigo ingrato em inimigo declarado resolveu o problema de ingratidão que Nílton sentiu?

R — Êle não é inimigo do clube. A mágoa é contra alguns dirigentes que desejaram fazer um levantamento do que ganhou com o futebol.

P — Como gostaria que terminasse a situação Nílton Santos Botafogo?

R — Da mesma forma como começou: sem brigas O clube não tem nada com isso

P — Acha que o público tem uma noção errada sôbre a vida do profissional de futebol, achando que êle leva uma vida de sonho?

R — Acho

P — Nílton Santos deveria escrever um livro, com sua auto-biografia, para ajudar a acabar com essa impressão?

R — Seria interessante. Muito melhor se êle falasse mais das duas Copas vencidas pelo Brasil, esquecendo o caso final com o Botafogo, para não desestimular ou desencorajar jogadores novos.

P — Desmanchar o véu de sonho que cobre a vida do craque seria prestar serviços ou acabar com as pretenções de muitos iniciantes?

R — Realmente, a narração de tôdas as ingratidões feitas ao craque durante a sua vida, seria um desestímulo.

P — Quais os problemas que surgem quando o marido-craque está fora de casa, concentrado ou viajando?

R — O maior problema é a saudade No meu caso não tive outros, pois meus pais sempre moraram conosco e me ajudaram bastante.

P — A carreira do marido lhe causou algum sacrifício?

R — De certa forma. Passamos muitos carnavais aniversários e festas familiares separados pelo futebol.

P — Como se sente quando uma sua conhecida organiza uma festa ou um programa em companhia do marido e a convida?

R — Sempre convidamos. Nunca podemos ser convidados por falta de tempo. De minha parte, sempre fiquei em casa, pois só saio com meu marido.

P — Aconselharia sua filha a casar-se com um jogador de futebol?

R — Se fôsse um homem como meu marido, faria o máximo.

P — E se o seu filho resolver ser jogador?

R — Queremos que êle estude e deixe o futebol em segundo plano, nunca como carreira

P — No caso de ser voto vencido teria fôrças para enfrentar novamente o problema?

R — Teria fôrças e saberia sofrer pela segunda vez

P — Qual é a situação financeira de seu marido?

R — Graças a Deus, é ótima Temos uma casa na Ilha do Governador, para onde nos mudaremos brevemente.

P — Tal situação financeira compensa a vida que êle enfrentou?

R — Sim Compensa os 18 anos que nos conhecemos que foram de muita luta e muito sacrifício, mas tudo bem empregado.

ANANIAS VAI À JUSTIÇA PARA O FLAMENGO PAGAR

Ananias está disposto a lutar com o Flamengo até mesmo na Justiça do Trabalho para receber os 15 por cento sôbre o preço de seu passe, que tem direito por Lei, se o clube da Gávea negar-se a pagar os Cr$ 2.225 mil, e também não concordará em desfazer a transferência, porque já está oficialmente vendido ao Vasco e assinou contrato autorizado e de posse da documentação necessária.

O compromisso assumido pelo presidente Lopes com os demais clubes cariocas, de não mais pagar luvas aos jogadores está atrapalhando os entendimentos com Gainette, que poderia receber as luvas por fora, como o Vasco tem feito com outros profissionais, sem chegar ao conhecimento de estranhos. Ontem o jogador foi conversado na concentração, durante o jantar que contou com a presença dos jornalistas que fazem a cobertura do clube.

Outro goiano

Animados com o sucesso de Luisinho, o Vasco mandou vir o ponta-de-lança Jair, do Atlético Goianiense, que tem 21 anos de idade e custará Cr$ 10 milhões o passe. Luisinho disse que Jair é muito bem e que era já em seu tempo o "cobra" do time e deverá fazer sucesso no futebol carioca por por muito valente, ligeiro e habilidoso.

O único empecilho na ida de Eli do Amparo para o futebol colombiano é o presidente Lopes que, por sentimentalismo, não quer perder a colaboração do auxiliar de Zezé Moreira, mesmo que tenha de lhe pagar uma boa compensação financeira.

Ita, que anteontem teve excelente atuação, e que será o titular amanhã se Gainete não for contratado, está com contrato para terminar no próximo dia 30, e já disse que não pretende sair do Vasco, mas espera ver compensados sua dedicação e firma técnica.

O jogador Ananias dificilmente será aproveitado pelo Vasco no primeiro turno do Torneio Rio-São Paulo, porque sua contusão não quer regredir com o tratamento normal nos casos de entorse. E que o jogador tem nada menos de quatro focos dentários, não descobertos pelo Departamento Médico do Flamengo durante sua longa permanência na Gávea. Ananias já começou a tirar os dentes estragados, quando então os médicos do Vasco esperam resolver o problema do tornozelo do craque.

Ontem o sr. Antônio Soares Calçada disse que o Vasco não se interessou pelo atacante Silva, resumindo-se o interêsse do negócio apenas ao Corintians, porque o jogador perdeu todo o ambiente em seu clube, quando descobriram ser muito boêmio e esta sempre envolvido em casos disciplinares no clube, conforme informações colhidas com jogadores paulistas radicados no futebol carioca.

Os jogadores que não enfrentaram o São Paulo na noite de anteontem, juntamente com outros reservas, estiveram em ação na manhã de ontem, em São Januário, participando de um exercício físico e bate-bola. Hoje, os jogadores que estão concentrados irão ao campo para um treino individual leve e de caráter recreativo, com o que encerrarão os preparativos para o jôgo de amanhã, à noite, com o Flamengo, no Maracanã.

Depois de tentar inùtilmente encontrar no falecido Ivan um nôvo Pelé, o Vasco vai tentar descobrir um outro Coutinho, mandando vir para um período de experiências o atacante Sebastião Pio da Silva que apareceu no juvenil do Bonsucesso, foi vendido ao Paissandu, e depois ingressou no Clube do Remo, de onde vem para o Vasco, com o nome do "assistente de Pelé". O nôvo Coutinho tem 20 anos de idade.

Tim aceita empate mas tira os novos

S. PAULO (Especial para o DC) — A despeito do empate não ter agradado ao treinador Tim, existe um clima de mais tranqüilidade entre os atletas das Laranjeiras, que tiveram, ontem, o dia livre, embora com a obrigação de se apresentarem para o jantar no Morumbi.

Os jogadores vão receber no dia de hoje, treinamento individual e tático, visando à partida de amanhã, contra o Palmeiras, tendo Tim esclarecido, que uma vitória sôbre a equipe do Parque Antártica, significará não só o início da reabilitação, mas também a classificação para o turno final do Rio — São Paulo.

Vai estudar

Embora não faça restrições aos novos, que foram lançados contra a Portuguêsa, é possível que Valmir e Antunes não iniciem o jôgo contra o Palmeiras, e que Amoroso volte ao lado de Evaldo, sendo mantidos pelas pontas, Jorginho e Gílson Nunes.

Quanto à defensiva, acha o técnico que claudicou menos que em outras oportunidades, daí estar decidido a manter Baiano como lateral esquerdo, enquanto Altair e Procópio permanecerão no miolo da área e Laurício na zaga direita.

Não vai

Carlos Alberto, que ficou no Rio, passou em todos os exames que fêz, não apresentando gravidade o seu joelho e está livre da suspeita de lesão de meniscos. Carlos Alberto tirou um pré-molar inferior, que, na opinião da junta médica, era foco causador do joelho do craque não ficar bom, e o jogador, que queria seguir para São Paulo e enfrentar o Palmeiras, ficará mesmo no Rio de Janeiro, preparando-se para retornar à equipe.

Sòmente sábado à noite, ainda pela Central do Brasil, os jogadores das Laranjeiras retornarão de São Paulo, ficando com os dias de domingo e segunda-feira livres, retornando às atividades têrça-feira, com revisão médica e individual.

Bangu apavorado com F. Solich

Os jogadores do Bangu estão assustados com a possibilidade de o clube vir a contratar o treinador Fleitas Solich, porque souberam que o treinador se excede em seus métodos de trabalho, exigindo muito esfôrço nos treinos, punindo quem fuma mesmo fora do clube e dos treinamentos, e concentrando em demasia, muitas das vêzes com quatro dias de antecedência dos jogos, só liberando os jogadores na manhã seguinte, o que lhe valeu, inclusive, a dispensa do Corintians.

Solich é esperado no Rio há qualquer momento, quando discutirá as bases de um possível contrato com o Bangu. O treinador paraguaio era para vir antes, mas como estava viajando com a seleção nacional de seu país pelas Américas, só anteontem soube do interêsse do clube carioca. No Paraguai, Solich é contratado do Olimpic, que lhe paga cêrca de Cr$ 1.500 mil, que poderá ser um entrave porque o Bangu dificilmente poderá dar ao técnico Cr$ 1 milhão mensais, entre luvas e ordenados, e mais uma casa em Bangu, durante um ano de contrato.

Trunfo de Parada

A situação do jogador Parada com o Bangu está cada vez mais complicada. Parada queria Cr$ 15 milhões para renovar contrato, e o clube só dá Cr$ 8 milhões. Depois o jogador desceu em suas pretensões para Cr$ 12 milhões de luvas, continuando de acôrdo quanto a receber Cr$ 250 mil de ordenados.

Agora, no entanto, Parada soube que se o Bangu confirmar a viagem, sua presença é obrigatória nos contratos, porque tôda a propaganda do clube está sendo feita sôbre o seu nome, e pode aproveitar a situação como um trunfo decisivo para as suas pretensões.

Ontem, no entanto, ouvido por nossa reportagem disse o presidente Eusébio de Andrade que o assunto Parada já estava resolvido, e que o jogador renovará seu contrato por dois anos, e que já concordou em receber os Cr$ 8 milhões de luvas e salários mensais de Cr$ 250 mil, bases estabelecidas pelo clube.

Ao contrário do que chegou ao conhecimento da imprensa, a contusão de Parada não é tão grave, porque não houve fratura do nariz e sim uma fissura, conforme ficou constatado na Casa de Saúde São Geraldo, onde o craque foi atendido. Parada está repousando em sua residência e não preocupa o Departamento Médico do clube.

Quanto à excursão pelas América, disse o presidente Eusébio que o giro poderá constituir-se de 15 jogos, com cotas de dois mil dólares líquidos, mas que tudo está dependendo ainda de uma resposta do empresário Cacildo Ozés que promoverá a excursão.

Ontem os jogadores do Bangu, em um ônibus providenciado pelo diretor de futebol, sr. Válter Gonçalves, foram no Instituto Félix Pacheco para as primeiras providencias visando a regularização dos passaportes.

América caiu outra vez: 2 x 0

Por 2x0, um gol em cada tempo, o América foi derrotado ontem, à noite, no Maracanã, pelo Corintians, em mais uma rodada pelo Torneio Rio-São Paulo.

Flávio, aos 15 minutos do primeiro tempo, após receber de Marcos, que por sua vez deu uma série de dribles em Sílvio, abriu a contagem, passando, inclusive, pelo goleiro Ari.

Bazzani, aos 45 minutos, cobrando uma falta, fêz o segundo tento

Carlos Pedro, aos 18 minutos do segundo tempo, com o placar de 1x0, perdeu um pênalti, chutando para fora, numa falta sofrida por Abel.

A renda foi de .... Cr$ 1.763.740, com 2.462 pessoas pagando ingressos.

Após o jôgo medíocre, o goleiro Ari, do América, teve um rififi com Eduardo, envolvendo também outros jogadores.

O presidente do América mais uma vez, inconformado com o resultado e vendo o seu time pràticamente alijado do torneio, criticou o árbitro Romualdo Arp Filho.

Argentina tem mêdo do Penarol vencer

BUENOS AIRES, MÉXICO (Especial para o DC) — Para a primeira partida da melhor de três pelo título máximo do futebol sul-americano, a Taça Libertadores das Américas, que está programada para hoje à noite, nesta cidade, entre o Independientes, campeão argentino e Peñarol, campeão uruguaio, os locais jogarão sem o atacante Mário Rodrigues, que foi expulso de campo, na partida contra o Boca Junior, e foi suspenso pela Confederação Sul-Americana de Futebol.

Apesar de o primeiro jôgo se realizar no próprio campo do Independientes, os uruguaios são apontados por tôda a imprensa como favoritos absolutos, em razão de terem eliminado o Santos, pela semifinal, com relativa facilidade. Além disso o Peñarol jogará integrado de todos os seus valôres, enquanto o campeão argentino já sem um atacante, ainda não sabe se contará com seu goleiro titular que se recupera de uma contusão.

Babá disponível

Enquanto isso, na capital mexicana, o Universidad, da primeira divisão profissional de futebol, anunciou que vai começar a nacionalização de seu elenco, e já colocou em disponibilidade os três jogadores estrangeiros que tinha sob contrato, a começar pelo brasileiro Babá, comprado ao Flamengo, do Rio.

O pequenino ponteiro, embora não tenha decepcionado os diretores-técnicos do clube, é um entrave para o trabalho de revelação de valôres nacionais, para um país que já começa a se preparar para a Copa do Mundo de 1970.

Além de Babá serão vendidos para clubes estrangeiros o brasileiro Luís Juraci e o argentino Luís Carlos Bregante, sendo que no caso de Juraci, há o problema da rescisão de contrato, com que o jogador não quer concordar sem uma indenização idêntica ao que teria a receber se ficasse no clube até o fim de seu compromisso.

Ao mesmo tempo os dirigentes do futebol mexicano vão iniciar uma campanha para disciplinar o futebol, e evitar a reprodução das cenas que ocorreram durante o jôgo México e Costa Rica, encerrado antes do tempo regulamentar pelo árbitro Emilio Aguillar, da Guatemala, quando começou violento conflito do qual participaram os 22 jogadores e mais reservas e auxiliares das duas seleções, inconformados com a expulsão dos jogadores Sepúlveda, do México, e Pena, de Costa Rica.

Fefeu vai enfrentar o Vasco

Fefeu treinou, ontem, 65 minutos, no apronto dos rubronegros para o jôgo de amanhã, contra o Vasco, e passou no teste, pois correu o campo todo, driblou, chutou e estourou várias vêzes com adversários e nada sentiu, acabando por ainda marcar um dos três gols dos titulares, ao bater um pênalti. Evaristo completou para os titulares que venceram o apronto por 3x1, com Samuel marcando o gol dos aspirantes.

A nova formação do ataque rubronegro deu muito mais agressividade ao time, principalmente por causa do perfeito entrosamento evidenciado por Berico e Evaristo, jogando na área, com o que obrigaram a defesa aspirante a se desdobrar para evitar placar maior. Depois do treino os dirigentes do Flamengo ofereceram a Marcial Cr$ 500 mil mensais por um ano de contrato, ficando o goleiro de responder ainda hoje. Os titulares formaram com Valdomiro (Marco Aurélio); Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Evaristo (Foguete), Berico e Paulo Chôco.

Prêmio adiantado

Após uma reunião que durou 145 minutos, Carlos Alberto continua sem contrato porque seu pai e os dirigentes do Flamengo não chegaram à um acôrdo. O Flamengo foi até Cr$ 4.500 mil de luvas e salários de Cr$ 250 mil, pagos parceladamente durante dois anos o que daria uma soma mensal de Cr$ 438 mil.

O pai do atleta não gostou da proposta e pediu então mais Cr$ 1.500 mil nas luvas, para o caso de Carlos Alberto vir a ser convocado para a CBD. Quando tudo parecia certo, o pai do jogador disse então que também o pagamento da diferença deveria ser dividido em 24 parcelas, começando a serem pagas com os vencimentos dêste mês. Os dirigentes do Flamengo não concordaram e o assunto ficou para ser resolvido, possivelmente hoje, em nova reunião na Gávea.

Se Carlos Alberto e Marcial chegarem a um acôrdo ainda hoje, serão concentrados e poderão ser lançados contra o Vasco, principalmente o goleiro, que é o atual titular do quadro.

Fla e S. Cristóvão hoje no Feminino

Com os jogos Flamengo x São Cristóvão (1.ª divisão) e Flamengo x América (juvenil) ambos programados para o ginásio do Clube Municipal continuam, hoje, os campeonatos carioca de basquetebol feminino. O outro jôgo desta rodada — Valim x Florença deixa de ser realizado devido ao «forfait» do Florença, motivo por que o Valim tem garantido a vitória por WO.

O jôgo das «estrêlas" campeães do Flamengo com o São Cristóvão será controlado pela dupla Jairo Cavalcante e Mário Nílton Leal e tem início fixado para as 21 horas, observando-se que a preliminar de juvenis começará às 19,45 horas. A FMB estabeleceu o preço único de 300 cruzeiros.

Últimas do basquete

Disputa-se no domingo a partir de 8 horas da manhã no ginásio do Tijuca o Torneio de Apresentação do Campeonato Infantil, reunindo 12 clubes. ● Treinando diàriamente na Gávea o pivô paulista Zecão, preparando-se para integrar o conjunto do Flamengo. ● Amélinha restabelecida de uma intervenção plástica cirúrgica já em treinamento para formar no quadro campeão do Flamengo ● O Tijuca entrará no certame a iniciar-se no dia 19 reforçado de dois ex-vascaínos Válter e Nílton, ambos ampliando as possibilidades técnicas do conjunto comandado por Zèzinho ● Decepcionado o comando vascaíno com o fracasso do internacional Oto desperdiçando a série de lances livres.

S. Paulo reclama de Ethel

SÃO PAULO, 8 — Os jogadores do São Paulo retornaram hoje a esta capital reclamando contra a atuação do árbitro Etel Rodrigues — dizendo muitos que êle não fazia para ajudar o Vasco, mas sim ao Corintians Paulista — e quem mais verberava contra o apitador-radialista era o técnico Poy.

O treinador são-paulino achava que se o juiz apitasse o penalti clamoroso em Paraná, o São Paulo teria até mesmo vencido o jôgo, porque o adversário estava todo desmantelado Poy lamentou sinceramente a contusão do ponteiro direito Luisinho, jogador de exeelente qualidades, dizendo que o jogador Paraná não tivera a intenção de acertar-lhe um pontapé, mas sim desarmar-lhe na jogada.

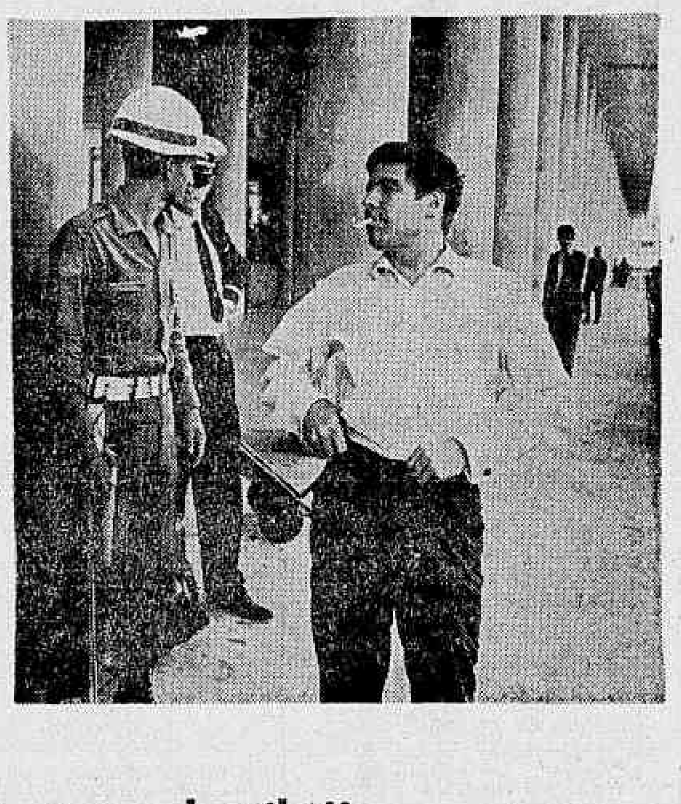
Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 9 de abril de 1965

Aeromoças pedem asas ao Brasil

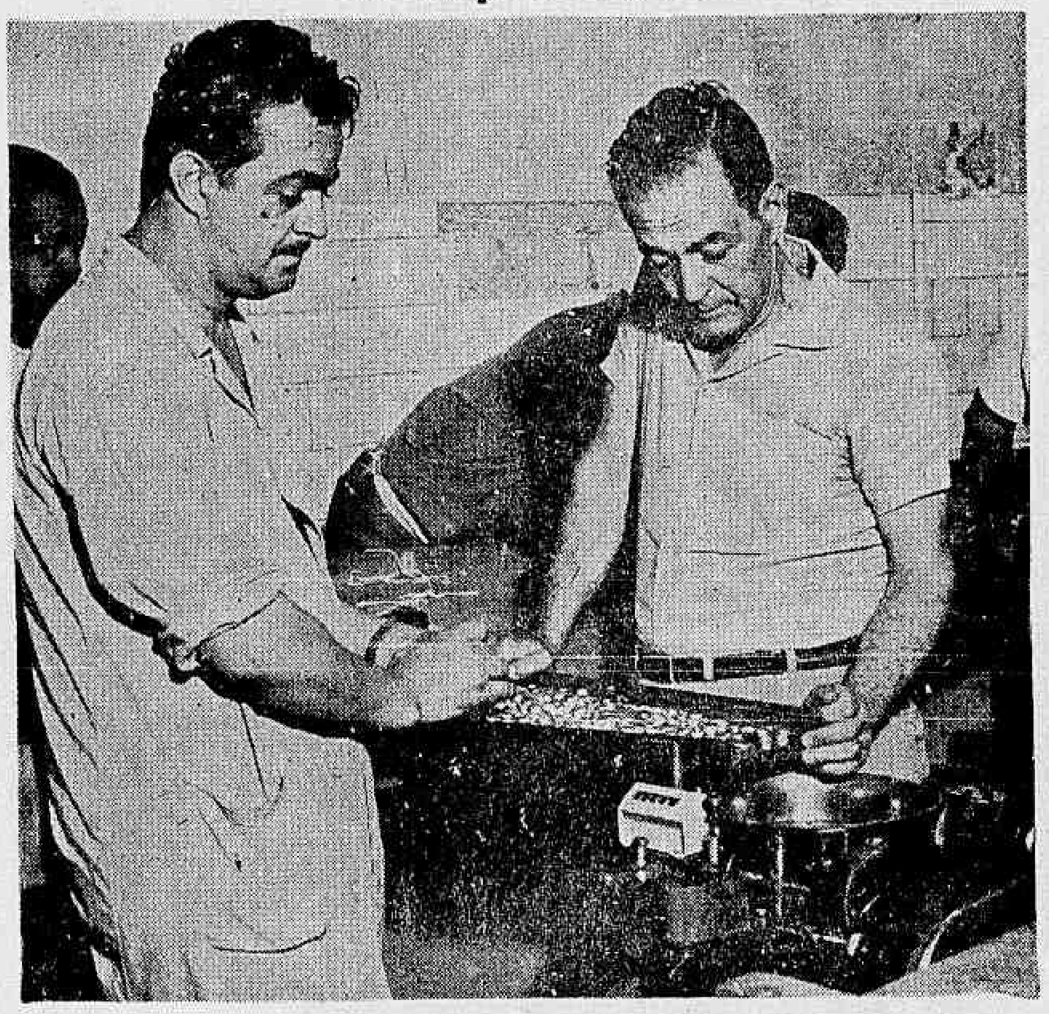
Edna Queirós e Ana Maria Pereira — assim se chamam as duas aeromoças da Panair, que vieram ontem à redação para narrar a situação aflitiva de seus cinco mil companheiros, que há cinqüenta e seis dias esperam o amparo prometido pelo Govêrno. Sem as asas mas com a mesma coragem e esperança que as levaram aos quatro cantos do mundo elas trouxeram um "manifesto à nação" lançado pela Comissão Central dos Funcionários da Panair e fizeram um apêlo público ao Ministro do Trabalho para que solucione ràpidamente o problema social criado pela falência da emprêsa: até agora nem sequer vinte por cento dos seus colegas foram aproveitados nos empregos anunciados pelas autoridades. *(Leia na pág. 9)*

"Jazz" alemão, emoção latina



Está na praça o quarteto alemão de jazz "Klaus Doldinger", que hoje mesmo vai se apresentar no auditório da Pontifícia Universidade Católica. Do conjunto fazem parte o próprio Klaus (sax-tenor), Ingfrield Hoffmann, que toca piano, Cees See, bateria, e Peter Trunk, de contrabaixo. Este último deu trabalho para caber no táxi à saída do Galeão. Os rapazes já se exibiram em Recife, Salvador, Vitória e Belo Horizonte e fazem questão de dizer que só os italianos superam os brasileiros na receptividade ao ritmo do jazz. "Os alemães vibram muito menos" — acrescentaram.

Em tempo de mil réis



Moedas de 5, 10 e 20 cruzeiros já estão sendo cunhadas, desde ontem, na Casa da Moeda. O início da operação técnica (foto), que marca, também o retôrno à atividade dos funcionários especializados da tradicional repartição da Fazenda, mereceu discurso e comemoração — uma "singela solenidade" — como foi dito pelo sr. Luis Leal, encarregado da Seção de Cunhagem de Moedas. Renasce, assim, a moeda de metal, para a alegria dos colecionadores, os mealheiros das crianças a esmola para os mendigos menos exigentes e uma vaga esperança de facilitar o trôco

---

• **D. João VI voltará ao Brasil, em estátua,** para receber no próximo dia 10 de junho as homenagens da cidade do Rio de Janeiro. Nêsse dia, a estátua eqüestre do Príncipe Regente será solenemente inaugurada no centro da Praça 15 de Novembro. O monumento é um presente de Portugal à Cidade-Estado, na passagem do IV Centenário e virá de Lisboa, por via marítima em meados de maio próximo.

• O reitor Laércio Dias de Moura da Pontifícia Universidade Católica voou para Brasília onde vai tentar a liberação de verbas federais para a PUC. Anunciou que o Centro de Pesquisa Educacionais do Banco Nacional da Habitação será instalado, ainda esta semana, em sua Universidade.

• **A sra. Lia Roquette Pinto,** secretária internacional das Bandeirantes do Brasil partiu para Lisboa onde vai participar, como observadora, da Conferência Regional de Bandeirantes dos Países Europeus. Adiantou que o Rio será sede de vários encontros internacionais de Bandeirantes, durante o ano do IV Centenário.

• O ministro da Saúde, sr. Raimundo Brito, designou o médico Eugênio da Silva Carmo para representá-lo nas comemorações, da 1.ª Semana Brasileira do Coração que se realizará em Brasília, de amanhã a 12 do corrente. O dr. Eugênio do Carmo dirigiu por vários anos, o Instituto de Cardiologia da Guanabara.

• **Nova entente parlamentar superpartidária deverá surgir,** no Congresso Nacional, a partir de 19 de maio. É que amigos do marechal Eurico Dutra aproveitarão o dia — que é de aniversário do ex-presidente — para lançar a "Frente Dutrista do Congresso". À frente do movimento está o deputado Anísio Rocha (PSD-Goiás)

• Hans Dahlin, diretor do Teatro Municipal de Estocolmo, regressou a seu país após cinco dias de permanência no Brasil, entre Rio e São Paulo. O sr. Dahlin, que é autoridade nórdica em Brecht e Shakespeare, perguntado sôbre as coisas que mais o impressionaram no Brasil disse: "O espírito frio de Brasília e a alma ardente do show "Rosa de Ouro".

MULHER DE MESTRE CUCA FOI CURADA DE LEUCEMIA

(29.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

"Minha espôsa estava condenada à morte. Excelentes medicos do Rio de Janeiro examinaram-na e chegaram à conclusão de que ela tinha anemia macrocítica ou seja, princípio de leucemia e que para ela não havia mais "chance" Pois bem, com apenas uma receita do dr. Fritz, incorporado no médium Arigó, ela estava curada," disse o sr. Antônio Pedro da Silva, em visita à redação do DIARIO CARIOCA.

"Sou católico, apostólico romano e não entendo de espiritismo. No entanto, a bem da verdade e como é o mínimo que posso fazer em favor de Arigó, fiz questão de deixar meus afazeres para vir citar êste caso, que corresponde à realidade," aduziu.

Nem podia viajar

"Minha espôsa nem podia viajar. Assim mesmo, fomos para Congonhas do Campo e lá chegando não pudemos ser atendidos imediatamente.

Haviam razões que estavam impedindo Arigó de trabalhar. No entanto, conversamos com o médium e êste pediu-nos que voltássemos um mês depois. Isto sucedeu em setembro. Em outubro lá voltamos. Era a nossa única "chance". Eu nem sabia da existência do médium, mas o meu filho havia ouvido falar e pediu-me que o procurasse. Voltei e foi a minha sorte. A minha felicidade e a de minha espôsa. Apenas uma receita curou-a completamente. Mais tarde, 30 dias depois de tomar os remédios, fomos ao Hospital Pedro Ernesto para fazer os exames. Deram negativo. Minha espôsa estava completamente boa.

Aquêles que quiserem confirmar êste fenômeno, estou à disposição na minha residência, na Rua Décio Vilares, 169 ap. 206, no Bairro Peixoto. Sou chefe de cozinha do Leme Pálace Hotel e anteriormente o era do Miramar, além de proprietário do restaurante "A Severa", em Copacabana. Sou português e muito católico, mas isto não me impede de dizer a verdade."

Impressionante

"As vêzes em que estive em Congonhas, tive oportunidade de conversar com muita gente. Gente de tôdas as idades, credos e côres. Todos iam a procura de um lenitivo para seus males ou para agradecer graças recebidas. Aquilo tudo me entusiasmava. Agora, que Arigó está prêso, temos que rezar, pedir ao Senhor, confôrto para aquêle amigo. E assim que eu tiver uma chance, quero, com minha senhora, ir a Conselheiro Lafayete fazer uma visita a êle. Para mim, é um "enviado do Pai", que nos trás confôrto, lenitivo, esperança. O resto não é importante, nem me interessa", concluiu o nosso entrevistado.

Desfazendo equívoco

Na reportagem de ontem, que nos foi concedida pelo cel. Fernando de Carvalho, um equívoco nosso fêz com que publicássemos que o cel. Fernando de Carvalho dizia que um seu tio falecido, havia encarnado em Arigó. Vamos às explicações:

O coronel Fernando, disse que o sr. José de Freitas, conhecido em Congonhas como "Juca", irmão mais velho do pai de Arigó, sr. Antônio de Freitas, havia desencarnado durante uma caçada, quando uma bala o acertou no peito. O irmão do sr. Antônio de Freitas, o mais velho por sinal, voltou a Terra, encarnado como filho de seu irmão mais môço e, recebeu o nome de José Pedro de Freitas, o conhecido Arigó. Portanto, Arigó é a reencarnação de um seu tio e não do coronel Fernando de Carvalho, como a legenda da foto de nossa reportagem de ontem, queria fazer crer.

Julgamento para Arigó

O advogado Jair Leonardo Lopes, continua afirmando em Minas Gerais, que um nôvo julgamento será marcado e que as notícias que vieram da capital mineira, afirmando que a Procuradoria de Minas havia negado um nôvo julgamento ao médium de Minas Gerais, carece de fundamento, não procedendo de maneira alguma. Estão inclusive os srs. Desembargadores favoráveis a um nôvo julgamento do médium de Congonhas, que continua prêso na cadeia de Conselheiro Lafayete, cumprindo os 16 meses a que foi condenado, enquanto espera um nôvo julgamento que o liberte ou ainda o indulto do presidente da República.

Outra visita

Uma outra visita foi feita a redação do DIARIO CARIOCA. O sr. João Correia de Andrade, Diretor Presidente da Construtora São Joaquim Ltda, com sede na Praça Mahtma Gandhi nº 2, sala 203 e residente na Rua Cássio Menezes 261, apartamento 102, Braz de Pina, declarou:

«Era um dia normal de trabalho, no ano de 1964. Caminhava tranquilamente depois de um dia dos mais agitados, quando fui sentindo a vista escurecer e caí. Mais tarde soube que estava no Hospital Souza Aguiar e que havia sofrido trombose e derrame. Durante algum tempo, fiquei alí, completamente paralisado Não podia andar nem mexer os braços. Estava liquidado como homem. Sabia disso e lamentava a minha falta de sorte. Mais tarde, fui para casa. Sem nada sentir ou poder fazer, passei a lêr bastante e a me interessar por assuntos espirituais. Dalí a Arigó foi um «pulo». Já podia me movimentar, com dificuldade mas com gente ao meu lado, ajudando-me a caminhar.

Todos falavam em Arigó Eu também comecei a falar e a acreditar. Um dia fui a Congonhas. Com uma caravana de espíritas, muita gente dizendo que a viagem que eu estava fazendo era uma loucura e que eu não chegaria a vêr o médium. Mas a minha fôrça de vontade era grande. Fui. Cheguei a Congonhas e me avistei com Arigó. O dr. Fritz incorporado me chamou e me deu um aperto de mão, Foi notável o que se passou naquêle momento. Senti como que um raio invadindo meu corpo. Tremia como um colegial que pela primeira vez ia encontrar a namorada. O meu braço direito não fazia qualquer movimento. Mas naquêle momento passou a se movimentar como por encanto. As minhas pernas já sustinham o corpo e eu sabia que havia levado um passe fluidico através das emanações de amor e carinho do dr. Fritz e do médium Arigó.

Tomei remédios e passei tôdas às 18 horas, a fazer minhas orações, chamando o dr. Fritz, para que êle continuasse me assistindo e que me desse fluidos espirituais para que eu pudesse ficar completamente curado.»

Estou curado

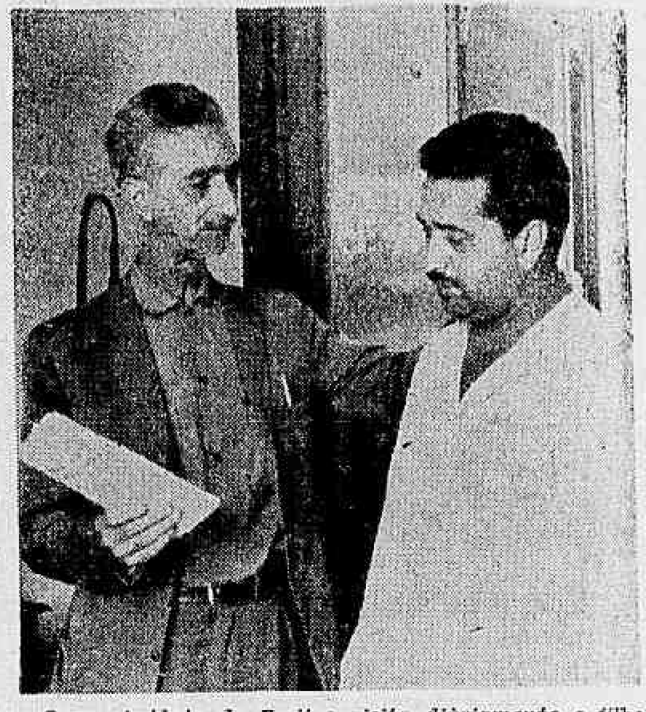
«Ninguém pode contestar o que afirmo. Hoje, sou um homem perfeito. Apenas o meu braço esquerdo não faz todos os movimentos mas já posso jogar bola, embora minha idade já não me permita estas brincadeiras. Devo tudo à Arigó e a falange de médium do espaço. Só posso retribuir desta maneira. Contando a verdade sôbre o que ocorreu em Congonhas do Campo. Mas um dia, não tenham a menor dúvida, aquêles mesmos que contribuiram para a prisão de Arigó, poderão estar nas filas intermináveis de desgraçados que vão procurar confôrto e esperança, lenitivo para seus males. Podem ter cuspido, massacrado Arigó, Ridicularizado o médium. Mas serão atendidos e se houver permissão de Jesus, seus corpos serão aliviados. Êles que tratem, depois de aliviar seus espíritos, «concluiu o entrevistado».

Mais oito listas

Já contamos com mais de 5 mil assinaturas para o indulto de Arigó. Ainda ontem recebemos mais oito listas, vindas de Cabo Frio, Companhia Nacional de Álcalis de São Pedro da Aldeia e Maricá, cidades do Estado do Rio.

Continuamos aguardando o envio de outras listas, que deverão ser remetidas para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco 25, sobreloja, Rio, Guanabara. Aquêles que moram perto ou tem facilidade de virem ao centro da cidade, poderão assinar na nossa redação no endereço acima, a qualquer hora do dia ou da noite.

JORNAL LEVA ESPERANÇA



O sr. Antônio de Freitas visita diàriamente o filho, na Cadeia Pública de Lafayete e leva-lhe o DIARIO CARIOCA. Arigó recebe o jornal sempre com alegria, sensibilizado pela campanha que fazemos por sua libertação

Locatários querem pagar mas devagar

Informados de que o grupo de trabalho constituído para examinar suas reivindicações deu um parecer que os favorece, os representantes dos locatários de todos os conjuntos residenciais do IAPI na Guanabara resolveram, ontem, na CNTI, solicitar a interferência dessa entidade junto ao Ministro Arnaldo Sussekind, para obter a aprovação da fórmula que propõem para a compra dêsses imóveis, mais suave do que o esquema determinado pelo Banco Nacional da Habitação.

Parte dos locatários já impetrou mandado de segurança, invocando as garantias asseguradas pela portaria CNT-96, de 1943, para a aquisição automática das casas em que residem. Outros, entretanto, reivindicam que seja abatido do número de prestações estabelecido os meses de pagamento de aluguéis, desde o início da locação.

Nôvo Censo nas Escolas

O secretário de Educação GB, sr. Flexa Ribeiro, informou ontem ter fixado para o próxima dia 26 a realização do nôvo Censo Escolar do Estado, acrescentando que o trabalho das recenseadoras começará exatamente às 7 horas daquele dia.

Hoje, às 16 horas, o secretário de Educação, vai explicar, em entrevista coletiva no Palácio Guanabara, todos os detalhe sôbre aquêle Censo, relativo ao ano letivo de 1965. Falando sôbre as atividades de seu setor, o sr. Flexa Ribeiro declarou que a reforma do ensino primário obedeceu, na Guanabara, ao "princípio de igualdade de oportunidades, como condição essencial de sua obrigatòriedade'.

SOCILA faz Palácio do Comércio na ZS

Numa reunião preliminar realizada ontem na SOCILA, foi apresentado e discutido o projeto base do futuro Palácio do Comércio, em Copacabana, onde funcionarão as novas instalações da SOCILA, ao lado de escritórios e lojas dotados com serviço internacional de recepcionistas, salão para reuniões etc.

Participaram da reunião, além das sras. Maria Lígia Bastos e Maria Augusta Pinto, diretoras da SOCILA, os srs. Jairo Costa, presidente da "Oca", Luís Pontes, representante da Mac Cann Ericksonn, Elias Abifadel, presidente da "Acisal", Mário Ramos, professor de Administração e Relações Públicas, Hamilton Sbana, economista, e o advogado Rodolfo Barros. O Palácio do Comércio será uma realização conjunta da SOCILA e da ACISAL.

Uma nova reunião foi fixada para a próxima quinta-feira, quando o projeto entrará já em fase de lançamento, com todos os seus detalhes especificados, assim como divulgadas as atividades que abrigará em seus vários setores.

Novas Socilas

Dentro do seu plano de expansão nacional, a Sociedade Cultural de Intercâmbio Literário e Artístico vai inaugurar no próximo dia 2 de julho uma filial na Bahia, estando também em fase de negociações com os Estados de São Paulo e Minas Gerais, e simultâneamente tratando da ampliação da SOCILA do Rio de Janeiro.

A diretora-presidente e fundadora da entidade, dona Maria Augusta, informou ao DIARIO CARIOCA, que a fundação da SOCILA em todos os Estados do país, tem como objetivo atender às solicitações feitas por milhares de mulheres brasileiras. Adiantou que já recebeu propostas de vários países da América do Sul, citando o Paraguai, a Argentina e o Uruguai.

Elegância

Após falar que a SOCILA preparou recentemente cêrca de 580 môças para atuarem como recepcionistas nas festividades do IV Centenário, a elegante senhora citou os cursos mais procurados pelas mais belas mulheres Relações Humanas, Sociologia, Etiquêta social e profissional, postura, maquilagem, personalidade, estilo de cabelo e boteserviço (orientação à mulher quanto a linha do cabelo perfeito ao rosto dela).

Sôbre a mulher no mundo atual, dona Maria Augusta afirmou que ela tem a participação ativa na vida do seu marido e está mesmo capacitada para exercer qualquer profissão. E como tal deu vários exemplos: Regina Feigh (grande incorporadora de edifícios); condêssa Pereira Carneiro (dirigindo jornal); diplomata Dora Vasconcelos (cônsul em Nova Iorque).

"Em tôdas as classes as mulheres estão saindo do lar, pois isso é uma evolução natural que não prejudica suas habilidades domésticas".

Respondendo ao repórter, d. a Maria Augusta considerou a mulher brasileira como a mais elegante do universo, porque tem um "chic" muito natural, citando como exemplo Teresa de Sousa Campos. Disse ainda que na própria classe operária a mulher tem uma graça incomparável, o que não acontece na maioria dos países.

EXPANSÃO E "CHARME"

Dona Maria Augusta considera a brasileira a mulher mais elegante do mundo